

ANNO XXXIV

N. 26

Preço 1\$500

Revista da Semana

10 de

Junho

de 1933





Como os tempos mudam!

"HONTEM conversava eu com a minha avosinha, que é a confidente de todos os meus segredos, sobre um thema interessantissimo.

"Ella rememorava os tempos romanticos da sua juventude comparando-os com os de agora. Está visto que ella pensa como os poetas que "sempre é melhor o tempo . . . que passou".

"Entretanto ella teve de abrir uma excepção. E que excepção! Concordou comigo em que as mulheres de hoje levam vantagem ás de antanho no que se refere

a alliviar os inevitaveis incommodos de que soffremos, porque a sciencia moderna nos proporciona esse infallivel analgesico que se impoz á confiança do mundo inteiro.

"De todo o coração recommendo a *Cafiaspirina*. Sei por experiencia propria que o seu poder calmante é rapido e efficaz; ella não deprime o organismo, nem o prejudica de qualquer forma.

É tambem prodigiosa para alliviar *dôres de cabeça, de ouvidos, de dentes, enxaquecas, resfriados leves, nevralgias, etc.*"

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930.

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1933

NUMERO 26

O yô-yô, depois de haver empolgado Paris, tornou-se agora o passatempo favorito dos cariocas... sem trabalho, o futil enlevo das creanças de 6 a 60 annos. Não é de admirar que assim houvesse acontecido, porque todo o mundo imita o que Paris celebra e, no caso yôyôlatrico, mais uma vez se confirma que é, realmente, infinito o poder da tolice humana.

Esse jogo banalissimo tomou conta da cidade, tornando-se uma calamidade publica: quasi todos os seus habitantes estão por um fio, absorvidos em fazer girar o carretel caracteristico, suspendendo as duas rodellas juxtapostas, como si estivessem observando o ritual da paciencia.

Do Meyer a Copacabana, da Penha á Tijuca, o carioca desoccupado ou frivolo dá-se ao luxo de exhibir uma prova pueril de yôyomania aguda.

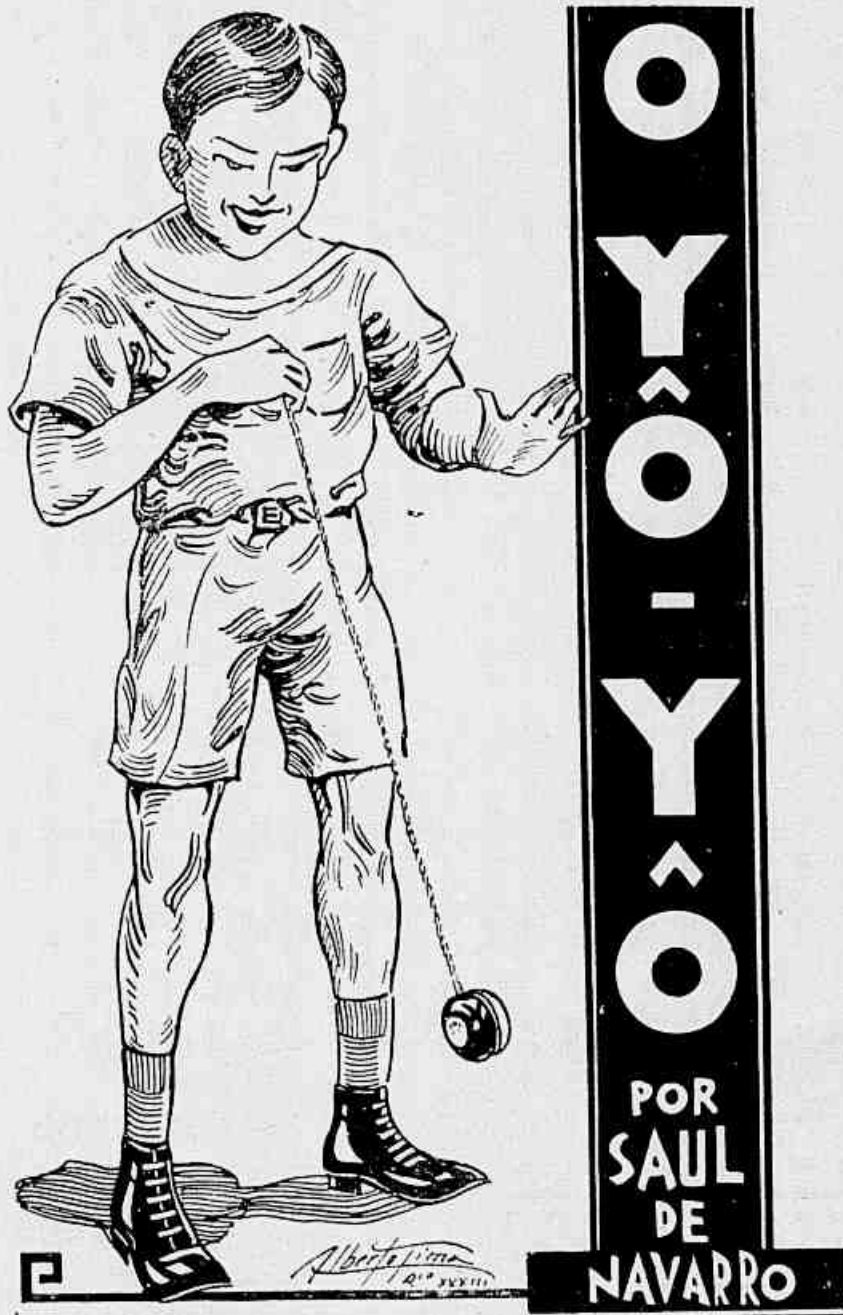
Joga-o a creança, num movimento natural de curiosidade. A juventude não o dispensa, o que não deixa de ser até certo ponto plausivel. Mas o yô-yô vae ao extremo de seduzir a gente adulta, chegando a servir de chamariz para todos quantos se devotam ao culto das niquices. O camelot nolo preconiza em cada angulo do perimetro urbano, para supplicio dos transeuntes apressados e delicia dos eternos basbaques. Dahi o ter-se convertido em talisman do vulgo quotidiano.

Joga-se o yô-yô nos jardins, nas ruas, nos salões, no pingente dos bondes e até — ociosidade superflua... — nas repartições publicas. Já houve quem visse um candidato a deputado á Constituinte jogando yô-yô enquanto assistia á apuração lenta no Palacio Tiradentes.

A praga yôyôesca invadiu o Rio. E já se democratizou tanto que penetrou no gôto popular, improvisando os mais pitorescos flagrantos.

Qual a causa de tamanho exito? A simples razão de ser uma novidade parisiense, embora retardada.

Novidade? O yô-yô não é novo senão no rotulo: mudou apenas de nome. A sua origem data de muito longe. Os seus vestigios encontram-se nos museus, onde o passado tem o prestigio fóssil das reliquias. Fez a volupia de muitos gregos ociosos e justificou o ócio de muitas preguiças romanas. Depois, imperou na vacuidade luizésca, fez furor no começo da Revolução Franceza, entretendo pirralhos e marmanjos, que perdiam o tempo brincando com elle, para depois entregarem a cabeça aos braços de madame Guillotina. Atravessou o canal da Mancha e imperou na Inglaterra por algum tempo.



Depois de um longo eclipse, resurgiu como jogo filipino e deu entrada nos Estados Unidos, paraíso de todas as extravagancias. Mas só depois que Paris lhe deu consagração é que se mundializou.

O Rio agora lhe presta uma vassalagem serodia, num entusiasmo extemporaneo.

O yô-yô chegou tarde, mas veio. E não ha outro remedio senão atural-o. E' moda. Passará. Temos de lhe render o tributo forçado: Paris nolo impoz.

Talvez se explique o seu retumbante e contagioso triumpho pela deturpação e abrasileiramento do nome, accentuando a bisada carícia de sua expressão syllabica. E de yô-yô secco, rapido e grave passou a ser o termo languido, dengoso e pittoresco — yô-yô — com toda a gostosura africana de uma palavra affectiva e intima, que nos evôca o carinho da mãe-preta e nos põe no paladar uma reminiscencia jacobina de quitute, numa bahianice rememorativa.

O yô-yô é a abreviatura quasi beijocada de senhor, o tratamento do negro escravo ao dono jovem, num sainete lyrico de submissão, de agrado gutural, dosando-lhe a doçura expressiva.

A voga do divertimento semsabrão entre os cariocas vem, talvez, dessa pronuncia nacionalizante. Assim, o jogo é mais da bocca que das mãos, interessando mais pela sua suggestão sonora que mesmo pelo seu effeito recreativo.

O facto é que o yô-yô surgiu de uma hora para outra e, em menos de uma semana, tomou proporções pandemicas de calamidade nacional: o carioca, como todo cidadão de grande metropole, yôyôizou-se num instante magico.

Acho admissivel que a creança jogue o pião, compreendendo que o garoto sólte pandorgas e balões, justifico que o yô-yô monopolize a sua preferencia. Mas não posso louvar a predilecção da gente grande por esse jogo insipido.

O tennis, o diabolô, o bilboquet e até a nossa tradicionalissima petéca divertem e ninguém lhes desconhece o merito da utilidade como agradável exercicio physico para desenvolvimento muscular dos braços.

O yô-yô, entretanto, possui apenas a virtude de revelar o elevado grau de estulticia de quem o joga, excluindo, é claro, a creança, porque esta não sabe a asneira que faz.

Tenho uma infinita piedade pelas victimas, tão numerosas, da yôyomania, doença sensacional do momento, que já mereceu até um sisudo commentario do severo Times.

O carioca, que já teve fanatismo pelo estúpido golfinho (prazer de toupeiras), é agora um yôyômaníaco de emergencia. Mas acredito que brevemente estará curado desse entorpecente manobavel, que, si não adormece os sentidos, tem o dom de privar o jogador de sua intelligencia escassa.

O yô-yô é um symbolo desta época. Diante do problema economico, sem solução possivel, joga-se o yô-yô de todos os modos: em casa, na rua, nas conferencias e congressos internacionaes, nos accordos e cochichos cosmopolitas de Washington e Genebra, como se jogará na Conferencia Economica Mundial de Londres.

O yô-yô explica o incidente de Leticia, a luta do Chaco e a presença do Japão para além das muralhas chinezas, porque o yô-yô é um gesto de quarenta milhões de sem trabalho neste globo sem paz e sem juizo; é o nosso brinquedo futil e innocente em meio do incendio social que se vae generalizando; é a nossa vida de hoje, incerta, volúvel, vertiginosa, porque ninguém sabe o que deve fazer, nem o que acontecerá amanhã.

Roosevelt, Mussolini, Stalin e Hitler — eu, tu, todos nós, senhores do mundo ou meros comparsas da comedia humana, todos nós jogamos o yô-yô... porque não ha mais nada a fazer.

Do convento ao serralho

conto de *Marin Beaugéard*

N AQUELLA noite de Novembro de 1817 um vento impetuoso varria as ruas de Constantinopla, onde os cães vagabundos em vão procuravam um abrigo contra o frio. Durante o dia cahira alguma neve; e sob a claridade pallida do luar as cupolas e minaretes das mesquitas tomavam uma apparencia sinistra.

Passava um pouco de meia noite quando tres argoladas violentas abalaram o portão do convento de Santo Antonio. O irmão porteiro, arrancado bruscamente ao seu primeiro somno, abriu o postigo, espreitou para a rua; e viu um official com alguns soldados, nos quaes reconheceu o uniforme dos janizaros do serralho.

— Desejo falar a frei Chrysostomo, disse o official.

— Mas o nosso superior está rezando...

— Preciso absolutamente de lhe falar da parte de meu senhor, o Sultão.

— Nesse caso queira entrar... disse o irmão porteiro, tirando já as trancas de ferro, as correntes. Fez em seguida girar na fechadura uma chave pesadissima e acrescentou: — Vou prevenir frei Chrysostomo.

Cinco minutos depois, tendo trocado com o official algumas palavras em particular, o velho religioso dizia ao porteiro que voltaria dentro dalgumas horas, sem explicar o motivo da sua ausencia.

Acompanhou, em silencio, os janizaros pelas ruas desertas e em trevas. Depois, um cahique os levou pelos aguas agitadas do Bosphoro. Só se ouvia o bater dos remos e o marulhar das ondas contra a ligeira embarcação. A' direita e á esquerda, luzes vivas furavam a treva, tanto na costa da Europa como na da Asia. O official foi o primeiro a saltar nos degraus do desembarcadouro, para depois ajudar o frade que estava transido de frio. E, através do labyrintho do famoso serralho, que era o

palacio do sultão, o religioso, que tanto ouvira falar daquillo sem imaginar que um dia alli viesse a entrar, seguiu em silencio o official.

Chegaram, emfim, a uma sala sumptuosa, illuminada por uma immensa lampada de cobre e á porta da qual estavam de sentinella dois escravos negros. Um medico grego dispensava os seus cuidados a uma mulher deitada entre coxins, formosa ainda mas tão pallida, tão combelida pela doença que o religioso logo comprehendeu que ella ia morrer.

A' cabeceira do leito, um mancebo ricamente vestido, de fina barba negra e que dava mostras da mais profunda mágoa, murmurou:

— Minha mãe, aqui está um religioso francez que lhe permittirá voltar á religião dos nossos avós.

Mandou sahir as pessoas presentes, mas ficou a um canto do aposento, prosternado, em lagrimas.

Commovidissimo, frei Chrysostomo viu que se achava em presença do sultão Mahmud II e da sultana sua mãe, aquella a quem os Turcos chamavam Nakchidil (Coração no semblante) e que, segundo constava, era franceza.



DESDE 1926

...

... VENDE-SE
NO BRASIL UM
SABONETE NA-
CIONAL IGUAL
AOS MELHORES
EXTRANGEIROS
E POR PREÇO
MAIS BARATO.



MILHÕES DE PESSOAS experimentaram o sabonete EUCALOL e ficaram entusiasmadas com a sua pureza, o seu perfume agradável e persistente e com o seu admiravel effeito therapeutico

SABONETE Eucalol

À BASE DE EUCALYPTO

... Exija a fita vermelha de garantia ...



OS CABELLOS BRANCOS ENVELHECEM!

O *emê* e o *edito* são inimigos dos CABELLOS BRANCOS. Hoje, para tudo se exige JUVENTUDE, real ou apparente. Rejuvenesça 15 annos usando LOÇÃO "CARMELA" que em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não finge porque não é tintura: é uma LOÇÃO deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

À venda em todas as Pharmacias e Perfumarias em vidros grandes e pequenos.

PROSPECTOS GRATIS
ARAUJO FREITAS & CIA. OURIVES, 88 — RIO

LOÇÃO
"Carmela"

O novo empregado



— Espero que o senhor não seia desses empregados que olham constantemente o relógio do escritorio.
— Não, senhor. Eu uso relógio-pulseira.

Agua de Colonia



FLORIL

Ultra-fina e concentrada, de perfume enebriante, benéfico, tonifica e perfuma a pelle.

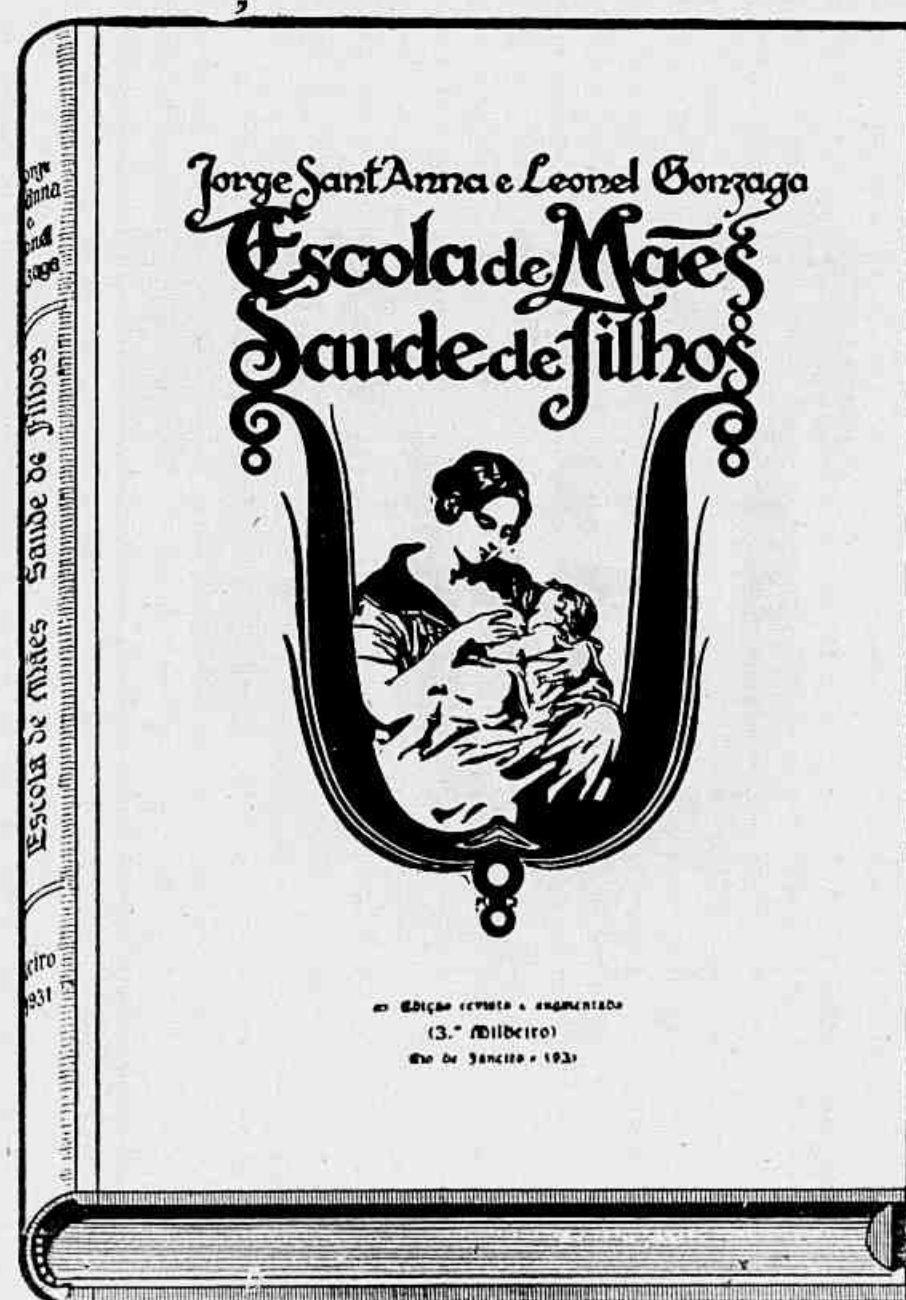
Use também sabonete **FLORIL**

LABORATORIO DO SABAO RUSSO - RIO

— Meu pae, disse a moribunda, manifestei realmente o desejo de voltar á minha religião, antes de deixar este mundo. Passei na minha mocidade por tão extraordinarias aventuras que espero ser perdoada por Deus de me haver tornado musulmana. E a grande bondade de meu filho me vae permittir que receba, meu pae, a vossa absolvição.

“Antes que o destino me fizesse a sultana favorita do sultão Selim III, fui mlle. Aimée du Buc de Pivery. Nasci em 1775, na Martinica, e Joséphine Tascher de la Pagerie, que havia de reinar em França, era minha prima. Não tinha ainda dez annos quando meus paes me mandaram para Nantes, para o convento da Visitação. Alli recebi uma educação especialmente esmerada, sob a vigilancia duma parenta nossa, mme. de Laurencin. A revolução de 1789 decidiu, porém, essa senhora a reenviar-me á minha familia. Embarcaram-me, pois, com a minha velha e fiel negra Zorah, num navio que ia para a Martinica. Surprehendeu-nos uma tempestade; e iamos sosso-brar no golfo de Biscaya quando um navio espanhol nos acudiu e recolheu. Esse navio ia com rumo ás Baleares e já nos approximavamos da Maiorca quando cahimos em poder de corsarios barbarescos.

“Contava eu, então, apenas quatorze annos mas parecia ter muito mais idade e, ao que diziam, era linda. Os corsarios resolveram offerecer-me a Baba Mohamed ben Osman, dey de Alger. Era este um velho de mais de setenta annos, e não se compadeceu das minhas lagrimas. Para provar a sua fidelidade ao Chefe dos Crentes, mandou-me para Constantinopla. E assim, sempre acompa-



Pedidos á Livraria Francisco Alves — R. Ouvidor 166 - Rio.
Preço: broch. 15\$000, enc. 20\$000.

Os Perigos da Vida

Como os Rins Ficam Doentes

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Figado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações aparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Toxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que apareça qualquer Complicação

Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre Não é purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Agua Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo fazem piorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão esplendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é purgante

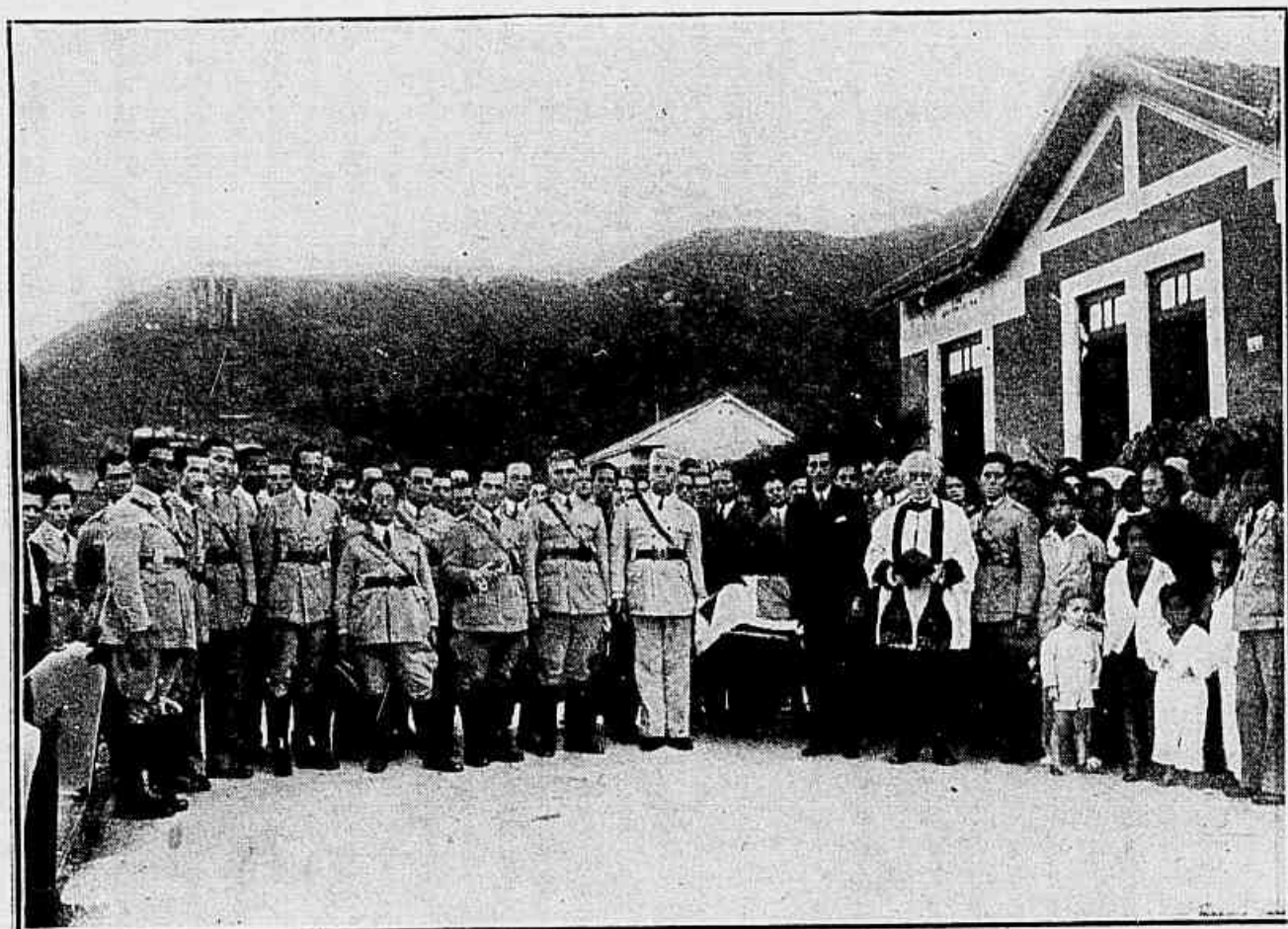
nhada pela minha fiel Zorah, entrei para o serrallo, onde, bem a meu pesar, me ia tornar a sultana favorita de Selim III.

“Meu bem-amado filho aqui está para vos dizer como o eduquei no amor da França. Devido a mim é que elle sempre testemunhou tanto interesse pelo meu paiz de origem. Eu o tornei, em tudo e tanto quanto possível, francez.

Exhausta pela sua narrativa, a sultana conservou-se um longo momento calada. Depois, confessou-se, recebeu os santos oleos e orou fervorosamente.

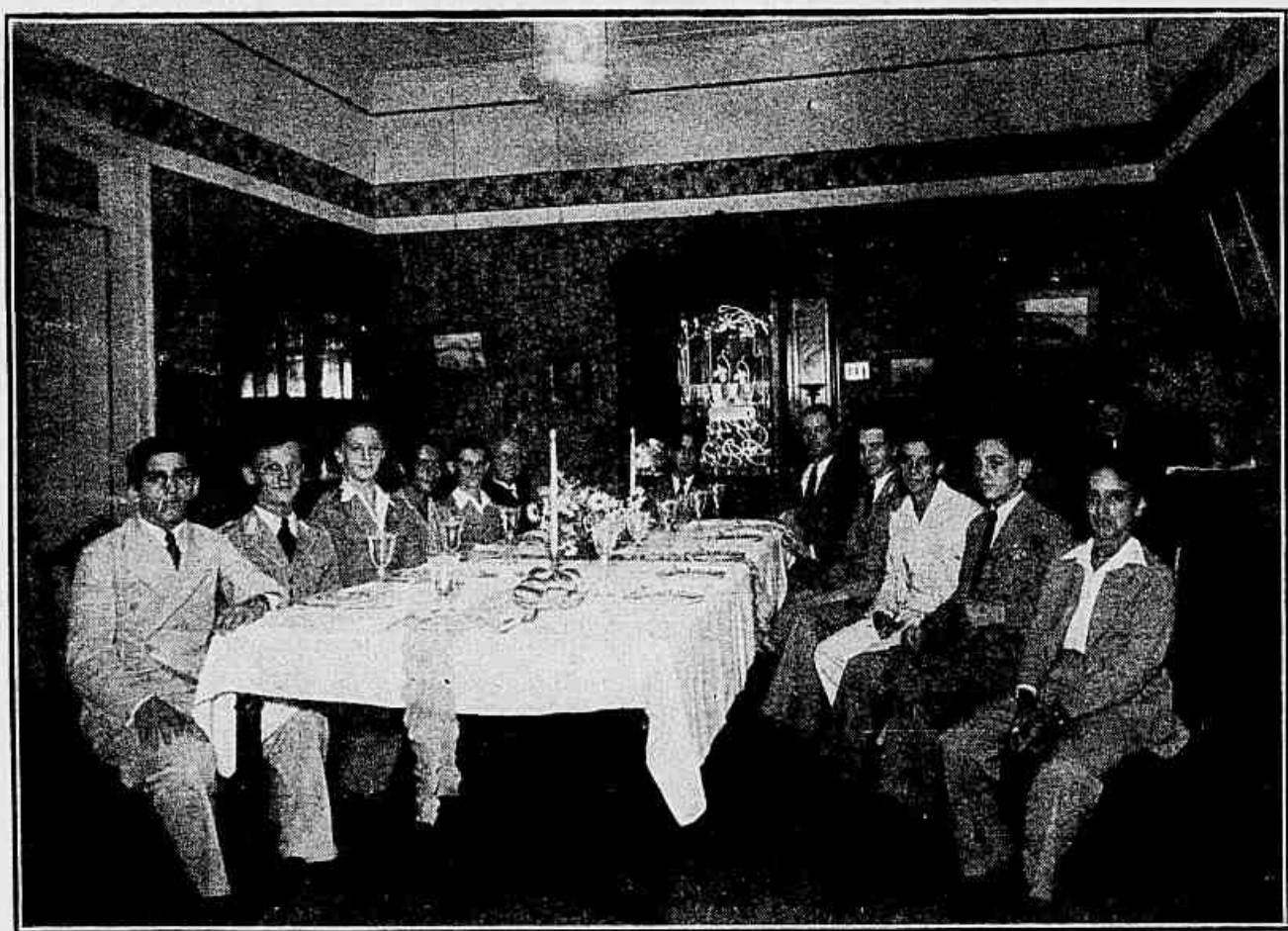
Quando frei Chrysostomo se retirou, Mahmud II, lavado em lagrimas, implorava para sua mãe a benção de Allah. Os mesmos janizaros reconduziram o religioso. Os mesmos doze remadores, no mesmo cahique, o reconduziram pelo Bosphoro. E, quando o pesado portão do convento se fechou atrás d'elle, o religioso, sem responder ás perguntas dos outros frades, que ansiosamente o esperavam, foi ajoelhar deante dum crucifixo e a noite inteira implorou a misericórdia divina para aquella que, sob o olhar dos eunucos negros, agonizava ao fundo do serrallo mysterioso...

EUGENIO DE SOUZA BARBOZA (Bororó)



O enterro do estimado inspector de vehiculos Eugenio de Souza Barboza (Bororó). Vê-se segurando numa das alças do caixão o dr. Edgard Pinto Estrella, inspector geral do Tráfego.

Associação Christã de Moços



O jantar de confraternização do Conselho de Menores da Associação Christã de Moços.

Mais um thesouro enterrado

Amanhã o seu campo, um lavrador da aldeia de Mropp, ao sul da Suecia, percebeu subitamente que

a grade da charrua encontrara qualquer resistencia. Examinou o obstaculo e descobriu um serviço numeroso de porcelana alli enterrado ha seculos, juntamente com certa quantidade de joias e dinheiro.

Consultado a respeito, um archeologo opinou tratar-se duma das mais bellas colleções de antiguidades até hoje desenterradas na Scandinavia. A parte do dinheiro comprehendia 378 moedas de prata da Suecia,

Pelo Mundo Sportivo



Pic-nic organizado pelo Grupo Trem de Luxo do C. R. B. P. em commemoração do 9.º anniversario de fundação do aviação na propriedade do sr. Bartholomeu Rabello em Campo Grande (Matto Alto) em 21 de maio ultimo.

CALLOS

Supprima-os
sem PERIGO



Não permita que a dôr de seus callos estraguem sua festa e envelheça seu rosto. Applique nelles Zino-pads do Dr. Scholl que alliviam rapidamente a dôr mais rebelde, suprimem a origem do callo, pressão e attricto do calçado, fazendo-o desaparecer pelo procedimento natural da absorção.

SEM PERIGO

Cortar os callos é expôr-se a uma perigosa infecção. Os emplastros e os liquidos causticos irritam os tecidos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os Zino-pads do Dr. Scholl. Seu medico aconselhar-lhe-á o mesmo. Os Zino-pads são ellaborados em 4 tamanhos - para Callos, Callos entre os Dedos, Callosidades na sola do pé e Joanetes.

Caixinha 5\$000

MAIS UMA GARANTIA!

Os envolucros de Zino-pads levam um sello de segurança com a assignatura do Dr. Scholl, que garante a legitimidade do producto.

NÃO OS COMPRE AVULSOS

AMOSTRA GRATIS

Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para os callos.

LOJA DO DR. SCHOLL

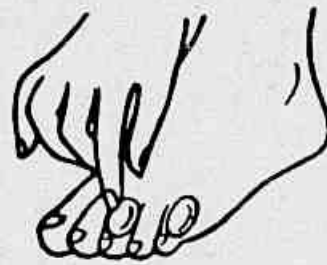
Rua do Ouvidor 162

Rio

Nome

Rua

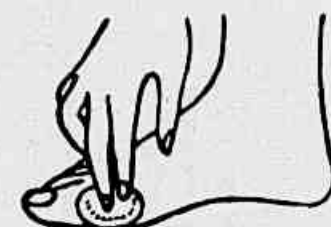
R.S.



CALLOS



CALLOSIDADES
NA SOLA DO PE



JOANETES



CALLOS ENTRE
OS DEDOS

Zino-pads do Dr. Scholl

Applicado-Soffrimento Terminado



Gallos
Diarios

Não têm a menor importancia, desde que se applique immediatamente o

MENTHOLATUM

Dá allivio instantaneo ás queimaduras, golpes, pancadas, etc.

gothica existentes ou vistos na Suecia.

Conforme a lei sueca, o Estado adquiriu para o Museu de Historia toda a colleção desenterrada.



Cajú
Purgativo

Premiado com
Medalha de Ouro

na

1.ª Feira de Productos
Pharmaceuticos de
São Paulo

Dinamarca e Allemanha, a maior parte das quaes remontando a mais de 300 annos, e diversas joias de ouro e prata, trabalhadas á mão e algumas das quaes deviam, quando foram en-

terradas, contar mais de 150 annos. O mesmo archeologo e varios peritos classificaram as joias em questão entre os mais bellos specimens de ourivesaria

Famílias numerosas do Brasil



A senhora e o sr. José Gentil de Carvalho, filhos, filhas, genros, noras e netos, no todo setenta pessoas. O sr. José Gentil, chefe desta numerosa família, é director do Banco Frota Gentil, de Fortaleza, um dos maiores estabelecimentos do genero no norte do Brasil. É digno de nota que, dos quinze filhos do casal José Gentil, cinco são religiosos, um é padre e uma filha é solteira. A sua numerosa descendencia é dos outros oito filhos.

Educação de príncipe

O príncipe da Suecia, Gustavo Adolpho, — que, o anno passado, casou com a princeza Sybilla de Saxe-Coburgo-Gotha — trabalha actualmente num banco de Stockolmo. O príncipe her-

deiro não renunciou ao throno de Bernadotte; mas, depois de haver feito um curso completo da Universidade de Upsala, entendeu que se devia familiarizar com as questões bancarias e financeiras.

Ninguém pensa em o cen-

surar por isso. O Estado moderno cada vez se assemelha mais a uma vasta empresa industrial e commercial. A politica propriamente dita de dia para dia perde terreno em proveito das questões economicas e financeiras. O Estado

fabrica, constroe, compra, vende, empresta, pede emprestado...

O rei Gustavo V fez a sua aprendizagem de chefe de Estado, passando, com mais ou menos demora, pelos diversos departamentos e serviços da administração publica.

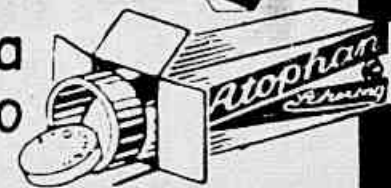
Se um Machiavel moderno quizesse escrever um tratado como O Príncipe, teria que attender à influencia dos problemas economicos na direcção dos negocios de Estado. E foi o proprio Machiavel que disse: "No meu entender, feliz é aquelle que regula



Triumpho na vida

Só triumpho na luta pela vida quem sabe escolher os meios acertados para attin-gir os seus fins. Como duvidar que a escolha do medicamento adequado seja da maxima importancia para a saude? A sciencia moderna ensina que cada doença tem o seu medicamento apropriado. Contra o reumatismo e arthritismo este remedio é o Atophan, porque ataca o mal pela raiz, combate a inflamação e elimina o acido urico. Não perca tempo em tentativas inuteis: triumpho sobre a doença tomando

Atophan Schering
o remedio especial contra
rheumatismo e acido urico
TUBOS DE 10 E 20 COMPR.



a sua conducta conforme a época que atravessa e, por consequente, só é real-

mente infortunado aquella que não sabe andar de accordo com o seu tempo".



Conserve suave a
cuticula com o
Removedor da Cuticula

Para que as suas unhas revelem distincção

... siga o simples methodo CUTEX. Separe a cuticula superflua e limpe bem as unhas, usando o Removedor da Cuticula e Limpador de Unhas CUTEX. Depois, mediante o Removedor de Esmalte CUTEX, remova o esmalte velho e applique em seguida o Esmalte Liquido CUTEX.



Escolha o tom que combine com o seu vestido. Sendo CUTEX durará varios dias sem perigo de que caia, rache ou perca a cor.

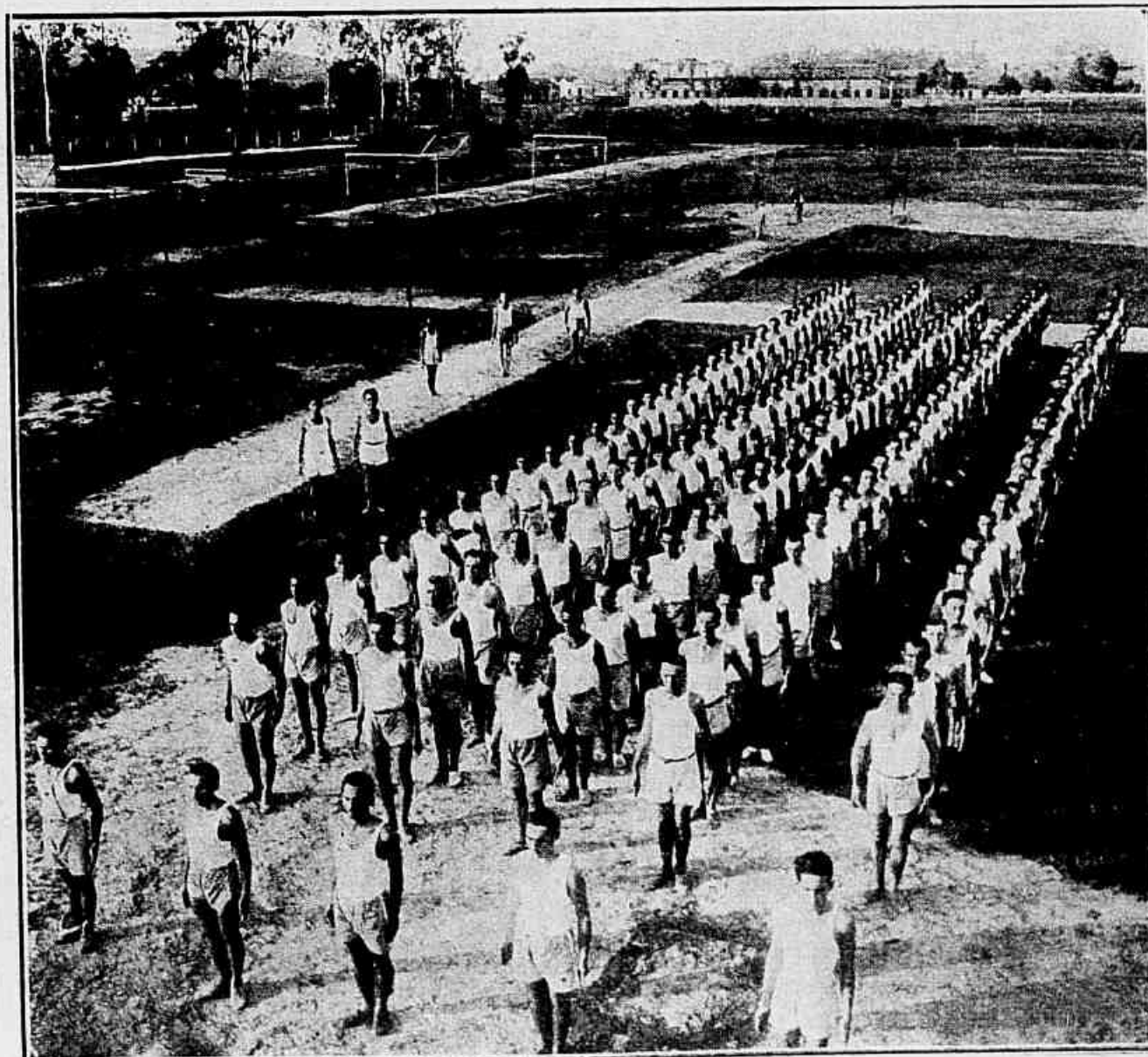
Distribuidor: H. RINDER—Rio

CUTEX

Tudo que aformoseia as unhas



Escola de Sargentos de Infantaria



Grupo de alumnos em exercicios de cultura physica, na Villa Militar.

Cronica de Paris



Original toque de velludo marron com penna de faisão.

Os tecidos de fantasia, que diziam sahirem de moda, estão pelo contrario cada vez mais em moda. Quanto á ideia de não serem tão praticos como os tecidos de um só tom, é só uma questão de escolhê-los na categoria classica: listas, pintas, quadradinhos, que se limitam a duas côres e a maior parte das vezes a um tom neutro ou vivo combinado com o branco.

Os fundos beiges e cinzentos, com desenhos brancos, são os mais modernos. Azul marinha e branco, vermelho e branco, castanho e branco, preto e branco, grêge e preto são combinações communs mas que agradam sempre. Com os vestidos feitos com esses tecidos pôde ser usado o *manleau* feito com lã lisa de um dos tons ou feitos com o proprio tecido de fantasia.

Uma das sedas de fantasia mais em voga actualmente é a que tem fundo preto com flôres de campo dispostas em *bou-quele* ou semeiadas por toda a superficie.

Os desenhos de flôres sobre fundo branco ou claros são muitas vezes nos tons multicôres. Neste dominio, os desenhos estilizados são menos empregados que os desenhos das flôres sob seu aspecto natural e nos seus coloridos originaes. Obtem-se assim effeitos multicôres, tanto mais frescos e seductores porque se inspiram na propria Natureza: poder-se-ia encontrar



Chapéu de lã preta, guarnecido com um bordado a ouro na frente.



Ensemble de crepe georgette champagne claro; a capa, do mesmo tecido, é guarnecida com pennas de gallo.

melhor mestre no arranjo das formas e dos coloridos?

Ha desenhos de flôres de dimensões médias — são os mais communs. Ha outros de grande formato; encontram-se



MAIZENA DURYEA

A CONSERVARÁ ROBUSTA E FELIZ

A Maizena Duryea é um alimento puro que se extrahe do milho, e um dos melhores para as crianças. Contém elementos nutritivos e fortificantes, que darão força e vigor aos bebês e tornarão as suas faces rosadas e seus olhos brilhantes

A Maizena Duryea tem um sabor delicioso. Além de alimentar o bebê, serve para preparar innumeros pratos deliciosos, facile e economicamente.

Gostariamos de lhe enviar o nosso livro de "Receitas" Para isto, basta devolver-nos o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo.

Remetta-me GRATIS seu livro 88
505
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO



1 — Original toilette para a noite, de crepe branco com grandes quadradinhos verde claro e rosa. A saia forma um drapé horizontal na altura das cadeiras; os hombros são cobertos por um fichu-capu que se amarra na frente. 2 — Muito interessante este modelo de tecido listado de tons vivos: verde, vermelho, amarello e branco. A roda da saia é fornecida por diversos godets. 3 — Vestido de *crêpon* de seda branca, com desenhos vermelhos e verdes. Largas hombreiras cruzam nas costas e terminam-se na cintura por um grande laço applicado. Um panno franzido dá roda á saia



Vestido de crepe de Chine, fundo branco com folhas marron. As largas pregas dos hombros são franzidas. Panamá branco.

estes geralmente sobre fundos leves, tal a organza e a mousseline cirée.

São destinados sobretudo para os jantares, garden-parties, casino.

Nos tecidos de fantasia para as toilettes da noite encontram-se também fundos muito brancos, com flôres muito espaçadas, sobre crepe romain e crepe da China baço. Mas a maior novidade é o vestido para a noite, de xadrez escocês, com fundo claro ou escuro. Quadrados, listas, finos xadrezinhos branco e preto ou azul marinha, desenhos que surpreendem um pouco nas toilettes para a noite. Este genero de desenhos é encontrado sobretudo nos pesados tecidos de



Toilette de crepe de Chine, fundo azul marinha com grandes desenhos brancos e vermelhos. Chapéu de panamá branco com fita tricolor — azul marinha, vermelho e branco.

Pensamentos

Lembrem-se que o fim da educação é formar entes aptos para governarem-se a si mesmos e não para serem governados pelos outros.

HERBERT SPENCER



1 — Toilette de crepe de Chine preto com pintas brancas. Larga faixa de crepe verde vivo. Grande chapéu de panamá branco, guarnecido com fita grosgrain, verde e preto.
2 — Vestido de crepe de Chine preto com flôres brancas. Collete com golla drapée, amarrada, e duplos punhos de organdi branco.

DR. L. ZAMBELETTI
CAIXA 2069
SÃO PAULO

FORCREAL *contra tosse!*

seda artificial, aos quaes seu peso dá ainda mais aspecto de tecido para o dia.

MARINETTE

A inveja é uma inferioridade que se traa.

LA BRUYÈRE.



O ESMALTE DA MODA

Não mancha as unhas. Sécca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inegaláveis, que duram por 20 dias. Exijam ESMALTE SATAN.



1 — Capa de setim ciré marron, guarnecida com setim branco. 2 — Capa-ecarpe de iamé prateado, para ser usada com uma toilette de tom escuro.



3 GRAUS MAIS ALVOS EM 3 DIAS

NÃO é natural ter os dentes manchados e amarellos. Para ter uma prova disso use Kolynos—um centimetro numa escova sêcca, duas vezes por dia. Em 3 dias os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Este creme dental limpa e alveja os dentes melhor do que quaesquer outros preparados que V. S. tenha usado, porque contém dois ingredientes notaveis. Um delles—o melhor agente para limpar que se conhece—produz uma espuma que penetra em todos os intersticios, remove as substancias causadoras da cárie, tira as manchas e evita a formação do tartaro; o segundo ingrediente mata os milhões de germens extremamente nocivos aos dentes e ás gengivas. Deste modo a bocca e os dentes ficam limpos, voltando estes a ter a bella côr alva e natural do esmalte, sem prejudical-os em nada. Se deseja ter dentes alvos, brilhantes, livres da cárie e gengivas firmes, use Kolynos. Nunca se ha de arrepender.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



AS PERNAS FEMININAS ATRAVÉS DOS TEMPOS



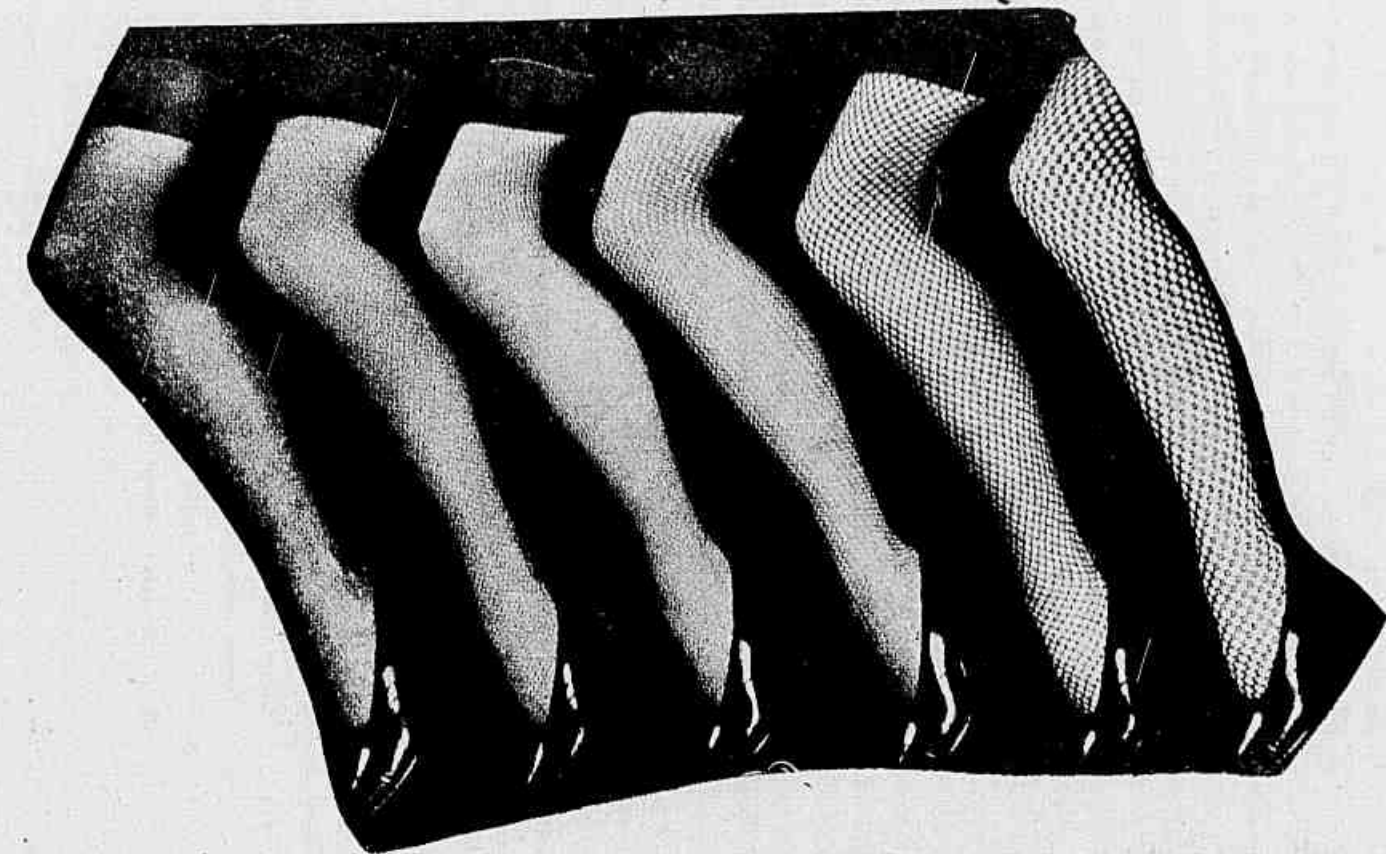
DELICADAS e flexíveis, as pernas femininas tem-se modificado, também, com o decorrer dos tempos. A' semelhança das habitações, que de baixinhas e quasi humildes se revoltaram e ergueram altaneiras e victoriosas, pretendendo attingir o céu, as pernas foram-se igualmente afinando e exhibindo com a delicadeza das hastes aperfeiçoadas pelas mãos inteligentes da natureza. Assim, torna-se interessante um estudo leve e despretencioso dessa parte tão pessoal do corpo feminino.



Enquanto na época de Phidias e de Miguel Angelo as pernas femininas eram pesadas e firmes como as columnas do Parthénon, o Moysés de Miguel Angelo ou o tumulto dos Médicis, as damas da Renascença já possuíam uns tornozelos mais airosos, flexíveis e delicados como pretendendo assemelhar-se á arte grácil do seu tempo. E porquê? Porque a predilecção dos romanos pelos jogos fortes e violentos havia, indiscutivelmente, de reflectir-se sobre o aspecto physico dos filhos. Já a Renascença nos apparece duma maneira

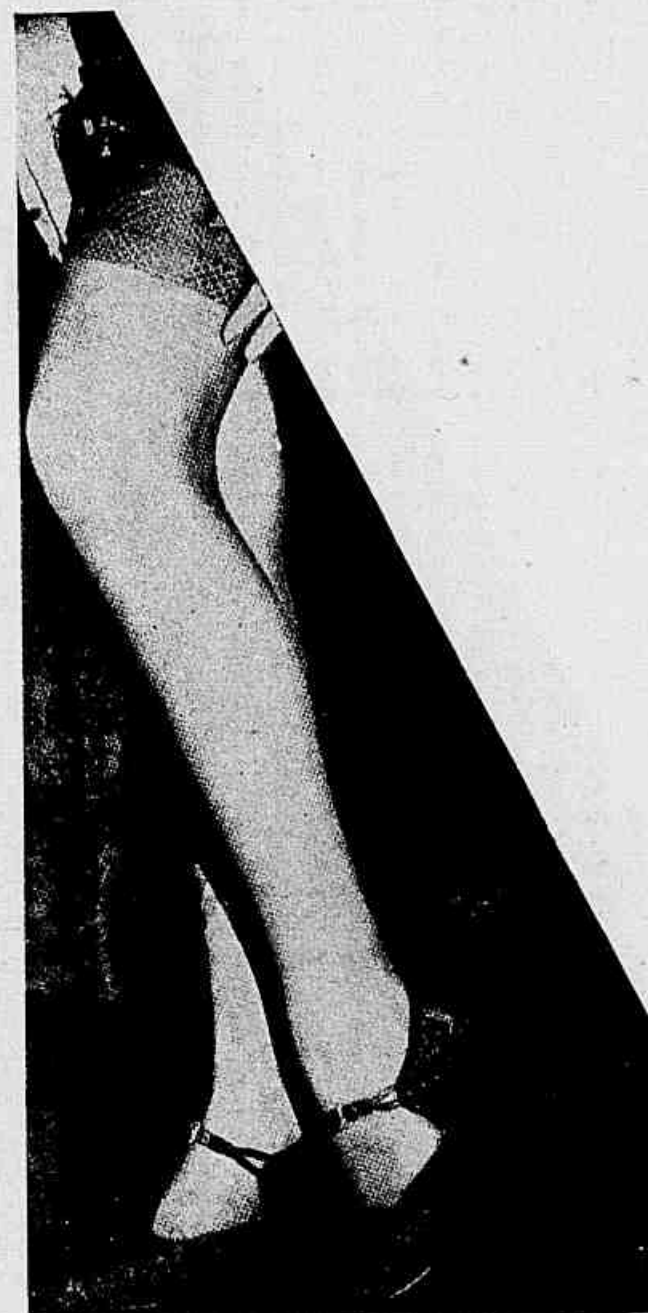
mais espiritual e, talvez, mais fraca. Os artistas limitam-se a pintar os rostos femininos, imprimindo-lhes uma candura e uma graça quasi irreel. E Dante, com o seu divino amor por Beatriz, é um dos symbolos característicos da época. Tempo subtil e perverso onde o veneno exercia elegantemente o seu poder, occultando-se nas mãos finas duma Lucrecia Borgia.

Com o decorrer dos annos, as raças foram-se depauperando, dizem os entendidos. Mas o que parece indiscutível, embora muitos affirmem o contrário, é que as mulheres tornaram-se mais femininas, mais bellas, desde o Romantismo até ao nosso tempo. Esse período decadente, impondo a tuberculose como moda, em que era chic ser pallida, magra e possuir um Armando Duval como Christo redemptor,



trouxe uma sensibilidade maior e uma delicadeza mais perfeita á formosura feminina. E pouco a pouco, passado o exagero habitual a todos os principios de moda, a mulher foi-se afinando quasi insensivelmente, sem perder a saúde e sem deixar de participar nos actos mais importantes da vida. Hoje, as pernas femininas são bem proporcionadas, elegantes, ageis e esbeltas. As saias podem ser curtas, os *maillots* divinamente indiscretos, que as damas pouco se incommodam. Se a natureza as fez perfectas, limitam-se a exhibir a prodigalidade de dons que Venus lhes emprestou. Se as suas formas não possuem a belleza ambicionada, aproveitam-se dos artificios que a intelligencia comprehensiva dos homens lhes cedeu. E triumpham sempre. Mistinguett, velha, feia e aphonica, é ainda a triumphante do passado. Porque? Porque as suas pernas, famosas mundialmente, seguras em alguns milhões de francos, são ainda as mesmas do passado, continuam a possuir a mesma perfeição e, até, o mesmo "espírito". Nesta época em que todos procuram vencer o espaço, ser mais ou menos acrobatas no trapezio banal da vida, não se comprehenderiam as pernas massiças e fortemente

talhadas das damas romanas. Para se poder viver, agora, torna-se necessario que o corpo se mova com facilidade e que acompanhe a evolução ligeira da existencia



actua. As pernas da mulher moderna são como as modernas descobertas de engenharia: a maior resistencia, apparentando a mais graciosa fragilidade.

Beatriz Delgado

RHEUMATISMO

O exito de nossa cruzada contra o Rheumatismo deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

O Rheumatismo é uma enfermidade commum a todas as nações civilizadas e uma das mais rebeldes. Começa a meudo com dores impertinentes e profundas nos musculos e nas juntas que augmentam gradualmente até se converterem numa verdadeira tortura. E isto não é tudo, pois acontece com frequencia que o Rheumatismo affecte o coração, o que constitue um grave perigo. Esteja V. S. alerta!

Alfredo Carneiro, Major Reformado da Policia Militar, Rua Joaquim Meyer No. 80, Meyer, Rio de Janeiro. "E com o maior contentamento que venho por meio desta trazer-lhes os meus sinceros parabens pelo feliz triumpho das vossas Bemdictas Pilulas De Witt que tive a felicidade de empregar em minha Senhora Adelaide Carneiro que vem ha seis annos tratando e soffrendo do Rheumatismo e dores nos rins. Depois de ter tomado um vidro e meio do milagroso preparado das Pilulas De Witt ella ja se acha muito melhor."

Não faça experiencias com a sua saúde: tome um medicamento recommendado pelos medicos de todas as nações, ha mais de 40 annos. Pergunte a seu medico acerca das Pilulas De Witt. Elle sabe o muito que valem em casos de Rheumatismo, Sciatica, Lumbago, Molestias de Acido Urico, Desordens dos Rins e da Bexiga.



Nós SABEMOS que as Pilulas DeWitt são boas, e desejamos que V. S. o comprove, livre de qualquer despeza. Preencha e envie-nos o coupon abaixo e receberá pela volta do correio um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Se o seu caso é susceptível de tratamento, as Pilulas De Witt lhe farão bem. Portanto, V. S. nada perderá e se beneficiará fazendo uso de nossa offerta gratis. Envie o coupon HOJE MESMO.

**PILULAS
DE WITT**

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dóres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este
Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. R149), Caixa do Correio 834,
Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto... selo 20 Reis

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopéa de soffrimentos immensos, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog., perf., farm desta capital, a 9\$500.



O velho brinquedo *yô-yô* voltou novamente para a moda nos países europeus, depois de ter ficado no esquecimento durante muitos annos. Como o *diavolo* e o *pião*, este *bilboquet* diverte novamente grandes e pequenos.

Daremberg e Saglio fizeram ao *yô-yô* as honras do seu *Diccionario das antiguidades gregas e romanas*: no artigo *ludi*, encontram-se referencias de diversas pinturas de vasos e mesmo especimens de terra cota conservados no museu de Athenas.

Mas, dito isto, cremos que é preciso esperar o fim do século dezoito para constatar de uma maneira certa o nascimento do futuro *yô-yô* no mundo moderno

e não se sabe que nome lhe foi dado primeiro.

Um dos documentos mais antigos sobre o *yô-yô* pa-



Dois jogadores philippinos, campeões de cidades de aguas e praias da moda, fazendo uma demonstração, num palco, com dois *yô-yô*s.

rece ser o lindo retrato do futuro Luiz XVII, por mme. Vigée-Lebrun, legado ao museu de Auxerre em 1889 por Mr. de Bonnaire e que já foi citado por muitos jornaes por causa do pequeno brinquedo cujo cordão a creança real mantém na mão direita.

Mas foi sobretudo nos primeiros tempos da Revolução que este jogo se tornou verdadeira mania na França: em toda a parte se viam creanças, moças, rapazes, senhoras e homens fazendo girar o brinquedo na moda.

A sua voga foi tão extraordinaria que em 1791 uma só casa de Paris fabricou vinte e cinco mil. Esta casa tinha a fama de ter os mais lindos *bilboquets* em madeira e em marfim. Dizem que uma fabrica no Jura, que durante mezes esteve fechada, encontrou de novo a prosperidade graças á fabricação do *yô-yô*.

Elles tomam



A falta de appetite, o cansaço e o nervoso desaparecem com o Vanadiol. É especialmente indicado para a fraqueza que precede o parto, e para a convalescença e amamentação.

As creanças crescem vigorosamente com Vanadiol.

Vanadiol
— o fortificante que fortifica —

Este brinquedo teve primeiro o nome de *cran* ou de *brinquedo da Normandia*; depois os de *emigrant* ou *emigrette* e o de *Comblentz*.

A voga da *emigrette* na França está provada pelas gravuras e por certo almanach realista intitulado: *A Constituição em vaude-*

diametro. Cohen attribue esta gravura a Dubucourt.

Depois duma curta e espirituosa *Epistola dedicada aos senhores Emigrados*, um calendario e um aviso não menos interessante, contém apenas engraçadas cançonetas e satyras com musicas conhecidas.

A Constituição em vau-



Dois jogadores inveterados que se exercitam na rua.

ville, seguida dos *Direitos do homem*, da *mulher* e de diversos outros *vaudevilles constitucionaes*, por Mr. Marchand, que se encontrava á venda em Paris nas livrarias realistas, em 1792.

Esse pequeno livro, formato in-32, é illustrado no frontispicio com uma gravura representando um patriota exercitando-se com uma *emigrette* de largo

deuille teve um grande successo de livraria. Encontram-se ainda muitos exemplares nas collecções publicas e privadas.

Num bello volume que dedicou aos *Sports e jogos de habilidade*, Henry-René d'Allemagne, bibliothecario honorario da bibliotheca do Arsenal, reservou um capitulo ao jogo da *emigrette* e reproduz diver-

PÓ DE ARROZ ROYAL BRIAR

DE QUALIDADE EXTRA-FINO

É USADO POR TODAS AS SENHORAS ELEGANTES

É CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO HA MAIS DE 100 ANNOS

Caixa 6\$0000

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A VENDA EM TODO O BRASIL



Retrato de Luiz XVII por Mme. Vigée-Lebrun.
(Museu d' Auxerre).

sas gravuras antigas nas
quas figura este brinquedo.

Uma dellas, uma aguatinta anonyma, representa a caricatura do visconde Mirabeau — conhecido por Mirabeu-Tonneau (do qual a escriptora franceza Gyp, condessa de Martel, tinha tanto orgulho de descen-

A Assembléa Constituinte, cansada com as excentricidades de Mirabeau-Tonneau — que por ultimo tinha duma janella do Palais-Royal injuriado os partidarios da Constituição — propunha-se a perseguil-o, quando elle achou mais prudente emigrar, em



O yô-yô no seculo XVIII.

der) — irmão do celebre tribuno, vestido com o uniforme da legião dos hussardos da morie, accionando na mão esquerda uma emigrette com a palavra "veto". No fundo, um grupo de hussardos lançam adestradamente os pequenos discos.

Agosto de 1790. Percorreu a Hollanda, a margem esquerda do Rheno, a Allemânia do Sul, a Suissa e a Saboia. Em Chambéry começou a formar a legião que iria ter seu nome. No mez de Março de 1791 juntou-se aos emigrados reunidos em volta de

Worms pelo principe de Condé.

A outra gravura representa um desfile de jogadores de emigrettes. Dos

quatro personagens que absorvidos pelo jogo seguem um atrás do outro, o primeiro é o general La Fayette: na sua emigrette

póde se ler "Viver livre ou morrer".

A gravura tem a seguinte legenda: *Musica de Malborough contra os emigrantes.*

Uma gravura satyrica, editada no mez de Fevereiro de 1791 em Londres, onde provocou um grande escandalo, representa o prin-

Mulheres de todas
as nações como
testemunhas:

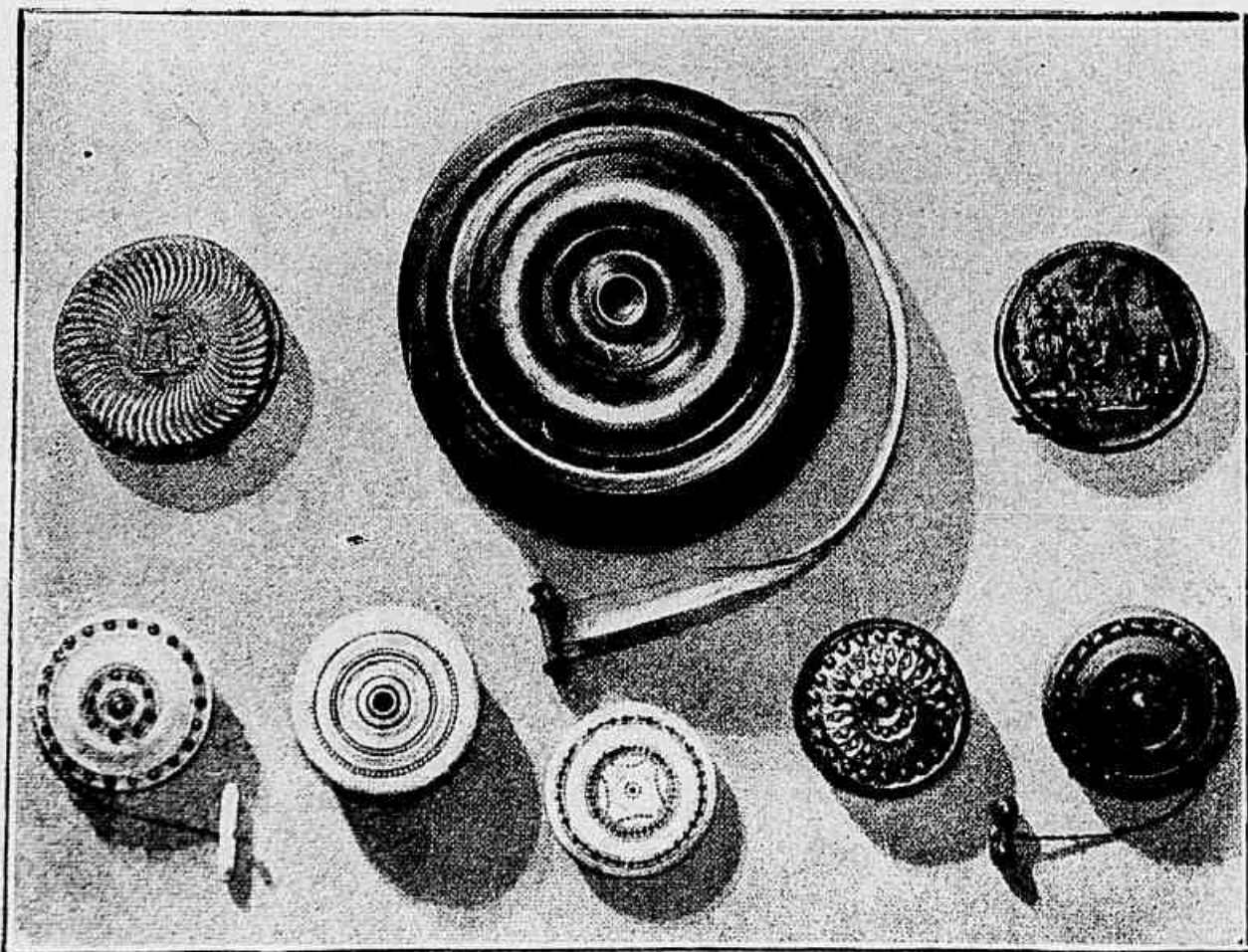


Me gusta el Odol!

Sol e cores, chales e mantillas — A los toros — a los toros! Na arena cor de ouro, uma pequena sombra negra, perigosa — o touro. Consuelo freme com a multidão. O toreador é doido — é divinamente doido — viu este passo? Consuelo está exaltada — mas Consuelo é tão bonita, tão moça, e tem mais graça quando está exaltada. Filha da velha Hespanha fidalga. Detesta novidades — está presa às tradições. O unico uso moderno que Consuelo adopta é o uso do Odol. E usando Odol, Consuelo bem sabe que — perfeitos, claros e brilhantes — hão de ser sempre os seus dentes para embelezar seu sorriso. E ella conhece um homem que na arena arrisca a vida para ganhar um sorriso della...



O dentifricio que embeleza o sorriso de cinco continentes.



Alguns typos de emigrettes expostas no Museu Le Secq des Tournelles, em Rouen.

Cada Dia Mais Se Enfraquece Perde as forças e augménta sua irritação

Tem que se fazer alguma cousa... e rapidamente

Milhares de pessoas debeis, magras e doentias — homens e mulheres — estão completamente desanimadas, porque não podem encontrar o meio de augmentar de peso e refazer suas forças.

Todas estas pessoas, em vez de se affligirem, podem desde já começar a desfructar a vida, porque diariamente, graças ás Pastilhas McCoy de óleo de fígado de bacalhão, uma multidão de gente de todas as edades adquire forças e augmenta de peso.

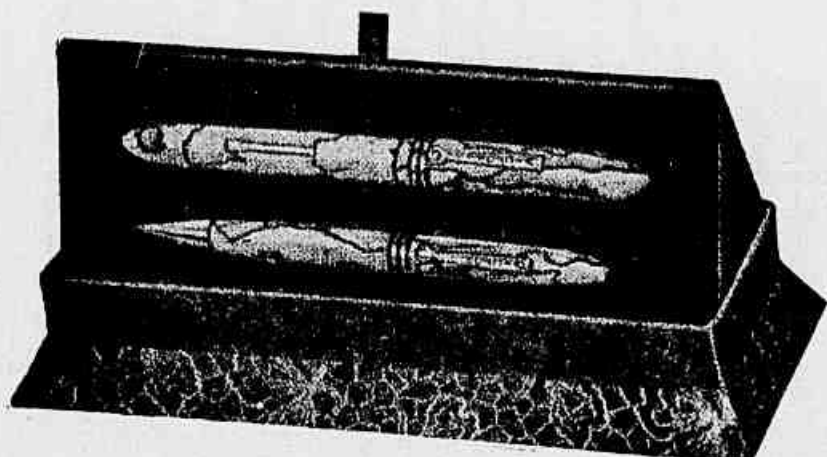
O sr. Adão Iwankiw, Avenida Vicente Machado, 32, em Prudentópolis — Paraná, que estava com a saúde bastante abalada, augmentou 5 kilos em dois mezes, tem um appetite extraordinario, está bem disposto e cheio de enthusiasmo para enfrentar a vida.

Todos nós sabemos que o óleo de fígado de bacalhão é a fonte das vitaminas, tão necessarias para a boa saúde, mas quem póde supportar semelhante odor e tão desagradavel sabor? As Pastilhas McCoy, cobertas de uma camada de assucar, são tão agradaveis ao paladar como se fossem confeitos. Compre o McCoy nas pharmacias. — São insubstituiveis para as creanças debeis e doentias. — Um menino de 9 annos augmentou cinco kilos em sete semanas.

Pastilhas
McCoy

de óleo de fígado de bacalhão

CANETA-TINTEIRO E LAPISEIRA "PENUSCO" fabricadas pela
U. S. VICTOR FOUNTAIN
PEN Co. New York.



Um estojo com uma caneta-tinteiro, com penna de ouro solido de 14 quilates, e uma lapiseira automatica com minas sobresalentes, fabricadas com material inquebrável.
Preço, inclusive porte e registro, 35\$000.
Envie cheque ou vale postal.

DISTRIBUIDORES

ROGERIO GUERRA & Cia.

Theophilo Ottoni 64, Loja — RIO DE JANEIRO.

PHONE 4-4787. END. TEL. PAPER — RIO

CAIXA POSTAL 1512 — CODIGO: BENTLEY

Preços especiaes aos revendedores.

cipe de Galles, o futuro George IV, absorvido por este jogo enquanto que Mrs. Fitzherbert, sua esposa morganatica, está namorando. Esta curiosa gravura que tem título "Jogo do príncipe de Galles" ainda pôde ser encontrada nos livros e jornaes daquela época. Era então chamado este jogo *bandalore*, que alguns etymologistas fazem derivar de *banderola*. O caricaturista aliás intitulou sua composição *Bandelures*, para jogar — crê-se — com as palavras *bandalore* e *to lure* que é o verbo *leurrer* (enganar).

Segundo o *Times*, a voga desse brinquedo parece ter se mantido na Inglaterra até ao anno 1830, sob os nomes de *bandalore* ou *quiz*, que quer dizer enigma, mystificação; nome muito mais bem dado que o de *yô-yô*, com o qual foi baptizado na America do Norte. Na França, a descripção tão clara como completa do *emigrant* ou

emigrette, dada por G. Belèze no seu *Diccionario da vida pratica*, prova a persistencia deste jogo sob o Segundo Imperio e mesmo além.

O museu Le Secq des Tournelles, em Rouen, tem 12 *emigrettes*. Estes brinquedos pôdem ser vistos numa vitrine; são verdadeiros objectos de arte, uns de marfim com incrustações de madreperola, outros de madeira esculpida, decorados com pontas de aço lapidadas em diamante. Um, de madeira, apresenta esculpidas duas copias de gravuras: dum lado, uma festa flamenga, copia do quadro celebre de Teniers, e, do outro, uma venda de negros, copia dum quadro do pintor inglez G. Morland, gravados pela *citoyenne* Rollet. A venda dos negros foi abolida pela Convenção do dia 16 pluviôse, anno II da Republica (4 de Fevereiro de 1794). Essa *emigrette* é portanto posterior a este acontecimento que quizeram, pro-

vavelmente, fazer lembrar.

Essas *emigrettes* não são mais volumosas que os *yô-yô*s de agora.

Sómente uma tem um

diametro de 175 millimetros; as outras medem de 65 a 90 millimetros de diametro.

Parece que, progressivamente, o objecto até nossos dias diminuiu de tamanho e tambem de belleza. Mas

isso não impediu a voga de renascer a ponto de ser qualificada pelo grave *Times* de *yoyomania* e mesmo de *yoyôlatria*.



O visconde de Mirabeau (irmão do tribuno) com uniforme de hussardo da morte accionando uma *emigrette* que tem gravada a palavra *veto*; no fundo, um destacamento da sua milicia exercitando-se neste mesmo jogo.



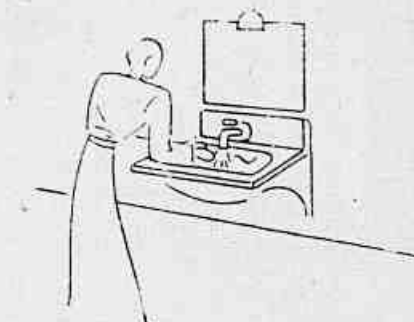
Um desfile de jogadores de *emigrette*. O general La Fayette vae na frente; sobre seu disco lê-se: *Viver libre ou mourir*.



A este esplendido producto devo a minha cutis fina, macia, avelludada, sem manchas, espinhas ou sardas! O sabonete de Eucalypto "Beijaflôr" purifica o ar que se respira e hygienifica o corpo que o usa.

Não accitem imitações.
Exijam, só, o legitimo.

sabonete
de eucalypto
Beijaflôr



para o banho e para a toilette

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

Oyo-yô

a grande mania actual



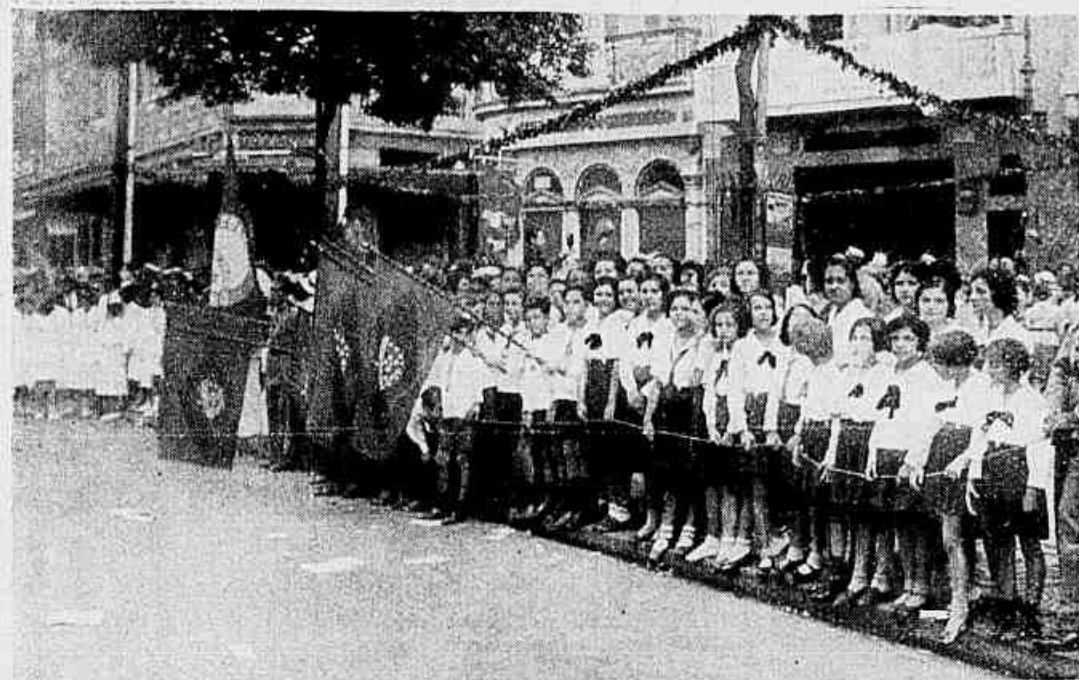
Um fio,
Numa ponta
uma rodela,
noutra ponta
um pacóvio.

- Cadê a ingrata Yaya?
- Esta' brincando com yo-yô...

RAUL



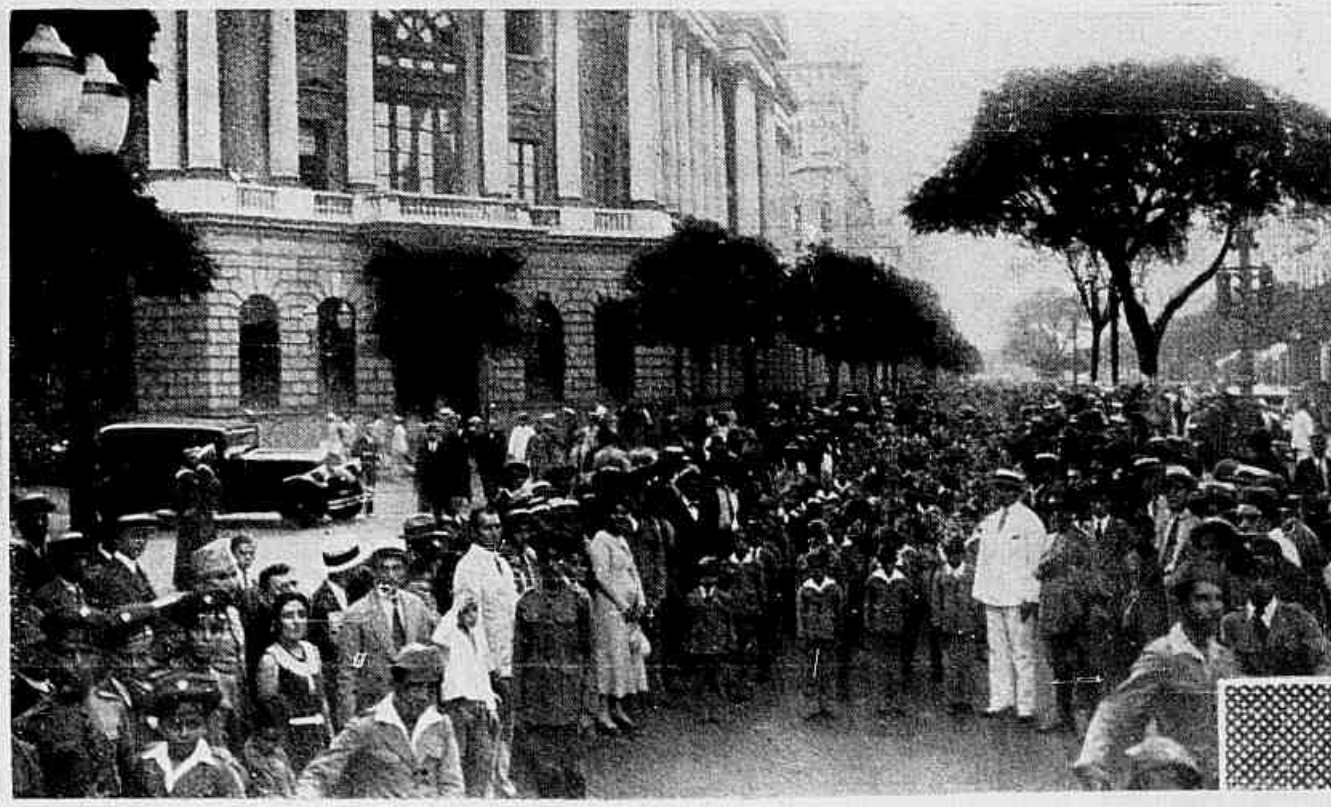
O pequeno jornaleiro



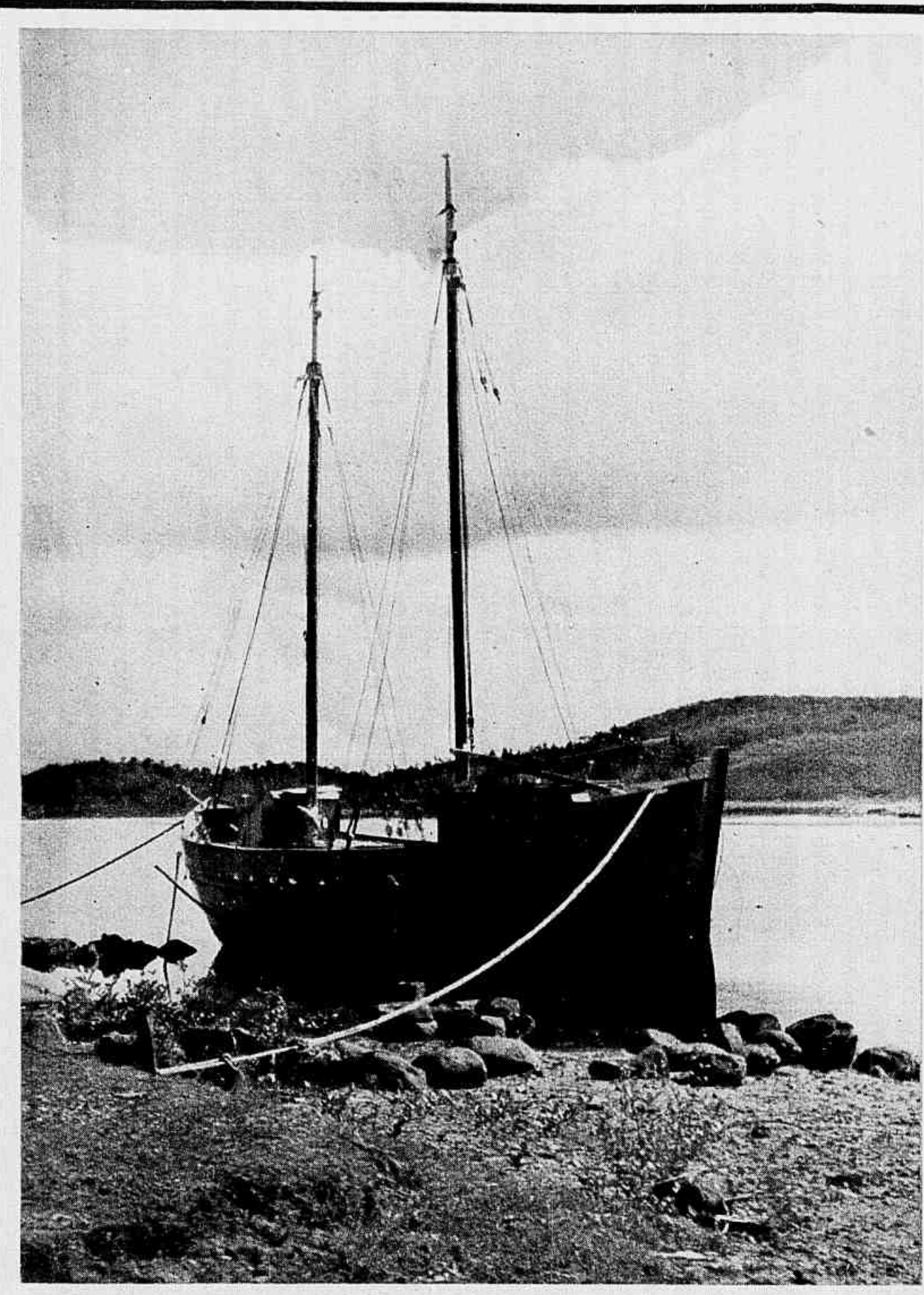
Esta pagina fixa os mais importantes episodios da abertura do "Mez da Cidade", que teve como scena culminante a inauguração, num recanto da Avenida Rio Branco, do monumento ao Pequeno Jornaleiro, de autoria de Fritz, offertado á nossa capital pelos nossos confrades de A NOITE. O acto inaugural teve a solidariedade da infancia carioca, porque foram incontaveis os collegiaes e os escoteiros que formaram, numa parada alacre e significativa, em homenagem ao pequenino trabalhador,



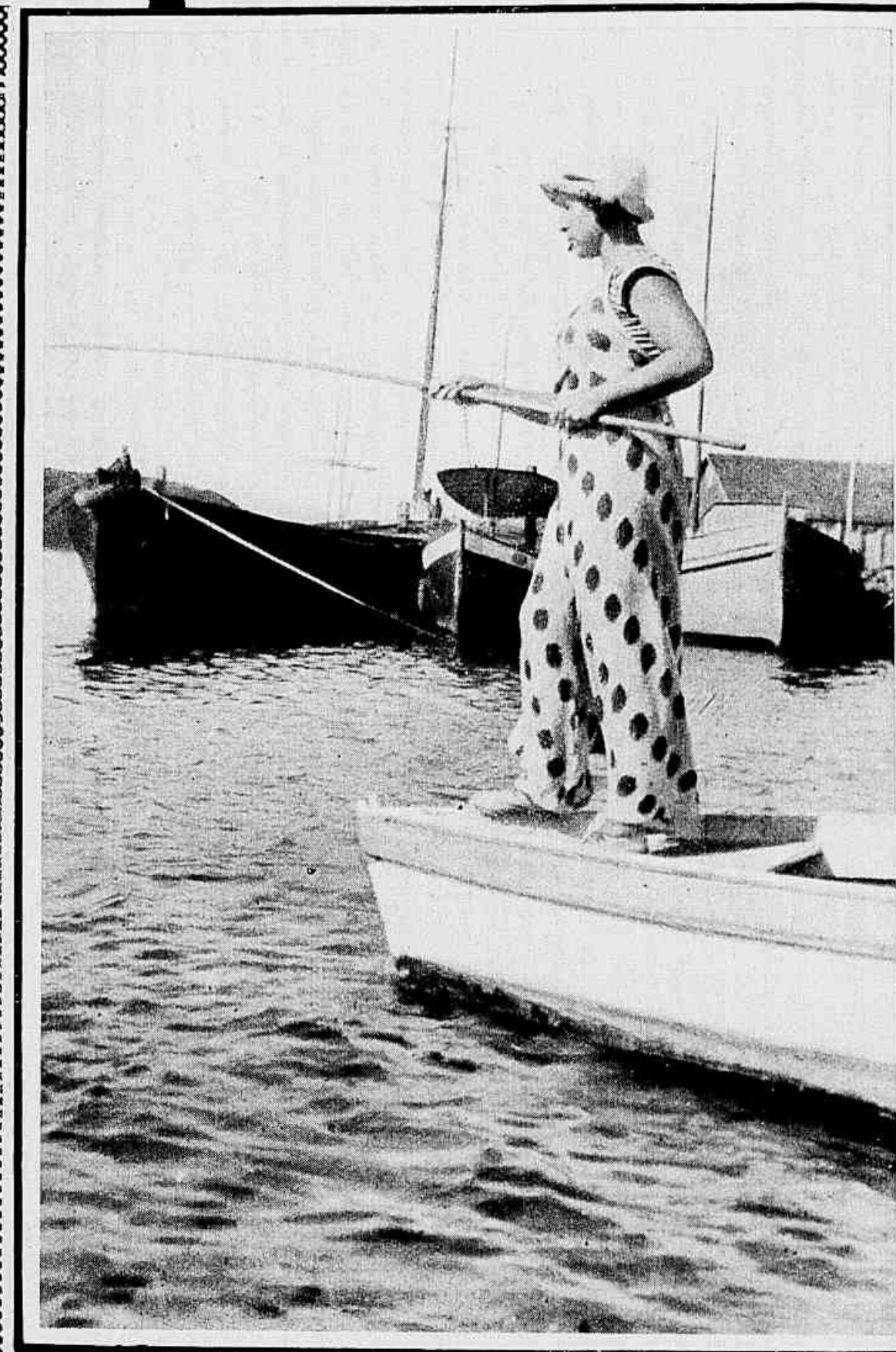
que enche de alegria as ruas da cidade com o seu pregão altisonante. Na primeira photographia, ao alto, vê-se o eminente academico Coelho Netto, quando pronunciava a sua oração, entregando o monumento á cidade. Em baixo, á esquerda, o pavilhão do mundo official, erguido diante do local do monumento, no qual se vê o representante do chefe do Governo Provisorio; o sr. Pedro Ernesto, interventor federal; o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e outras personalidades.



ARTE PHOTOGRAPHICA



"EM REPOUSO"
1º LOGAR EM MARINHAS
♦ PHOTO DE HEITOR GOMES ♦



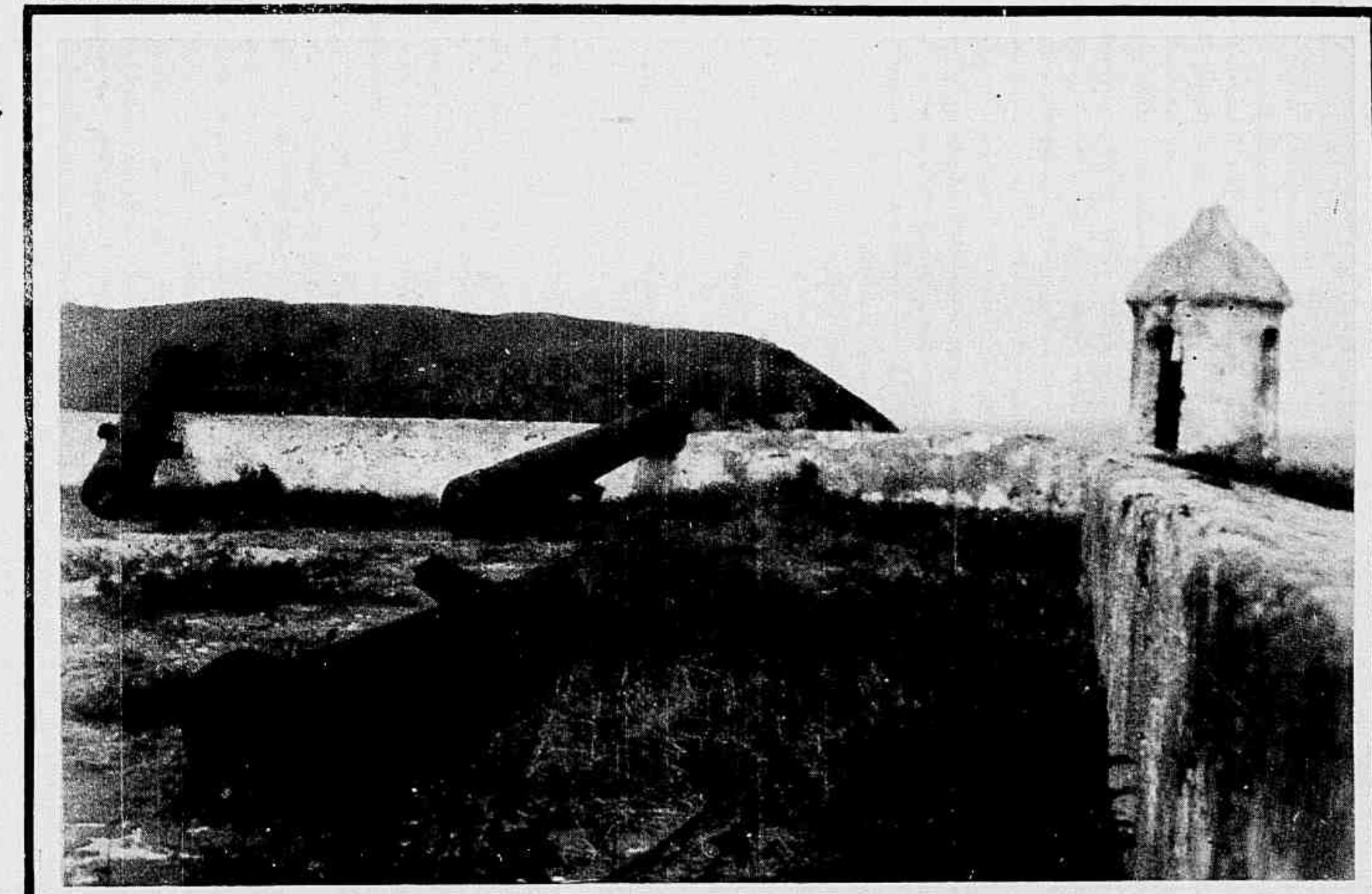
"PESCANDO"
1º LOGAR EM SCENAS DE GENERO
PHOTO DE HUGO BLUME ♦



"MERCADO DE PEIXE"
2º LOGAR EM MARINHAS
♦ PHOTO DE GERARDO ALVES DE CARVALHO ♦

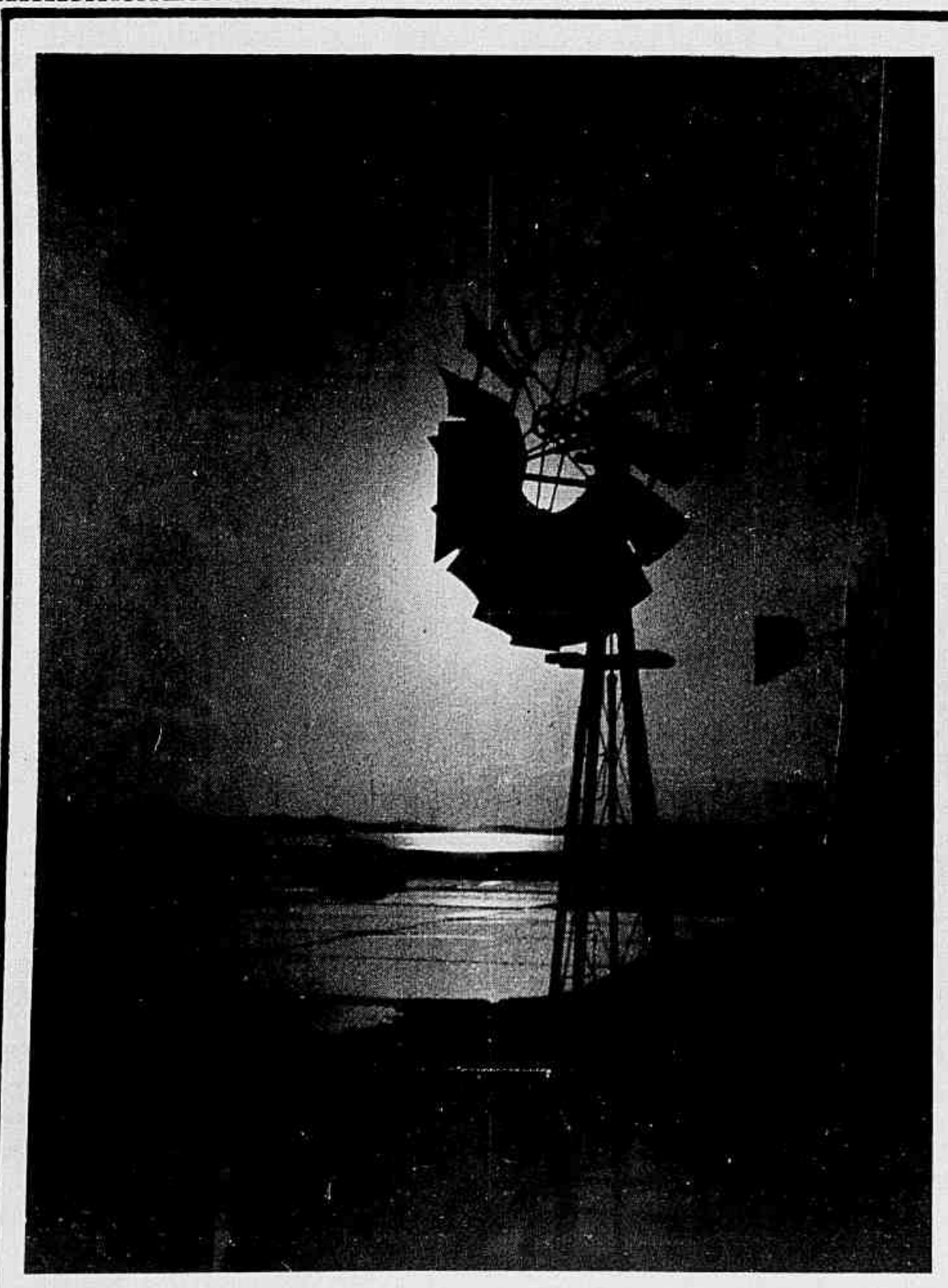


"INNOCENCIA"
2º LOGAR EM SCENAS DE GENERO
♦ PHOTO DE HUGO BLUME ♦



"FORTE DE S. MATHEUS"
2º LOGAR EM DOCUMENTOS
PHOTO DE HUGO BLUME

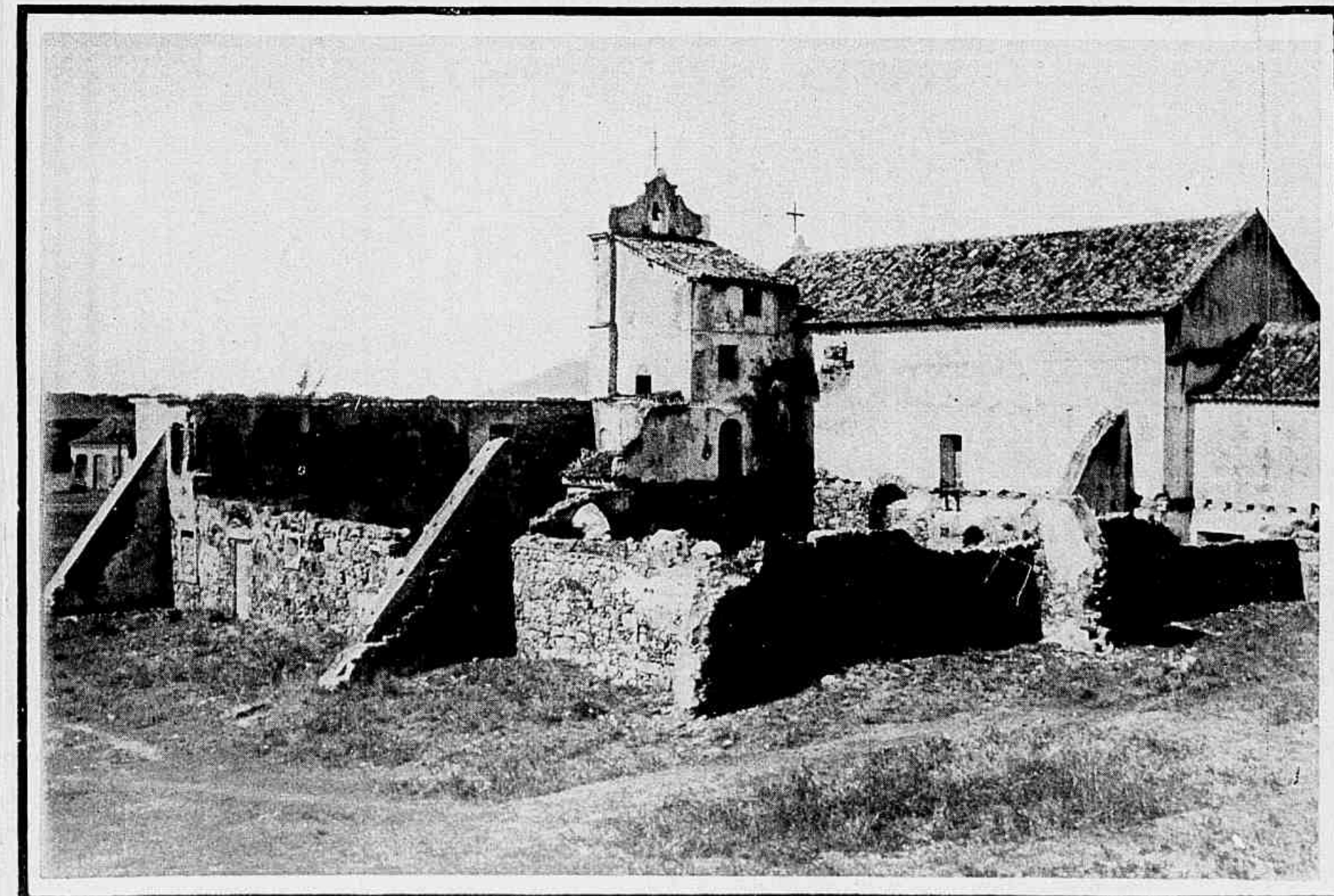
SEMPRE que o Centro Excursionista Brasileiro realiza uma das suas excursões, ha para os nossos olhos, para os olhos de quem não acompanhou a comitiva do Centro, um grande prazer, que é a contemplação dos aspectos photographicos colhidos pelos excursionistas. A ultima das excursões porém, feita a Cabo Frio, tomou proporções extraordinarias, no tocante á colheita de aspectos photographicos, tanto que o Centro Excursionista Brasileiro resolveu fazer um concurso, abrangendo quatro especies: marinhas, do-



"MOINHOS"
1º LOGAR EM PAIZAGENS
♦ PHOTO DE RAUL PONTUAL ♦



"A MARGEM"
2º LOGAR EM PAIZAGENS
PHOTO DE HEITOR GOMES ♦



"RUINAS DO CONVENTO"
1º LOGAR EM DOCUMENTOS
PHOTO DE HEITOR GOMES

cumentarias; paizagens; grupos e scenas de genero. Compareceram doze concorrentes, apresentando oitenta e sete photographias. O jury — de que fizeram parte os srs. L. J. Martins, H. Beck (pela Agfa), Nogueira Borges, e Saul de Navarro e Arnaldo Vieira (pela "Revista da Semana") — classificou como vencedores, de 1.º a 4.º lugares, respectivamente, os srs. Heitor Gomes, Hugo Blume, dr. Raul Pontual e Gerardo Alves Carvalho. Damos nesta paginas as duas photos classificadas em cada uma das quatro especies a que obedeceu o concurso.



A maior parte dos que passam hoje pela cathedral do Rio de Janeiro não suspeitam a magna importância do edificio no passado como centro de attenção publica.

Extensa prelazia em 1575, de Porto Seguro ao Rio da Prata pela costa, chegando á America Espanhola pelo interior, o Rio de Janeiro só em 1676 teria diocese. Continuou extensa, bitolada pela prelazia. Do bispado carioca foram extrahidas nada menos de duas dioceses: S. Paulo e Marianna; de quebra duas prelazias, em Goyaz e Cuyabá.

Sete bispos contou o Rio de Janeiro até á chegada do Principe Regente em 1808. Pouco depois aportava á Guanabara o oitavo bispo, d. José Caetano da Silva Coutinho, para inaugurar a Capella Real.

Tres sés cathedraes havia tido o Rio até 1808, nas igrejas de S. Sebastião do Castello, da Cruz dos Militares e do Rosario e S. Benedicto. N'esta — provisoriamente — permaneceu a cathedral carioca setenta annos e dez mezes.

O Principe Regente, porém, transferiu a sé, com o titulo de Capella Real, para a igreja de N. S. do Carmo da ordem carmelitana, ora cathedral do Rio de Janeiro.

A Capella Real de nossa cidade teria os privilegios, isenções e immunições da sé patriarchal de Lisboa.

Encontrou a côrte do Principe Regente como figura primacial do clero carioca um carioca, o conego dr. Antonio Rodrigues de Miranda, bemfeitor da cidade natal. Legou á Santa Casa da Misericórdia a chacara onde a instituição levantou o Hospicio de Pedro II, agora Hospicio Nacional de Alienados. Incalculaveis prejuizos adviriam talvez da conservação do nome primitivo. Cousas de quantos se julgam com mais juízo que os hospedes do Hospicio, não discutamos.

Ceremonias religiosas constituiram as grandes festas do Brasil colonial, a reforço de repiques e foguetorio. Com a vinda do Principe Regente naturalmente as magnas ceremonias religiosas passaram a ser as da Capella Real.

D. João estimava a musica sacra; prezára-a no reino, nos concertos dados a Deus reboando na igreja de Mafra. Gratificára-o por isso o sarcasmo popular posto em verso:

Nós temos um rei
Chamado João;
Faz o que lhe mandam,
Come o que lhe dão
E vai para Mafra
Rezar cantochão.

Um rei absoluto, e D. João o era de facto se não de direito, a fazer só o que outros mandam é caso de relatividade capaz de preocupar Einstein.

No Rio de Janeiro, de 1808 em diante, o Principe Regente empregou cuidados e desvelos na Capella Real, não sabemos por mandado de quem, dado que o caracter principal dos monarchas absolutos fosse a obediencia passiva. Mesmo depois da Revolução Franceza talvez algum apresente Napoleão para exemplo.

Não encontrou o Principe Regente nenhum desamor pela musica no Rio de Janeiro. Pelo contrario, prezassem ou ignorassem Euterpe, os cariocas amavam a arte divina dos sons: divina, entenda-se, quando confiada a artistas ou amadores de escól e não a martyrisadores dos ouvidos alheios.

João de Léry já tomara nota, no século XVI, das melodias dos nossos selvícolas; Spix e Martius louvaram o ouvido musical brasileiro.

Com o Principe Regente veio ao Brasil um musico tão lembrado na época quão esquecido depois: Marcos Portugal.

A CAPPELLA — REAL — POR ESCRAGNOLLE DORIA

Quando D. João foi residir na fazenda de Santa Cruz, Portugal pasmou ali encontrando coros masculinos de mestiços em perfeita afinação. Não tivessem jesuitas passado por Santa Cruz.

D. João cuidou logo de crear alli escolas de composição musical, de canto, de varios instrumentos. Ao menos em Santa Cruz devia mandar um pouco, era o dono da casa.

Marcos e Simão Portugal dignaram-se ser professores nas escolas de Santa Cruz. Tudo quanto para ellas compuzeram logo encontraram excellentes interpretes.

O Principe Regente carregou estes para a quinta de S. Christovão. Perderam-se — quanta cousa boa se perde n'este mundo onde tanta ruim se incrusta! — os nomes do primeiro violino, do primeiro fagote e do primeiro clarinete da orchestra de S. Christovão.

Salvou-lhes a fama menção de Balbi, como o elogio de Freycinet salvaria a lembrança de "duas negras que se distinguem no meio de companheiras pela belleza da voz, pela arte e expressão que revelavam no canto".

Pobres cantoras de tanta riqueza vocal! Captivas, ficastes em segunda escravidão, a do olvido! De vós, porém, disse o illystre Freycinet: "poderiam lutar com os melhores virtuosos da Europa". E Balbi acrescentou: "Marcos e Simão Portugal teem essas cantoras na maior conta."

Os irmãos Portugal, como a mais alta expressão da arte musical na terra carioca, deparariam com o padre José Mauricio, que servia Deus na sublimidade da musica sacra.

Seria José Mauricio o grande collaborador nacional do Principe Regente na Capella Real. Tudo quanto o seu genio auto-lapidado produziria de bello data do reinado nominal do Principe Regente no Brasil.

Quando Neukom chegou ás nossas praias, em 1816, já encontrou José Mauricio. O discipulo dilecto de José Haydn admirou no padre carioca o genio bastando-se a si mesmo. Haydn, Beethoven, Mozart, Hummel podiam ser interpretados pelos dedos magicos de José Mauricio. Demonstrou-o o padre na celebre sessão musical em que Marcos Portugal prin-

cipiou amuando de desdem e acabou abraçando José Mauricio diante de toda a côrte, enthusiasmada a ponto de romper em applausos.

Marcos Portugal, Neukom, José Mauricio — tal a trindade que contribuiu para o esplendor da musica sacra na Capella Real e particular gozo auditivo do Principe Regente.

Quando elle e a côrte ausentes — disse um viajante, Alexandre Caldcengh — o auditorio da Capella Real era principalmente composto de estrangeiros e de classes inferiores da sociedade. Para estas a musica da Capella Real não deixava de ser educativa.

Naquelles estrangeiros esteve comprehendido Freycinet para attestar "ter ouvido frequentemente com admiração a musica da Capella Real, da qual quasi todos os artistas eram negros e cuja execução nada deixava a desejar." Posse qual fosse o genero de musica — diatonica, chromatica ou enharmonica, o publico da época tinha onde escolher.

Entendesse elle ou não de tons fa ouvindo, uma vez que as letras ou figuras da musica — breves, semínimas ou colcheas — se combinassem para prazer auricular.

Isso de saber musica sacra era com o Principe Regente, nella não hospede. Neumann affirma ter D. João composto o *Crux Fidelis* á maneira de Palestrina e o mesmo Neumann publicou o hymno. Será mentira d'elle? Mas quem fallou, falla ou fallará sempre a verdade? Talvez os detractores systematicos de D. João VI só lhe achem defeitos. Tinha-os, mas pelo amor de Deus não passemos adiante de espelhos a reflectirem as nossas fealdades.

A velha musica sempre foi farta de instrumentos variados, suaves ou estridentes, do cravo á viola, da trombeta ao clarim. Os instrumentos da orchestra da Capella Real deviam ser mais suaves que estridentes, embóra o rabecão engrossasse sons no meio da orchestra.

Mas o principal, o insubstituivel, o instrumento-alma da Capella Real só podia ser um: a voz humana com os seus diversos tons, claros, flexiveis, meneaveis.

Cantando por modo de quem treme, tiple, falsete ou contralto, sem descansar fazendo requiebros, a voz humana dava especial encanto ás verdadeiras sessões musicaes sacras da Capella Real.

Consegui nesta D. João a transplantação da optima musica sacra cultivada nas numerosas ordens portuguezas, onde cada religião tinha casas importantes, fossem de conegos regantes de Santo

Agostinho, de Gracianos, Bentos, Franciscanos, Carmelitas calçados ou descalços, Cartuxos, Jesuitas e mais e mais.

Os musicos de côr encontrados na fazenda de Santa Cruz pelos irmãos Portugal acharam-se admittidos não só na Capella Real como na de S. Christovão, nessa Quinta da Boa Vista onde a palavra quinta devia lembrar a toda a hora ao Principe Regente o reino de onde sahira ao toque das caixas de Junot. Em S. Christovão, D. João não se fartava de ouvir os seus musicos de Santa Cruz.

La aprecial-os tambem na Capella Real, de mistura com os artistas emigrados da patriarchal de Lisboa, trazidos para as vagas da viagem ao Brasil pela onda da transmigração.

Conforme a natureza das festas religiosas tinham os cantores e musicos de mostrar quanto sabiam o seu officio. Uma cousa era o *Te Deum*, levando acção de graças ao Altissimo por algum feliz successo, outra cousa a missa de *Requiem* cuja musica traduz tudo quanto de triste e soturno lembra a morte no grande passo da eternidade.

Entre as esquisitices do côr da Capella Real figuravam os cantores masculinos, de vozes feminizadas por effeito de artes cirurgicas. Teve-os a Capella Real: o publico carioca ouviu os pobres excluidos do seu sexo e não inclusos no sexo opposto, postos entre Adão e Eva por uma d'essas perversões habituaes do perverso genero humano em cujo limo foi felizmente soprado halito divino, senão...

Foi ouvindo os homens de vozes feminis que — disseram — D. Carlota Joaquina, a cabeça de turco de tantos escriptores e oradores, perguntou ao visconde de Villa Nova da Rainha: "visconde, quanto daria o senhor para ter uma voz assim?" "Nem metade do que ella custou, Alteza", retorquiu Villa Nova inclinando-se para sublinhar com o respeito de côrte a ironia da resposta prompta e toda gaudiosa, embora muitos não possam admittir portuguez distincto espirituoso, sobretudo num tempo em que a cultura franceza tanto andava por muitos fidalgos lusitanos. Não sejamos idolatras, nem pyrrhonicos. Demos a cada um o que seu é, comtanto que não nos tomem o nosso.

No Brasil soffreu D. João VI horas amargas — era homem e ainda mais rei — mas as teve tambem felizes, as mais venturosas de sua vida, conforme declarou ao remigrar.

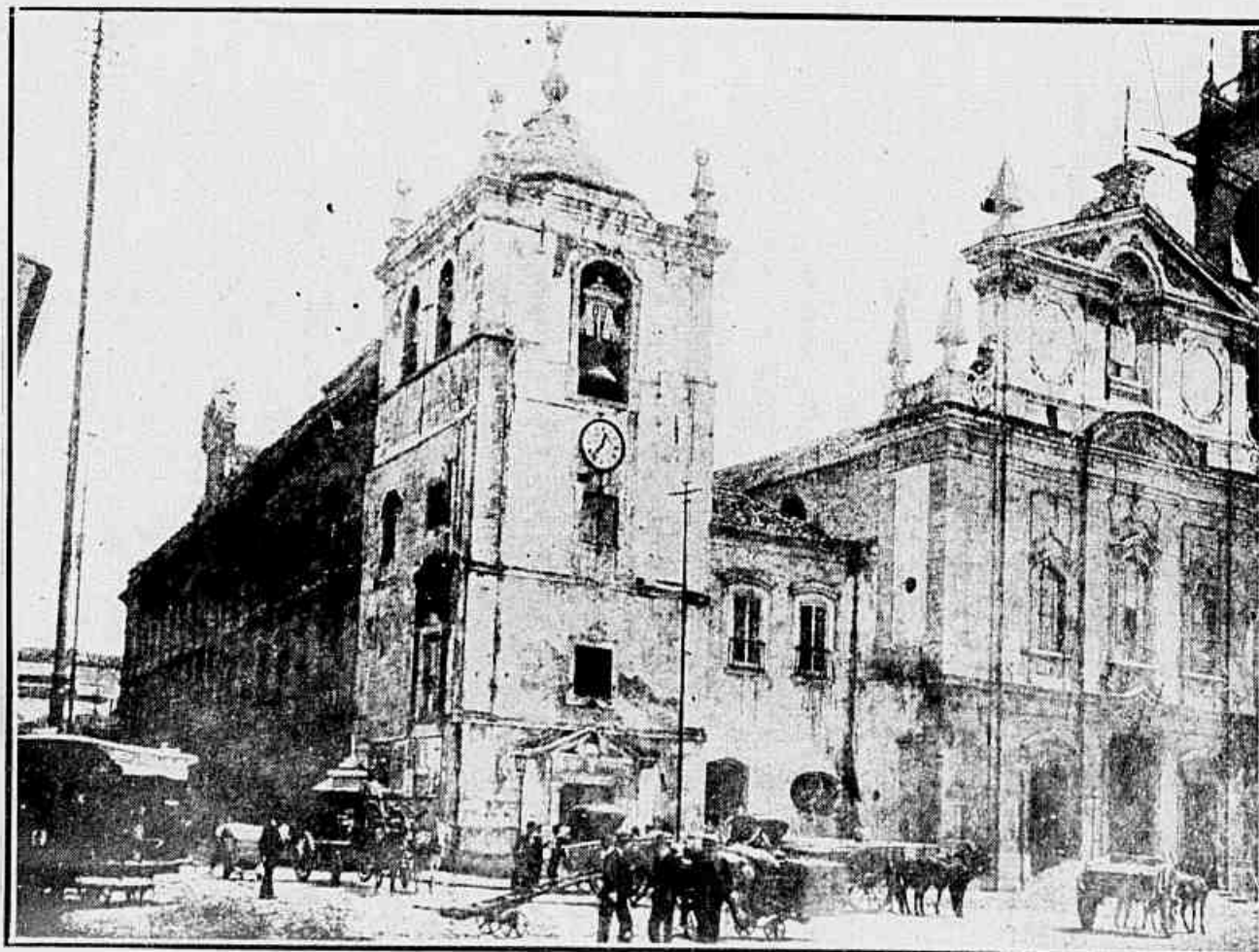
Entre aquellas horas ditosas estiveram sem duvida as de D. João VI na Capella Real, a esquecer um pouco os semelhantes nos hymnos a Deus, ao menos fechando os olhos por momentos.

Remontando voz a pontos agudos ou baixando-a nos pianissimos, os cantores da Capella Real davam á alma de D. João VI um mundo melhor que o por elle visto, o mundo das pedincharias e ingratidões correlativas, das audiencias interminaveis que — já foi dito — D. João suportava com "paciencia evangelica", ouvindo muitos que nem quizerá vêr.

Ao partir para Portugal, em 1821, D. João VI deixou a Capella Real, bem proxima de Imperial, apercebida do necessario para o culto por largo tempo.

Banquetas, cruces, ciriaes, varas de pallio, lanternas, altar portatil, tocheiras grandes para cirio pascal, baptisterio com tampa dourada, purificadores não levou a remigração. Tudo isso de prata, sem contar custodias grandes de ouro, do valor de seis contos, e calices e patenas de mais de conto e quinhentos.

Em 1851 a avaliação das peças de ouro e prata da havia pouco Capella Real orçava-lhes o valor em mais de cento e onze contos. Na somma total com certeza D. João VI figurou com alguns ceitís.



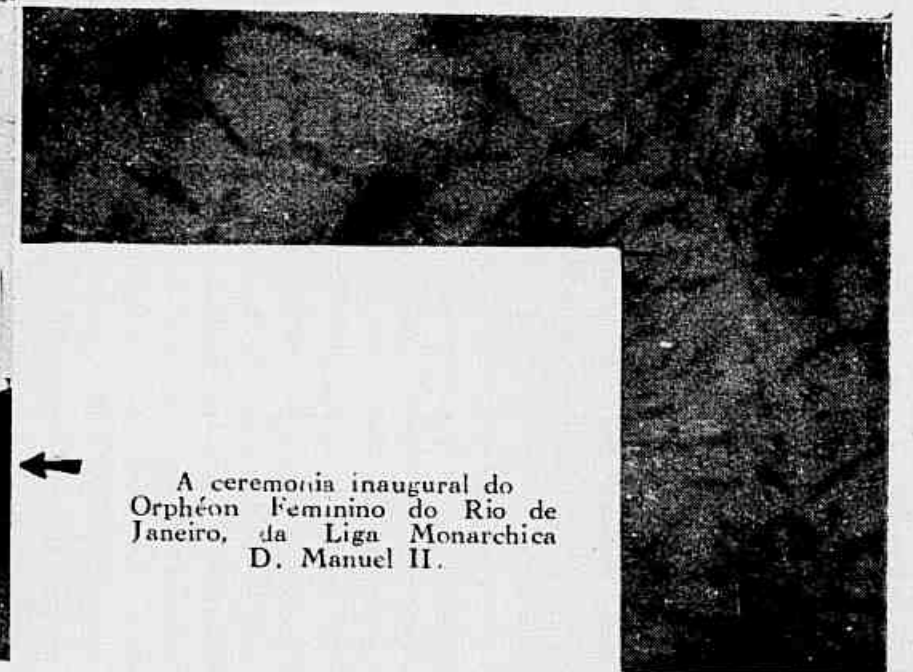
A antiga Cathedral do Rio de Janeiro, com os restos da Capella Real, depois Imperial até 1889.

FIGURAS E FACTOS

A chegada, em avião da Panair, dos jornalistas americanos srs. R. Forrest, Wilson e Clayton Knight, enviados da celebre revista "Cosmopolitan".



O embarque do sr. Antonio Mesquita Rocha Couto, do nosso commercio, para a Europa.



A cerimonia inaugural do Orphéon Feminino do Rio de Janeiro, da Liga Monarchica D. Manuel II.

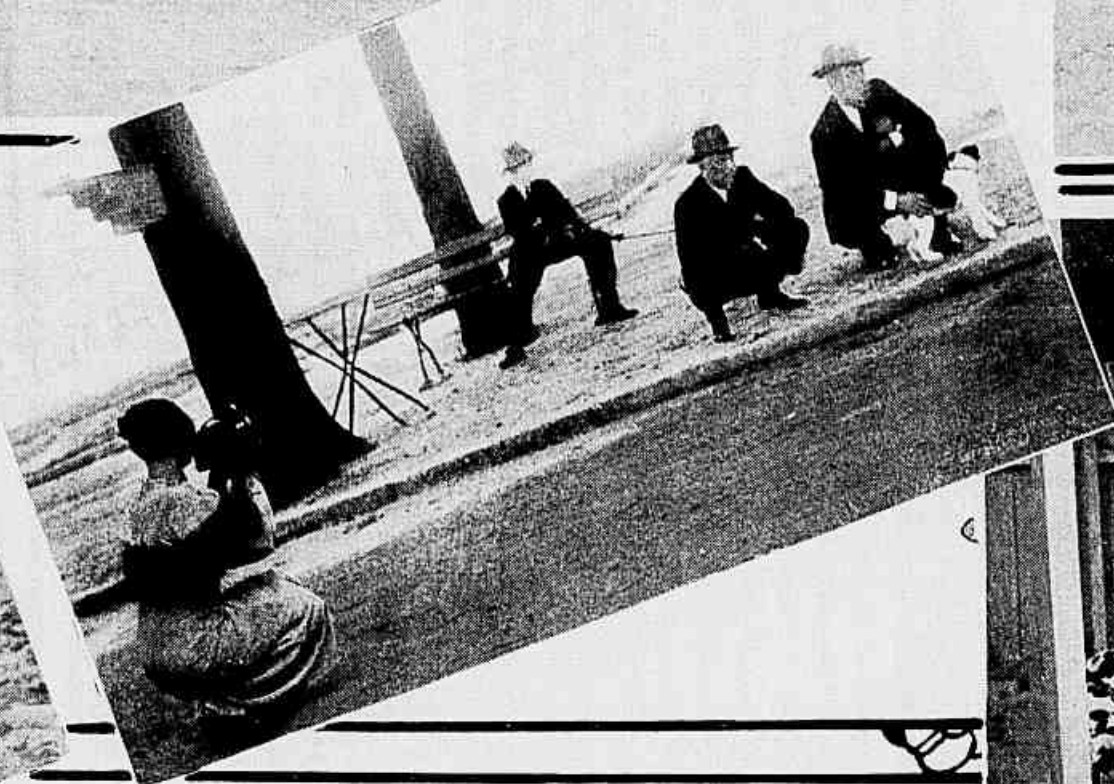
Um formoso grupo de creanças na matinée infantil realizada no Tijuca Tennis Club.



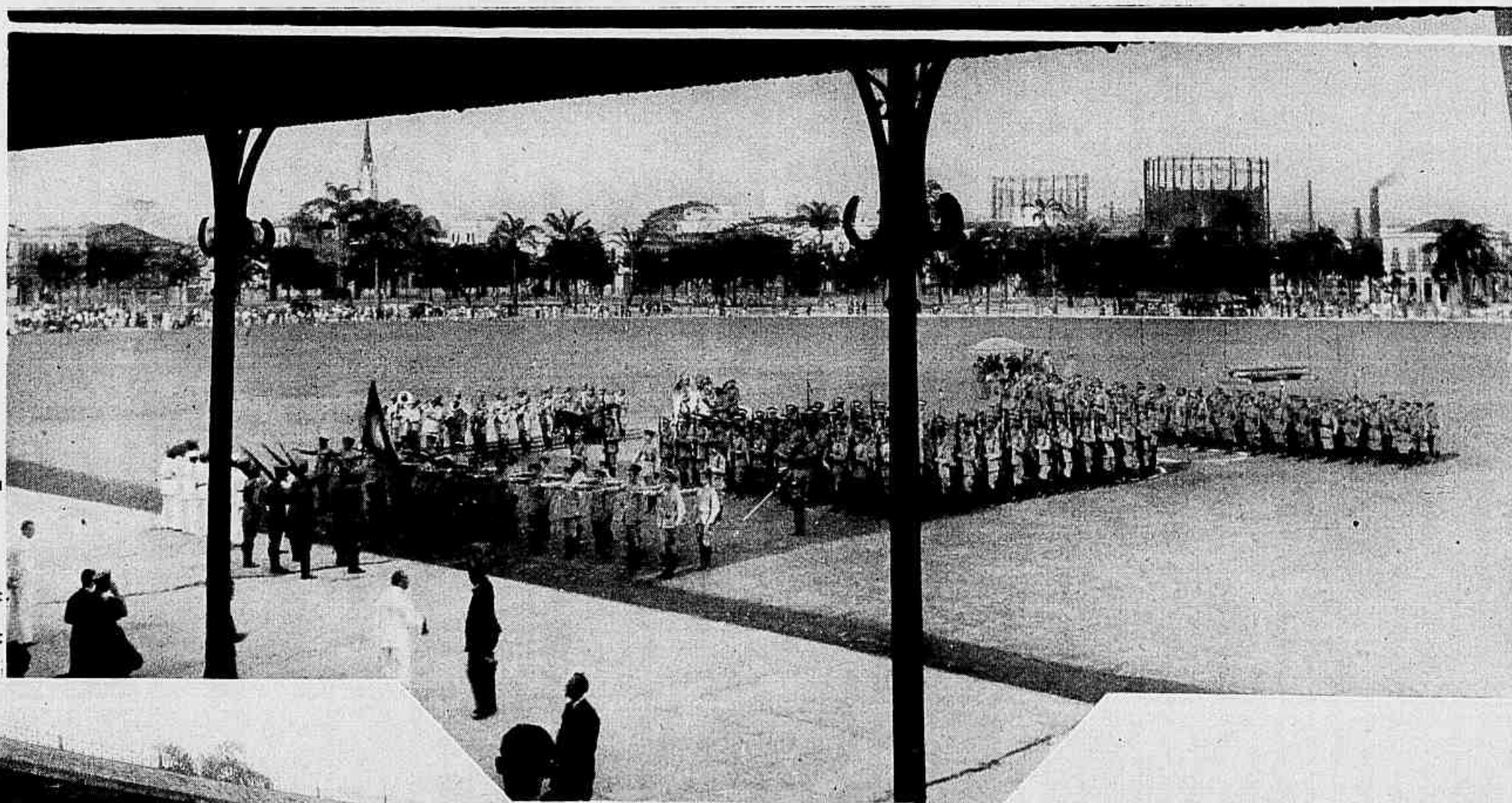
A inauguração, no Theatro Municipal, da Sociedade Brasileira de Cursos e Conferencias. S. ex. o dr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, desenvolvendo o thema: "Romanceiros em Portugal". Vê-se a mesa da presidencia, composta dos srs. Rodrigo Octavio Filho e academicos Gustavo Barroso, Afranio Peixoto e Fernando Magalhães.



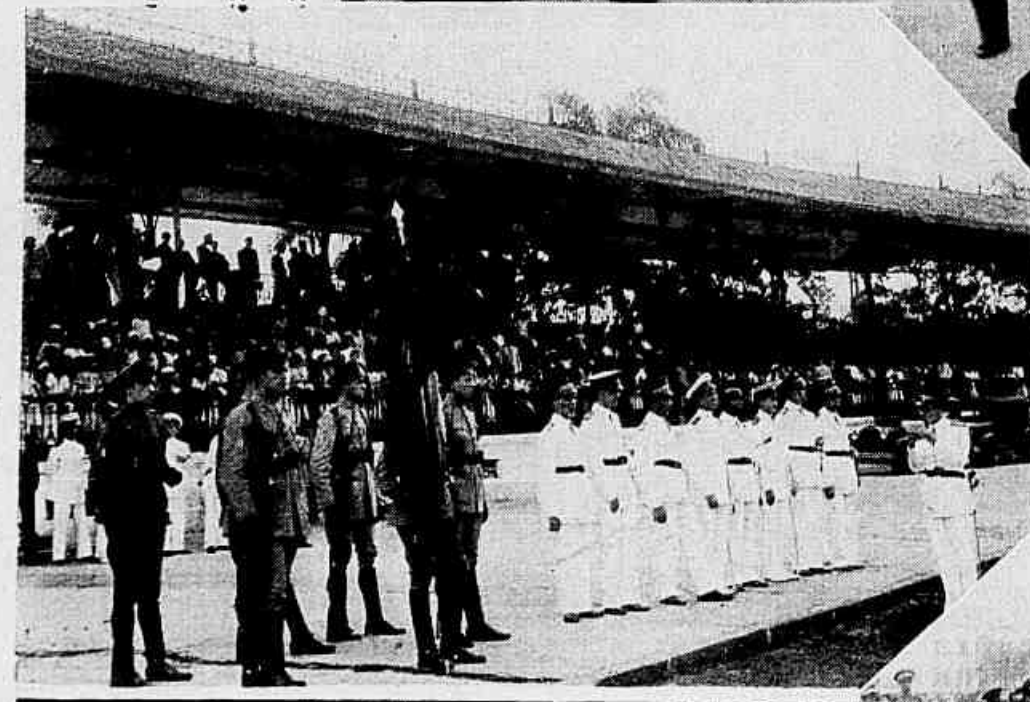
A EXPOSIÇÃO CANINA



O Brazil Kennel Club realizou mais uma exposição canina internacional, que teve por teatro a Feira de Amstros. Essa mostra — a XIX a que assistimos — teve uma esplendida concorrência, vendo-se representadas todas as classes de cães: de luxo, pastores, terriers, de guarda e utilidade, de corridas e de caça.



C.P.O.R.



A festa commemorativa do 7.º anniversario do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, no Campo de S. Christovam. Ao alto, a cerimonia da declaração de aspirantes (2.ª época).



Ao centro, á esquerda: a oração do tenente Ferreira da Silva; á direita: parte sportiva — corridas de burros. Em baixo: desmontagem e montagem da metralhadora pesada com os olhos vendados.



A casa de palha é um dos aspectos típicos do norte. Faz-a o caboclo «a sopapo», chegando o barro ao madeiramento, que é uma rede entretecida de bambús e galhos de árvores. Cobre-a de sapê. Frágil assim, desafia os temporais e — mesmo longe das companhias de seguros — resiste à pyrotechnia dos Santos do mez de Junho e afronta galhardamente os balões que caem em chamas...

A «Santa Cruz», essa é um symbolo da religiosidade sertaneja. Um templo minúsculo e humillimo, onde a cruz é o unico signo. A's vezes, demarca o ul-

NOSSA TERRA

lhoça é do Brasil inteiro, e não do de um sugestivo pitoresco, foi colhida nos arredores da cidade de Mogy das Cruzes, no Estado de São Paulo.

timo pouso de alguém que tombou na estrada, numa lucta leal ou victima de tocaia traiçoeira...

Mes este rancho, esta tapera que aqui se vê, com a tradicional «Santa Cruz» ao lado, diz bem alto que a pa-norte apenas, porque a photographia, nos arredores da cidade de Mogy das

(Photo Benedicto Alves dos Anjos)

Felisberto Genipapo era um typo enfezado, rachítico e cheio de mazelas. D'ahi o ser um grande freguez de todas as farmacias do logarejo. Comprava pomadas para callos, unguentos para calvicie, xaropes para tosse, tonicos para a magreza, tudo enfim que lhe chegava ao conhecimento através das leituras dos annuncios dos jornaes.

Entretanto, com essa porção de precauções tomadas, Genipapo esticou a canela com todas as formalidades do estylo, deixando um vacuo impenetravel no coronelato da terra onde viu o sol.

No dia do enterro, encheu-se a casa do coronel Felisberto Genipapo. Toda a gente do local sentiu-se na obrigação de prestar as ultimas homenagens ao vulto prestigioso do logarejo, de consolar a viuva e indagar da causa da morte.

O coronel Genipapo tinha uma padaria;

DE BOM HUMOR...

e a turma toda que acudira ao velorio recordava, entre commovida e risonha, que, tempos atrás, um bando de bohemios do logarejo fizera uma partida ao pobre do homem.

«Eram quatro e tanto da manhã. Bateram desabaladamente á porta da padaria. Genipapo morava no sobrado. Acordado com a bulha terrivel das pancadas que eram atiradas á porta, o coronel chegara á janella, ainda tonto de somno:

— Quem é?
— O senhor tem pão, coronel?
— Tenho.
— Tem muito?
— Tenho.
— Mas tem muito mesmo?
— Quantos pães querem?
— Queremos saber se o senhor tem muito pão.
— Tenho, já di-se. Tenho pão em quantidade.

— Então, coronel, vosmicê tome cuidado: não faça pão de mais, porque pôde encalhar...

A viuva, deitando uma lagrima comprida, explicou:

— E pro móde essa mardade, elle apanhou uma febre *balaustre*!

Ficaram todos espantados. Uma febre palustre por causa da pilheria do pão!

Sabiam todos que Genipapo cahira fulminado por uma syncope cardiaca, mas um dos circumstantes arriscou:

— E elle morreu em consequencia dessa febre?

A viuva acudiu á pergunta e explicou, em pranto:

— Não foi a febre não: o coitado morreu de *simplex picardia*...

RIGADIN

Expressões physionomicas infantis



Sete encantadoras expressões da menina Leda Gabrielli (Photo Cerri — S. Paulo).

O Segredo das Águas

por João Luso

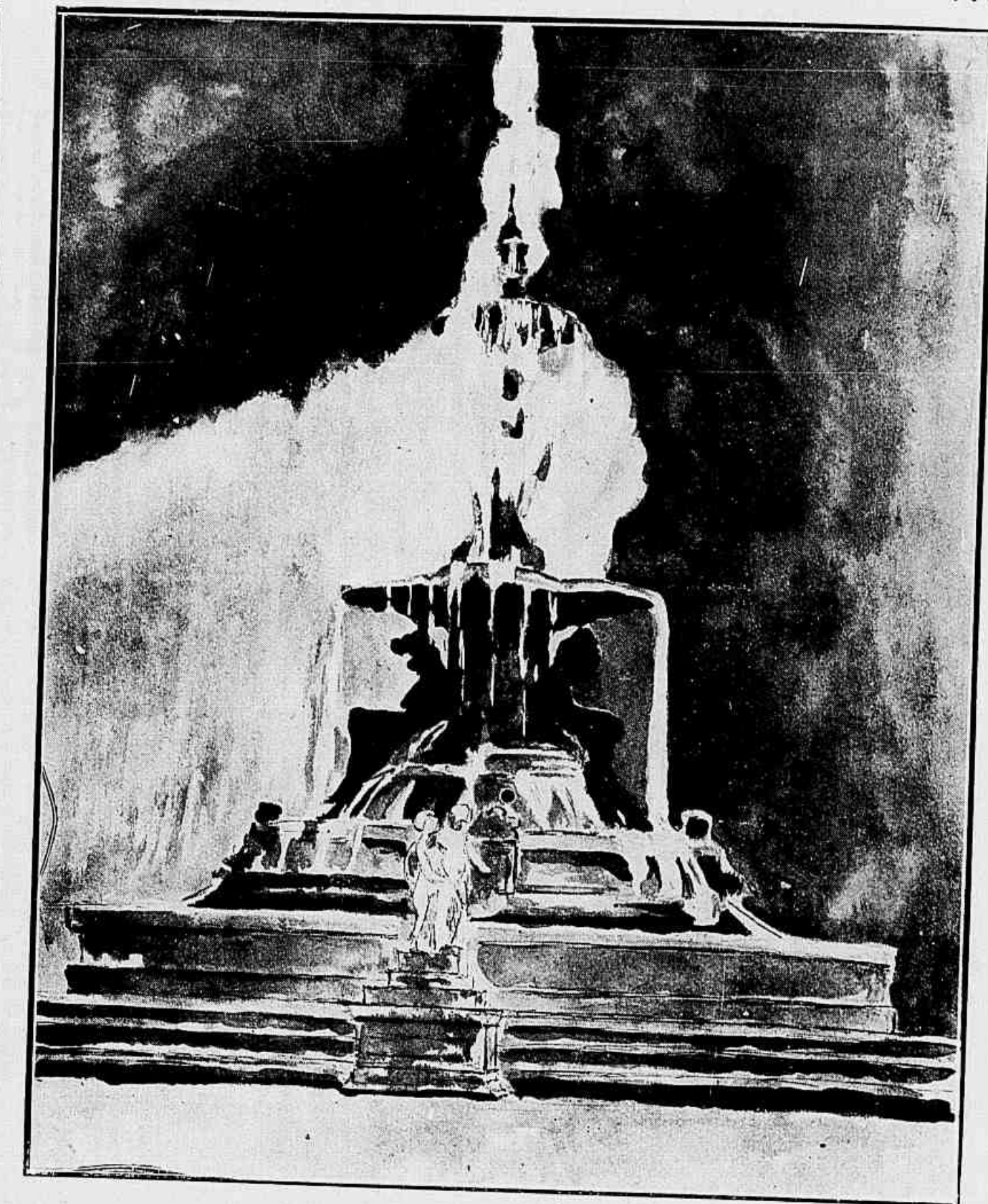
(Ilustrações de J. Sarmiento)

NUNCA pude tomar a sério os que falam das tristezas da água, das fontes chorando, dos chafarizes gemendo, dos repuxos atirando para o céu a vehemência das suas lamentações... Todas essas formulas me parecem abusos da chamada liberdade poética. São interpretações arbitrarias dos senhores que fazem versos e invariavelmente se julgam no direito de obrigar a Natureza, com todos os elementos e em todos os aspectos, a acompanhá-los nos seus sentimentos e emergências pessoais. Pretendem tornar o Universo solidário com os seus estados de alma. Para isso tanto lhes serve a verdade de toda a gente como a ficção só por elles concebida. Se porventura, e por extraordinária coincidência, a realidade lhes convém, aproveitam-na commodamente; caso contrario, desprezam-na, insultam todo aquelle que dentro da realidade viva e pense, chegam a negar que ella exista e criam em seu lugar um systema novo — as mais das vezes bem velhinho, coitado — de fórmulas, apparencias e sensações.

Assim, por exemplo, elles definem o sol: uma chaga de febre e deses-

pero, escorrendo ouro vivo; attribuem ao luar uma lividez pathetica e funérea, de fogo fatuo que se dilatasse, se diluisse na immensidade; no advento triumphal do dia vêem — dizem elles — uma fogueira erguendo-se e avançando para a destruição do mundo; querem por força que, na despedida do poente, no jogo dos vermelhos, dos verdes, dos lilazes que compõem o mais doce e esperançado "até amanhã", sintamos a convulsão duma agonia, entrecortada de soluços e borrifada de sangue; e para elles — como para nós — toda a água tranquillizada de ser um espelho de mágoa e toda a água que cae um pranto desesperado e sem fim...

Convenção, para não dizer logo rematada mentira, tudo isso! Principalmente a respeito da água. Sim, deixemos as outras questões para quando tivermos mais tempo; essa da água, porém, bom será que a esclareçamos por completo e duma vez para sempre. Eu, que não sou poeta e não possuo imaginação alguma, por isso mesmo estou perfeitamente indicado para dar sobre o caso o meu depoimento sincero. Além do mais, tenho longa pratica do assumpto. Sempre que passo



Praça 15 de Novembro.

por um jorro de luxo despenhando-se na sua piscina ou por uma bica humilde, quer cantarolando na pia quer grazinando e esparramando-se nas pedras, forçosamente o espectáculo me interessa e attráe. Como o lago mais indolente e a torrente mais orgulhosa, me deteem as fontes urbanas, mesmo quando reguladas pelo hydrometro e accionadas por mecanismos. E toda a água, derivando, espadanando, ondeando, espumando, me dá emoções prazenteiras.

Como, por mal dos meus peccados e a bem dos meus semelhantes, não

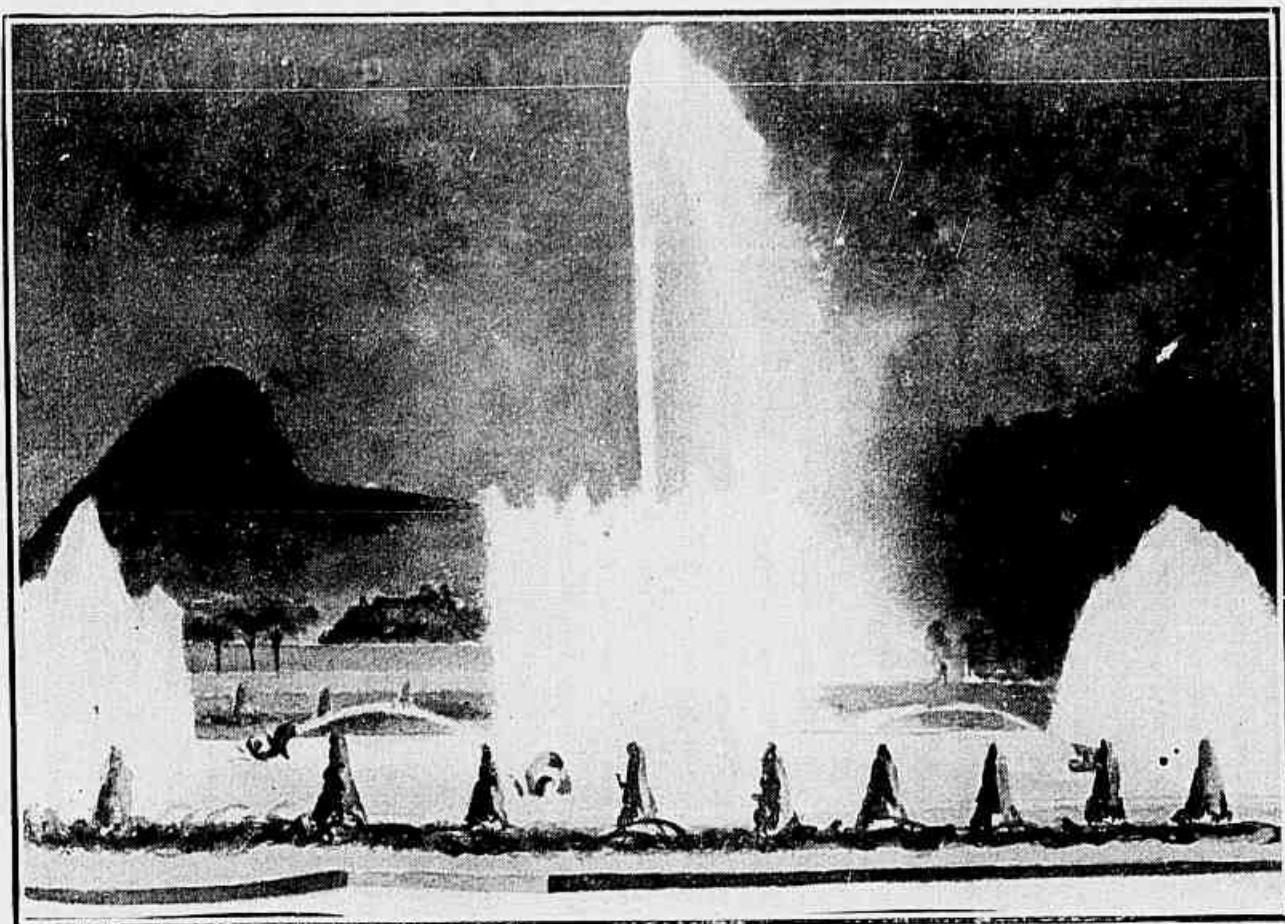
sou poeta, admitto as excepções e posso, eu proprio, fazer as restricções. Não vou nunca ás do cabo. Eis porque reconheço e de bom grado proclamo que a chuva, em geral, constitue um espectáculo de melancolia. Ainda assim, não tanto por culpa della mas por effeito da luz — ou da falta de luz. Juntemos-lhe um bello sol e teremos a visão, regozijante ao extremo, que a tradição denomina "casamento da raposa". Do mesmo modo confesso que, por via de regra, as inundações nada teem de venturoso ou festivo... Nesse caso, porém, é a água violentamente forçada na



Jardim da Praça da Republica.



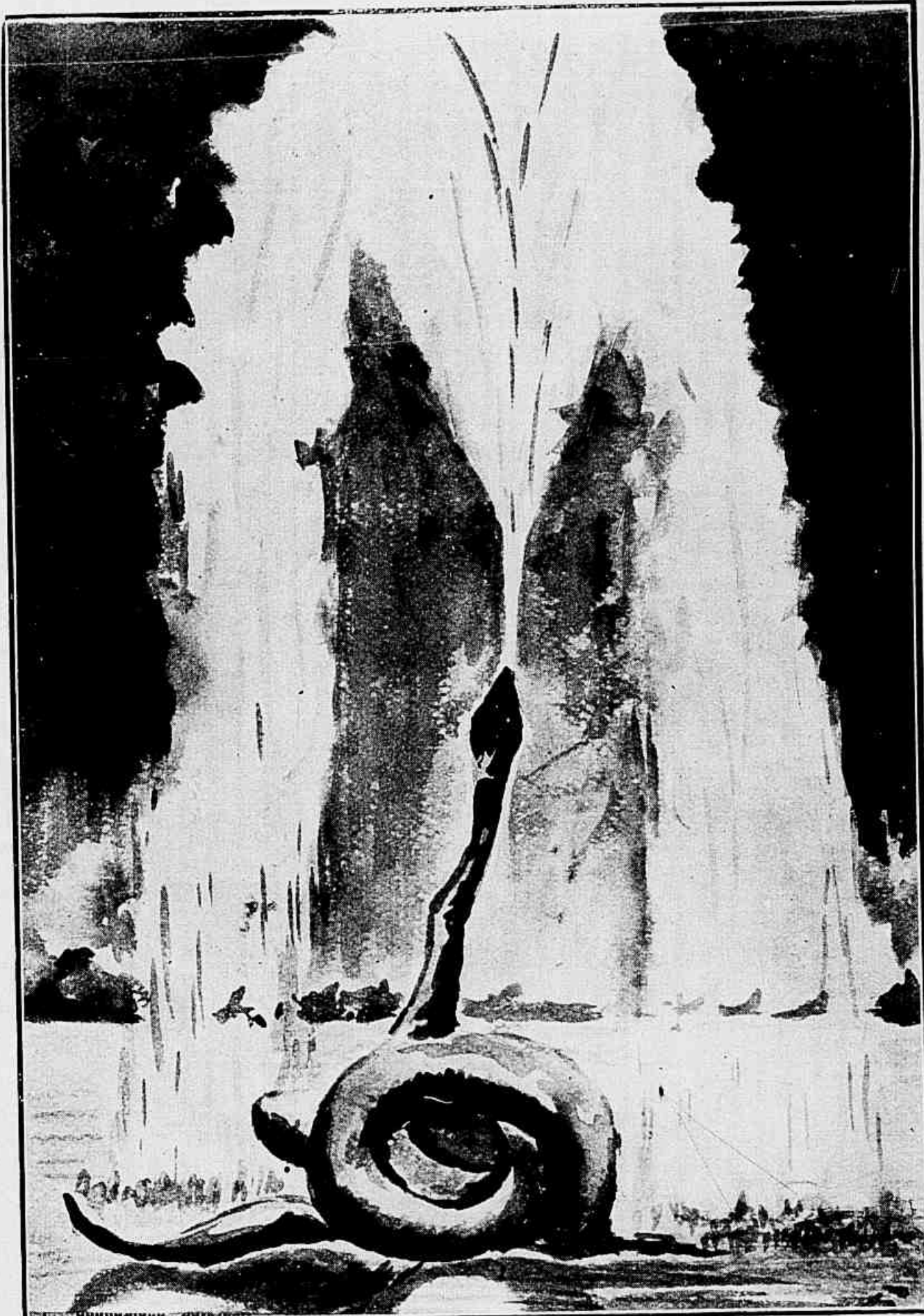
Praça 11 de Junho (Chafariz de Grandjean de Montigny).



Praça Paris.

sua natureza e na sua missão. Já disse um velho philosopho: assim como o fogo, feito para subir, quando desce vem transformado no raio que despedaça e fulmina, assim a agua, cujo destino é descer, quando sobe de mais tudo invade, submerge e afoga. Quer dizer: porque a contrariam, porque a obrigam a isso! Outras vezes, da mesma causa resultam dois effeitos, um dos quaes pode consternar ou apavorar, mas o outro assume a feição mais ditosa e enlevadora. Assim o mar enfurecido multiplica no seu seio os horrores e as catastrophes — mas, nas pene-dias das costas e nas muralhas dos caes, que maravilha de fantasia exultante nas massas de espuma que se arremessam para os ares, se esfarrapam, esfarelam, esparramam e como que se diluem e evaporam nos espaços!

Entre essa alacridade gigantesca e o contentamento pueril do esguicho do nosso jardim, está toda a imagem e toda a alma da agua. Ella é, essencialmente e universalmente, portadora de alegria. Quem já contemplou uma nascente, um olho de agua colheu a impressão entre todas venturosa da vida — da vida brotando, borbulhando, na impaciencia de correr, descobrir e conquistar mundo, perder-se em outra agua e no mar em que todas se somem. Pelo caminho, porém, quanta sede consolada, quantos olhos regados, quanta graça e fartura redi-vivas, que immensa felicidade creada... Nem todos os mananciaes se destinam a tão bemfazeja gloria. Alguns logo são captivos, sujeitos a encanamentos, dirigidos, sem possivel revolta ou capricho, para servir as



Quinta da Boa Vista.

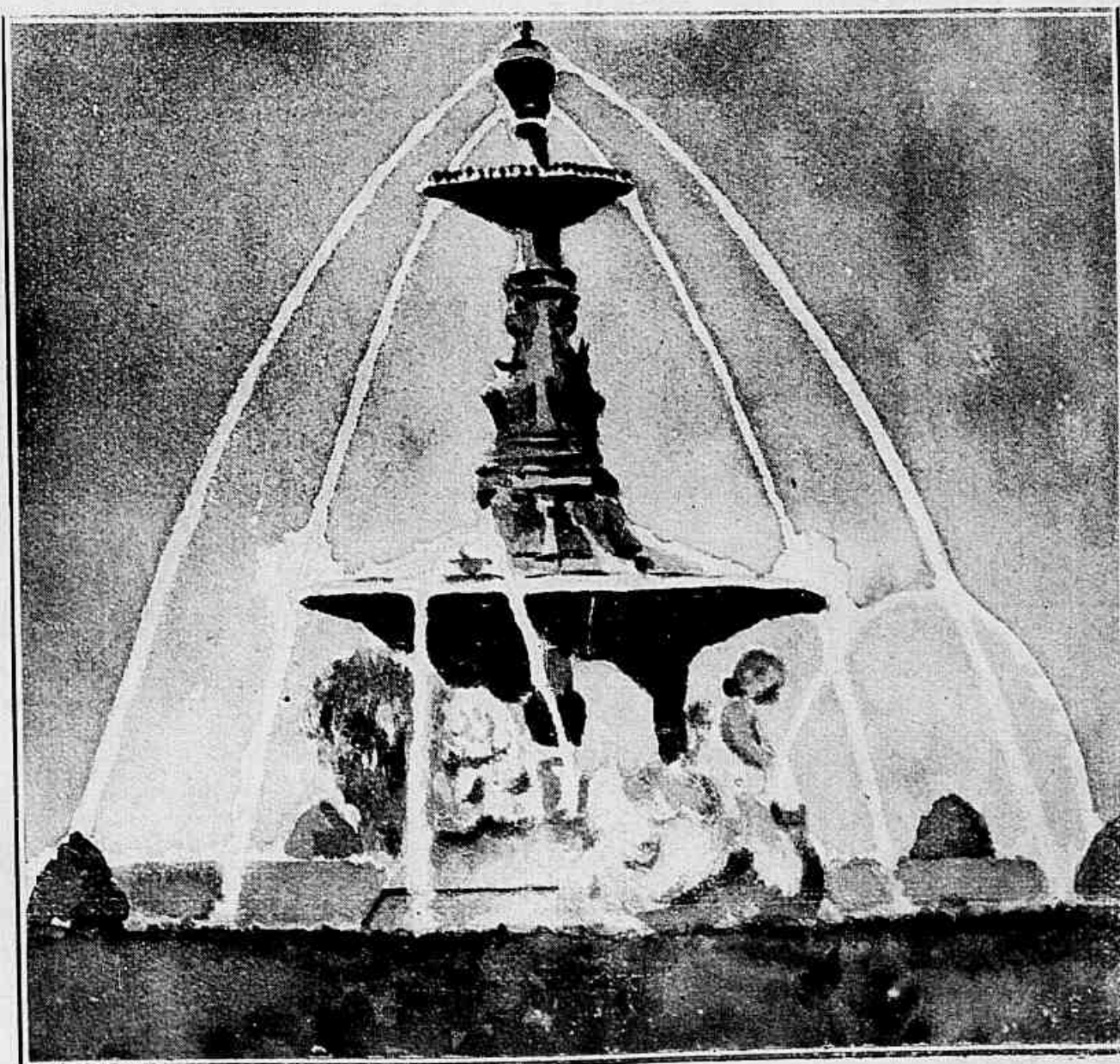
povoações. Mas sempre a essencia rejubiladora da agua se ostenta e se exerce victoriosamente.

Morei alguns annos com uma fonte por baixo da janella do meu quarto e sempre ella, depois de amorosamente me embalar, me deu lindos e luminosos sonhos. A agua murmúra, palra, cantarola, silva, estridula — rindo sempre O jacto intercadente de certos chafarizes lembra uma casquinada que nunca tivesse fim. E os repuxos constituem a sua

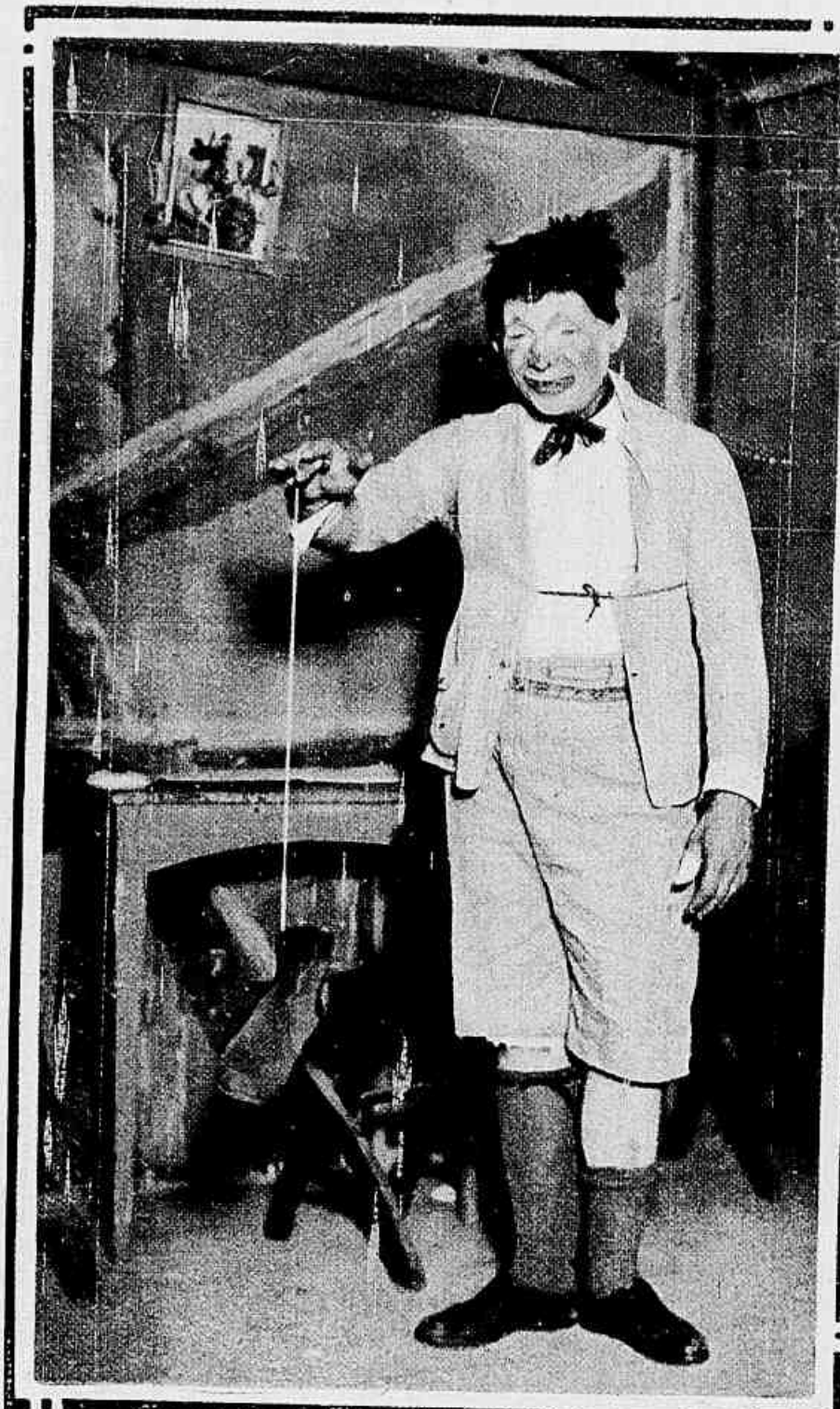
fôrma rica e pomposa, de grande gala. São hymnos de belleza prazenteira, orchestrações, symphonias de jocundidade. No seu impeto e na sua fantasia, a agua executa todos os folguedos, revestindo-se de todos os esplendores. Quer o sol a cubra quer no seu seio se accenda a electricidade, sempre ella attinge a suprema irisação. Todas as côres e todas as refulgencias entram na sua expansão triumphal. O repuxo — olhae-o, escutae-o, senti-o bem — é a apothese da agua!



Praia de Botafogo.



Jardim Botânico.

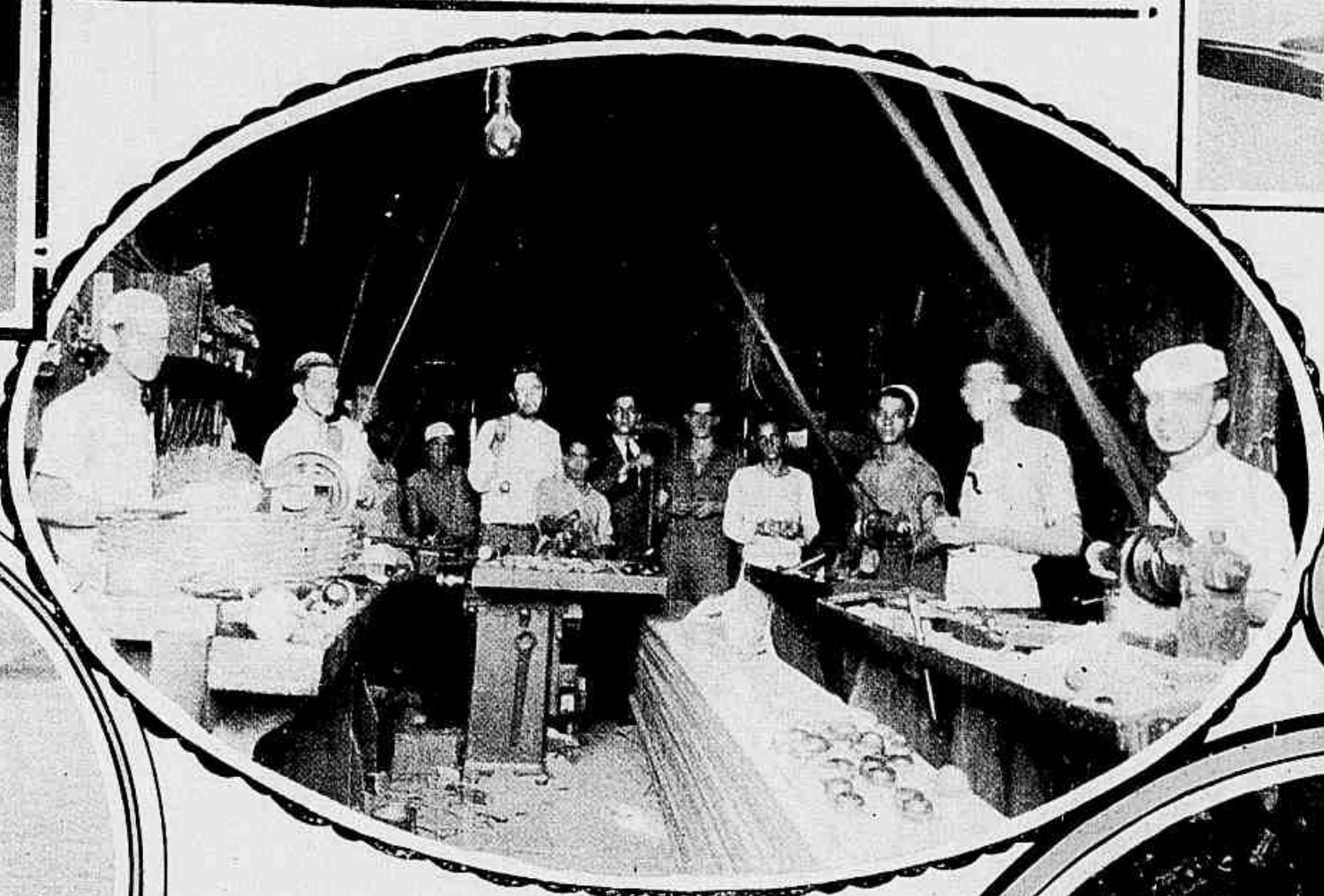


Até no teatro! — Juvenal Fontes, o conhecido Jeca-Tatú, aparece na "Casa do Caboclo" com esse estranho yô-yô... Não é que o jogo seja uma bota...

Em baixo — Copacabana, neste começo de inverno, vai ficando erma de banhistas e ganhando lindas jogadoras de yô-yô.



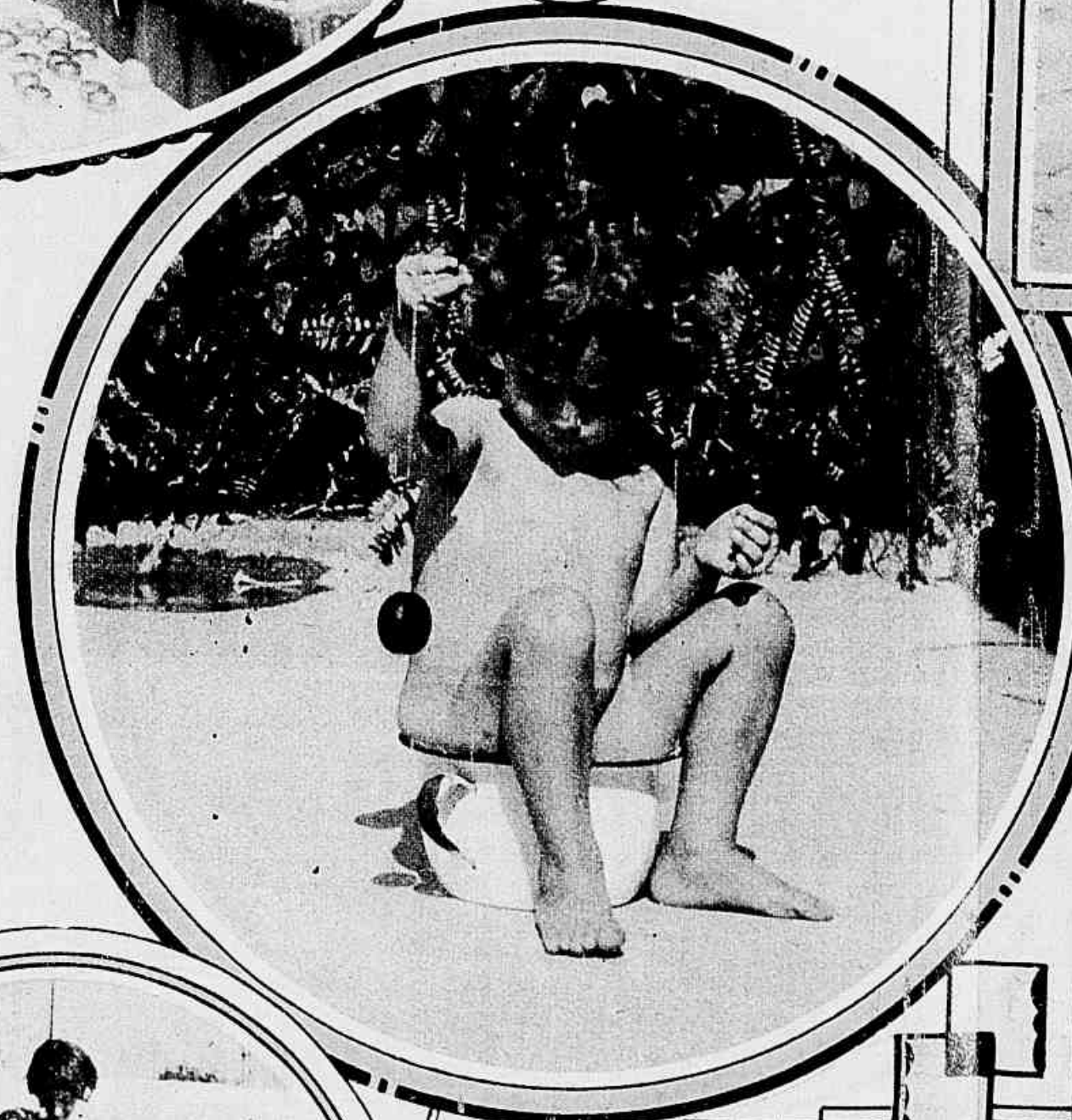
Até na hora do banho...



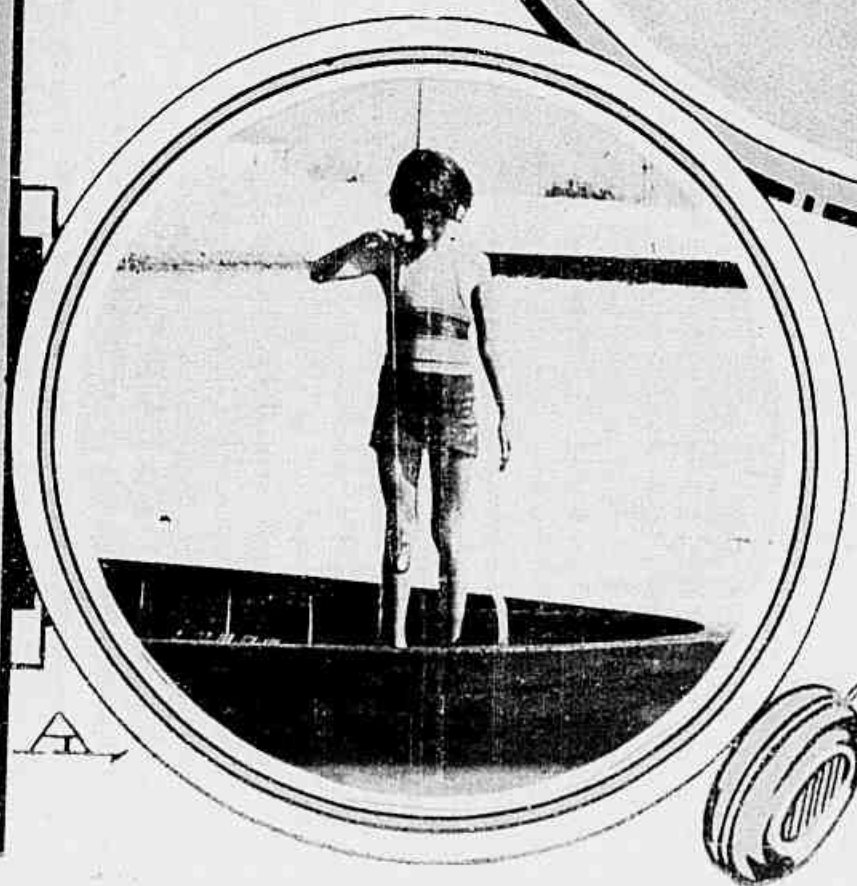
Ao alto: uma fabrica de yô-yôs no fim da rua Senador Eusébio. Acompanhando a mania, os operários trabalham febrilmente. Pararam um pouco para a nossa objectiva.

Ao lado: um instantâneo da Urca.

Em baixo: Para todas as edades, desde a mais tenaz, yô-yô serve.



Um garoto que não deixa o yô-yô em hypothese alguma.



vêm patenteando na propaganda da nova phase do velho divertimento. As praias, já meio desertas pela aproximação do inverno, são hoje um campo esplendido de exhibição. Vêm-se pessoas de todas as edades, de todas as condições sociaes, irmanadas na innocente e infantil mania de guiar um carretel com um simples fio de barbante.

Marilú, numa embarcação, brincando com o yô-yô.

Já ha especialistas, aspirantes orgulhosos ao título e á honra de campeões, ensaiando figuras esquisitas e rapidos volteios, numa estranha geometria futurista, que encanta autores e espectadores.

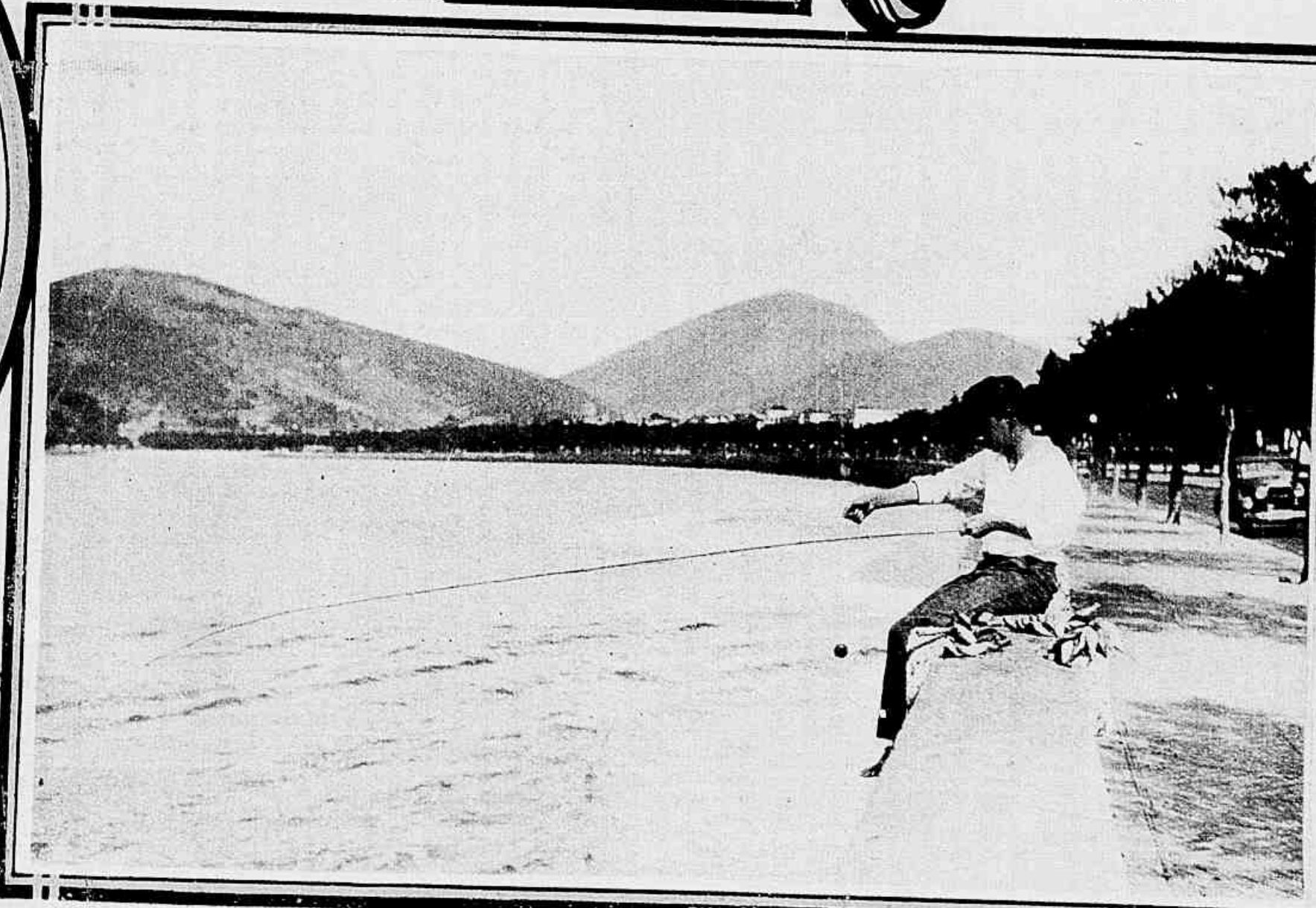
Enquanto espera o peixe, mata o tempo com o yô-yô.



Um photographo, á espera de trabalho, deixa-se photographar com o yô-yô.

O yô-yô é inoffensivo e attrahente. Os minutos ou as horas que elle absorve poderiam, não ha duvida, ser melhor empregados; mas tambem poderiam ser passados em cousas peores, como, por exemplo, falar mal do proximo... Esse proximo, geralmente, está distante... Mas se as horas de lazer fossem todas consumidas no yô-yô o mundo seria uma delicia.

Ao lado: Elle, embevecido, recebe uma lição de yô-yô-mania.



Calazans — o impagavel "Jaráca" — apresentando na "Casa do Caboclo" o seu yô-yô feito de cascas de queijo.



O menor jogador de yô-yô que encontramos.

Parece que o proverbio que affirma que "o que dá forte acaba logo" vae ser um tanto burlado. A yô-yô mania já vae durando um pouco, e vae adquirindo cada vez mais intensidade, entrando por todas as camadas, da plebe á aristocracia, indo do garoto da rua ás condessinhas que fazem o encanto estival de Petropolis. Pessoas ha que se diriam incapazes de uma ou outra travessura de creanças, e que chegam a se apaixonar pelo yô-yô, mais compativel, de resto, com a inconsequencia e o ocio do verdor dos annos. Mas, afinal, que importa isso?

A MANIA de HOJE

ANNIVERSARIOS

JUNHO
10
SABADO

as sras. Dulce Azurem Furtado, Orminda Souza Vargas, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a senhora Vera Pereira da Silva; o general Alberto Aguiar; o dr. Alfredo Ruy; as meninas Luiza Elza Massena e Alzira Moniz Telles.

JUNHO
11
DOMINGO

a sra. Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhoritas Nadir Peçanha, Alice Abdenago Alves, Anita de Barros, Elza Trompowsky, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro, Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; o general Alexandre Leal.

JUNHO
12
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhoritas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Maria de Lourdes Mavignier e Wanda Watson; o coronel João Príncipe; o dr. José Pessoa Valente; o brilhante escriptor João Luso, nosso companheiro de redacção; o dr. Orlando Ferreira.

JUNHO
13
TERÇA-FEIRA

as senhoras Vicente Neiva Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhoritas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles; o menino Roberio, filho do escriptor Sylvio Julio; o ex-senador Lacerda Franco.

JUNHO
14
QUARTA-FEIRA

a senhora Virginia Arnaldo Tinoco; os dres. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira; o ex-senador Godofredo Vianna.

JUNHO
15
QUINTA-FEIRA

as senhoritas Eugénia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o barão de Ramiz Galvão, da Academia Brasileira; o dr. Demosthenes Rockert.



JUNHO
16
SEXTA-FEIRA

as sras. Marieta Ferreira Borges de Fortes, Olga Magdalena Brandão de Azevedo Ramos, Isolina de Carvalho Cruz; senhoritas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o professor Aristides Rocha Bastos; o dr. Oscar Santa Maria; o sr. José Vieira, auxiliar do nosso redactor photographico.

NOIVADOS

— a senhora Gringa Bernardes e o dr. Wladimir Salem;
— a senhora Alice dos Santos Moura e o sr. Manoel Dias Moreira;
— a senhora Helena de Mello Coelho e o capitão-tenente Yomar Neves Marques;
— a senhora Maria Duarte Ribeiro e o jornalista Gabriel Lacombe;
— a senhora Zair Sá Barreto e o sr. François Bach von Buggenhout.

CASAMENTOS

— a senhora Olympia Faria Carvalho e o sr. Epaminondas Gonçalves de Mello;
— a senhora Magda de Queiroz e o sr. Alvaro de Moura;
— a senhora Esmeralda Loureiro Alves e o dr. Hermes Augusto de Athayde;
— a senhora Elsa Ferth Rangel e o sr. Rowland Drysdale;
— a senhora Zita de Vasconcellos e o 1.º tenente Tharsis Cabral de Mello.

MUSICA

Uma noticia de Paris, que nos envidoece. Chegou, coisa de uns dias. Está fresquinha, palpitante. Paris, num dos seus mais famosos salões, applaudiu — e sua critica louvou francamente — uma pianista. O facto, em si, não admira. Paris sempre applaude os que teem merito. Mas a pianista que Paris agora applaude é uma creança. Essa pianista anda pela idade em que o tempo é pouco e só para as bonecas, para os dialogos com as bonecas. E essa pianista nasceu

em nossa terra, em S. Paulo. Em S. Paulo, fabrica de genios do teclado: Guiomar, Antonieta Rudge, Ophelia... e ess'outra, a quem Paris bate palmas, Lygia Garrido, a pequenina Lygia Mattos de Souza D'Afonseca e Sampaio Garrido, filha do diplomata portuguez Carlos Sampaio Garrido, tão nosso amigo, e de d. Amnéres Mattos de Souza,

DECLAMAÇÃO

Uma tarde de declamação das alumnas de Maria Sabina é sempre acolhida com o maior contentamento. E foi assim que aconteceu com o bello recital de terça-feira, no salão do Movimento Artístico Brasileiro (*studio Nicolai*). Ouviu-se encantadamente um grupo de pequeninas *discuses*. Todas admiraveis.

EM BENEFICIO

Encostado ao cães o *Neptunia* fulgurava. E lá dentro, no bojo do enorme palacio fluctuante, entre o luxo prodigioso d'alguns salões, que valem pela mais linda replica da era mussolinica aos dias gloriosos da Renascença, uma sociedade il-

VIDA DIPLOMATICA



S. Ex. o dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú, em companhia dos srs. H. Goytisoló Bolognesi, secretario da Legação, e Rubens Mello, introductor diplomatico, ao retirar-se do palacio do Cattete após haver feito entrega ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, das insignias da Gran-Cruz da Ordem do Sol, do Perú, com que S. Ex. fôra agraciado pelo governo daquella Republica amiga, como reconhecimento pela acção efficiente do governo do Brasil em prol da solução pacifica da questão de Letícia.

nossa distincta patricia. A noticia encanta e orgulha, não é verdade?

A Academia Brasileira de Musica dará, este mez, o seu concerto official. Não só. Outros dois, extraordinarios, assignalarão, victoriosamente, o seu nobre esforço. Um destes, com a solista Annie Rudge Hampshire. O outro, para a apresentação do *Quarteto Brasileiro*. Serão tres novas etapas da existencia brilhante da prestigiosa instituição nacional.

O 1.º concerto da *Phylharmonica* — exultem os admiradores da grande orchestra — está marcado para segunda, á noite, no *Municipal*. O programma, de um senso artistico excepcional, incluye uma pagina de exquisito valor: *Contos de Liadov*, Burle Marx, que vem de passar varios mezes nos grandes centros musicas da Europa, regerà. Ha um vaticinio facil, para esse concerto. Sala colorida, rutila. Frisas, camarotes, plateia, balcões, galerias, todo o recinto, ouro e rosa, do esplendido theatro estará cheio. Burle Marx triumphará. E já estou a velo — o sorriso banhado de luz — vibrando, ainda, para lá dos sons que desencadeára. Burle Marx é a mocidade feliz, desfructando a gloria, sem par, de vencer na propria terra em que só medravam as consagrações já feitas, em que sómente as notabilidades exóticas logravam obter louvor e publico.

lustre se movia. A reunião tinha um fim altamente sympathico: a senhora Lorenzo Nicolai, elegante esposa do consul real da Italia, promovera-a, em beneficio das associações italianas. Foram horas de fino gosto.

Outra tarde beneficente de grande elegancia foi o chá de segunda-feira, no salão da *Confeitaria Paschoal*, em auxilio da construcção da matriz de Santa Therezinha, no Leme, que teve o patrocínio de illustres damas de nossa sociedade.

NO STUDIO DE EROS VOLUSIA

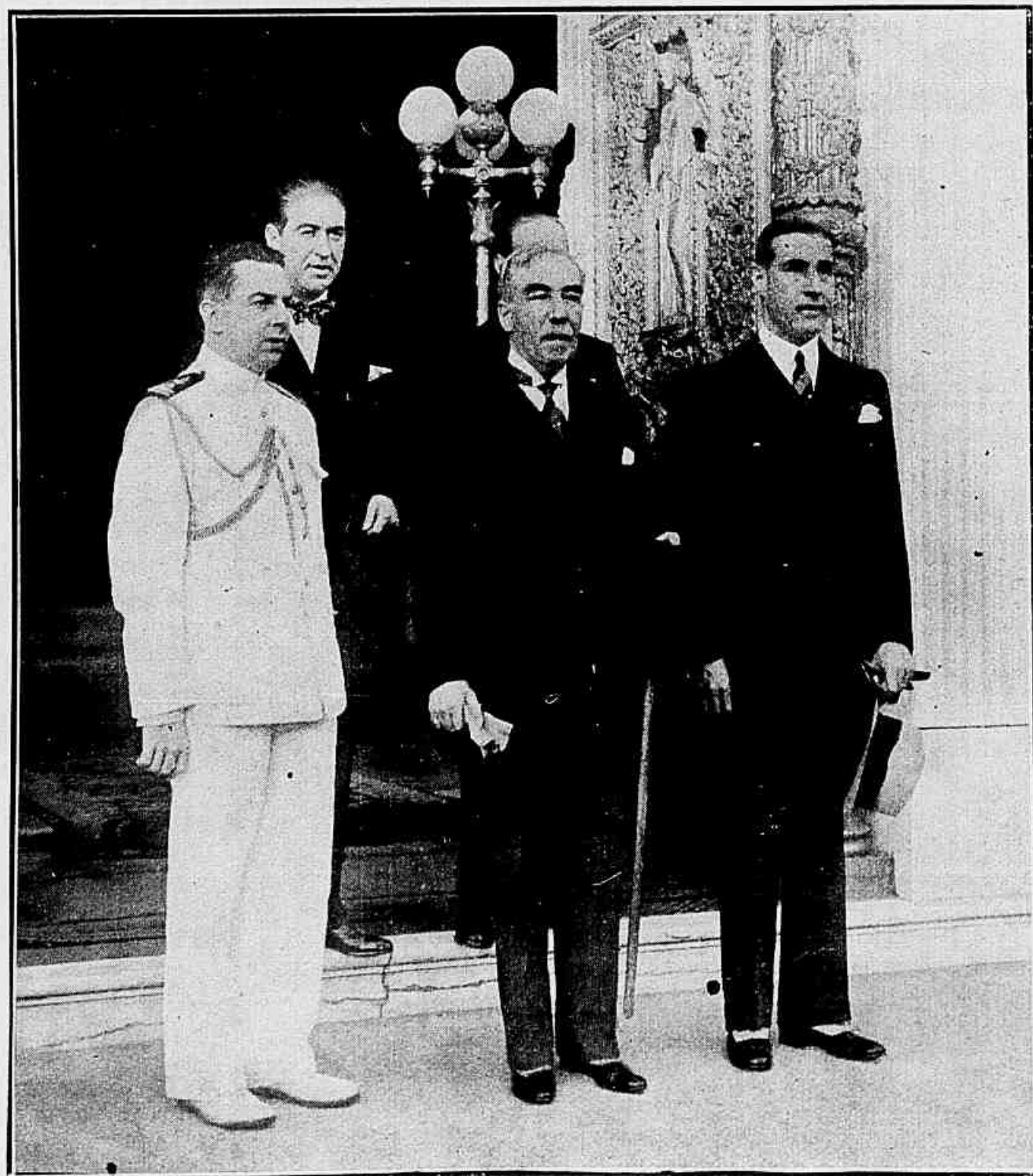
Flôres. Poetas. Jornalistas. Escriptores. A familia dos artistas, um ambiente de festa, de consagração. Eros Volusia fazia annos e sua gloriosa corte cercava-a.

E Eros Volusia bailou. O bailado de Eros, versos de Gilka. Eros, o rythmo desconexo, irresistivel, bello e selvagem como um incendio — turbilhão de centelhas, meneio de chamma viva serpentinando, estuando, morrendo num fulgôr, resuscitando em labaredas, colleando, enroscando-se em si mesma...

BABIES

O joven e brilhante militar commandante Moacyr Silveira Lopes e sua formosa e distincta esposa, Déa Adolpho Bergamini, viram augmentado o encanto de seu lar com o nascimento de uma linda filhinha, a primogenita, que receberá na pia baptismal o nome de Deisi.

O novo Embaixador do Chile



S. ex. o dr. Marcial Martinez Ferrari, embaixador do Chile, á porta do palacio do Cattete, após haver entregue ao chefe do Governo Provisorio as suas credencias. O illustre diplomata, que se acha acompanhado dos 1.º secretario da Embaixada e secretario commercial, tem á esquerda o dr. Rubens Mello, introductor diplomatico, e á direita o commandante Pereira Machado, da Casa Militar da Presidencia.

CONHECERAM-SE num jardim publico, ao cahir de uma tarde. O encontro teve lugar num sitio do jardim equidistante de um lago melancolico e de uma estatua de pedra.

Na estatua, perpetuava-se o valor de um general.

No lago, perpetuava-se o impaludismo.

**

Aquelles dois entes amorosos chegaram ali, por coincidência, á mesma hora, contemplaram a estatua, miraram-se na agua do lago e abriram o carcere do peito para um suspiro ou, melhor, para dois suspiros.

Uma grande ave cantou e o vento arrancou das arvores kilo e meio de folhas.

Outomno.

— Veja — dizia ella — com que maravilhosa precisão as folhas mortas cobrem o solo.

— Sim. A precisão é maravilhosa, mas não nos deve causar muita estranheza: estão tão bem ensaiadas.

— Por certo. E acaso não é tudo no mundo um ensaio? ... aventurou Sophia.

— Tudo, sim — affirmou Sergio num tom peremptorio. Tudo é simples ensaio: a felicidade, o amor, o cinema falado. E o proprio Universo é o ensaio de outro Universo que ha de vir depois. Só a titulo de ensaio se podem supportar tantas deficiencias.

— E' verdade. ... murmurou ella, pensativa, enquanto illuminava um pedaço do céu mergulhando nelle os seus olhos.

Em seguida, accrescentou dirigindo-se a Sergio:

— Que maravilha! Você é um homem que faz pensar.

E elle replicou:

— Mais maravilhoso, ainda, é que você pense.

E, diante disso, Sophia e Sergio não tiveram duvidas em confessar que haviam nascido um para o outro.

**

Todavia, ao cabo de cinco ou seis dias de recitarem madrigaes suaves entre o lago e a estatua, Sergio propoz que sahisses daquelle lugar. Sophia não concordou.

— Não, Sergio.

— E por que não?

— Tu e eu não somos como os demais. A ti e a mim, o amor não nos pode escravizar, por muito que dissimule o ardil do instincto com as folhas seccas e a ramagem da illusão. Somos dois leopardos que se salvaram milagrosamente depois de haver cahido em varios fossos e agora, caminhando pela selva do affecto, indagamos com o olfacto, á distancia, onde está o terreno firme e onde fica a plataforma de canhões que terá de abater-se debaixo dos nossos pés.

Sergio, que não era muito ver-

sado em materia de caça tropical, nada disse. E Sophia ponde continuar assim:

— E o amor e o crime não causarão a nossa perdição enquanto não os consummarmos e, se o crime póde, ás vezes, ficar impune, nunca o amor tem a impunidade.

Como não fosse também especializado em questões de criminalogia, Sergio se aferrou ao silencio. Diante disso, Sophia acabou de desenvolver o seu thema.

— Neste jardim, entre a estatua e o lago, conhecemo-nos. Continuemos conhecendo-nos e amando-nos neste jardim. Não nos devemos entrevistar senão neste jardim: elle porá um limite poetico ao nosso amor.

— Então, amanhã, aqui também?

— Também.

— A' mesma hora?

— A' mesma hora.

E separaram-se, tão ébrios de amor, que deram gorgeta a todos os guardas que encontraram no caminho.

**

Eram pontuaes todos os dias.

E, um mez depois, o lago não tinha segredos para elles e a estatua lhes era tão familiar que até chegaram a pensar que aquelle general poderia ser seu tio. Um dia, amanheceu chovendo. A agua cahia de tal modo que parecia haver desabado o thermosiphão do céu.

Os namorados ficaram nesse dia junto da estatua, resguardando-se com a bandeira que o general



heroico empunhava com a mão esquerda. O symbolo da patria deu-lhes amparo. (*A patria ampara sempre aos seus filhos*). Momentos depois, o vento mudou de direcção, e a bandeira não ponde evitar que se encharcassem até aos ossos. (*A patria castiga aos filhos que tentam explora-la demasiadamente*).

Separando-se duas horas depois, o amor de ambos continuava firme como sempre; as roupas dos dois, porém, eram duas mangueiras de irrigação em actividade.

**

Durante o equinoccio do outomno, choveu tão barbaamente sobre Sophia e Sergio que emmagreceram dois kilos, o que não é de extranhar se tivermos em mente que a gota d'agua fura o rochedo.

O inverno que se seguiu foi cruel. Os namorados do jardim tiveram de accender fogueiras.

Pela tarde do dia de Reis, fluctuavam *ice-bergs* no lago, e o general da estatua, que até então estivera silencioso e coberto de neve, revoltou-se, espirrando e exclamou:

— A gente acaba ficando gelada. Se eu soubesse, não teria sido herói!

Elles, porém, luctavam contra os elementos. Entre um beijo e um abraço, esfregavam mutuamente os narizes, para evitar a congelação, no estylo dos esquimaus de Baffin.

— Queres-me muito? — indagava ella.

— Quero-te a trinta e cinco graus Réaumur! E tu a mim?

— Eu te quero a sessenta Fahrenheit.

**

No dia 15 de Janeiro, contemplaram uma aurora boreal.

O frio era tão terrivel que tiveram de pôr jerseys nos tres ursos polares do Parque Zoologico.

Sophia e Sergio mantinham-se nos seus postos; mas um incidente inesperado abateu-lhes o animo.

Na tarde do dia 18, ás sete horas e quarenta e tres minutos, o heroico general desceu da estatua, dizendo indignado:

— Já chega! Isto não se faz com um caudilho! Vou-me embora!

E afastou-se por um dos caminhos, correndo em passo gymnastico.

Os namorados pregaram os olhos um no outro.

— Estás a vêr que é impossivel continuar mais — declarou elle.

— Sim — concordou ella, vencida — ... temos que pôr casa.

**

E o idyllio do jardim morreu numa agua-furtada da rua de Caracas, diante de um aquecedor.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Adelina Korytko

A senhora Adelina Korytko, notável cantatriz poloneza, far-se-á ouvir no Municipal, em breves dias, na Temporada Official de Concertos de 1935.

A emerita cantora, que fez a sua es-



Adelina Korytko

tréia cantando *O Fausto* ao lado de Chiapipe, e que se tem feito applaudir em Varsovia, Berlim, Vienna, Praga, Stockholm e Buenos-Aires, é considerada uma das mais lindas vozes de soprano lírico-dramáticos dos últimos tempos.

Quando foi da comemoração, levada a effeito pela Sociedade Polono-Brasileira, do 142.º aniversário da 1.ª Constituição da Polónia, a sra. Adelina Korytko fez-se ouvir no salão nobre do Botafogo F. C. por um publico selecto, o mundo diplomatico e o mundo official.

Illustrate artista cantará agora no grande theatro da capital, dentro de uma temporada que tem sido uma soberba affirmação de suprema arte.

RADICAL

A 1.º do corrente completou o seu 1.º anno de vida o RADICAL.

Fundou-o Affonso de Carvalho, dando ao novo orgam da imprensa carioca, com o lapis esplendido de Alberto Lima, uma feição magnifica, que se impoz desde a sua apresentação. No momento, o RADICAL tem a direcção de André Carrazzoni, o grande jornalista gaúcho, e Trindade Cruz, o confrade experimentado e brilhante, e conta com a figura operosa e efficiente de Ruben Gil a secretarial-o.

Em todas as phases por que tem passado, o RADICAL manteve sempre a sua orientação dos primeiros dias e a feição material que — póde-se dizer — foi uma novidade na imprensa indigena.

Sendo "a voz da Revolução", é o RADICAL um orgam combativo por excellencia e moldado na orientação dos que fizeram a jornada de 3 de Outubro de 1930.

Cumprindo a sua finalidade jornalística com a mais accentuada galhardia, o RADICAL transpoz victoriosamente o marco do primeiro anniversario, e deus nos nesse dia uma edição soberba, onde ha a notar uma resenha maravilhosa do periodismo illustrado no Brasil, em cujo numero se encontra a REVISTA DA SEMANA, a mais velha, no momento, de todas as publicações illustradas do paiz.

Registrando o 1.º anniversario de o RADICAL, congratulamo-nos com os brilhantes jornalistas que realizaram o triumpho accentuado do prestigioso diario da nossa capital.

Acção Integralista Brasileira



Aspecto tomado na Escola Normal de Niteroy por ocasião da conferencia do dr. Plínio Salgado, chefe da Acção Integralista Brasileira.



Grupo tirado após a conferencia do dr. Plínio Salgado, que se vê assignalado.

11 de Junho



O dia de amanhã assignala uma das mais gloriosas datas da nossa Marinha de guerra: a da batalha naval do Riachuelo. Dentro da nossa Historia vive, com fulgor inapagavel, a figura do almirante Barroso, o grande marinheiro que levou as nossas náus á victoria, electrizando os seus commandados com a celebre phrase, que tanto ecoou na bravura dos que se batiam pela patria: "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever". Rememorando a fulgurante data historica, publicamos aqui um retrato a penna do grande almirante Barroso — feito por Alberto Lima — e uma photographia do monumento do heroe do Riachuelo, obra de Correia Lima.





Al preliminar do Campeonato de Yô-Yô

O yô-yô em Copacabana e o sucesso de um "Chevalier" nacional. . .

A REVISTA DA SEMANA quer duas palavras sobre o concurso de yô-yô em Copacabana, sob os auspícios do GLOBO.

Com prazer.

Manhã linda, deixando a perder as da Côte d'Azur. Ambiente propício a elegancias. O posto 6 lembra uma reunião mundana do Jockey Club. . .

Dizem que o Carioca é triste. Talvez. Entretanto, todas as vezes que tiver pretexto para expandir-se dará de si mesmo impressão contrária. Sobem os primeiros candidatos ao campeonato, no tablado. Palmas estrugem. Verifica-se que o mais popular é o Chevalier de Cascadura. (Está mais perto de nós que o Maurice de Paris. . .) De bocca aberta, contempla e domina. Uma garota de cinco annos grita: — "Fecha a bocca, Chevalier!" — Gargalhadas. (A victima da pilheria não pode attender ao pedido: — seus labios são grossos demais. . .) Chevalier, o ultimo idolo da multidão, faz questão de ser o primeiro em exhibir as proezas. Erro de psychologia. As palmas não lhe permitem fazer as piruetas que os filipinos exhibem diariamente. Chevalier, como um bom Carioca, encontra uma explicação para o insucesso. Diz que não entende o japonês que o filippino fala. . . Acrescenta que os seus conhecimentos linguisticos se resumem no inglez que aprendera no Cães do Porto, francez que aprendera "espontaneamente com as madamas" e espanhol, que lhe fôra ensinado na capital do Paraguay. Modestamente acrescenta que tambem conhece o portuguez, pois nascera em Mathias Barbosa. Vae lavrar um protesto. Diz-se o maior propagandista do yô-yô entre nós, e o premio deveria caber-lhe por isso. Diz-se profissional, pois ganha para jogar nas ruas. Não comprehende o amadorismo, pois quem trabalha merece recompensa. O publico diverte-se. Os filipinos se impacientam. E' preciso continuar o concurso. Os candidatos se enfileiram. Todos se exhibem com mestria. Verifica-se que o Brasileiro sempre consegue fazer tudo, desde que se esforce para isso. Garôtos de dez annos surpreendem os filipinos. O yô-yô, quando jogado como

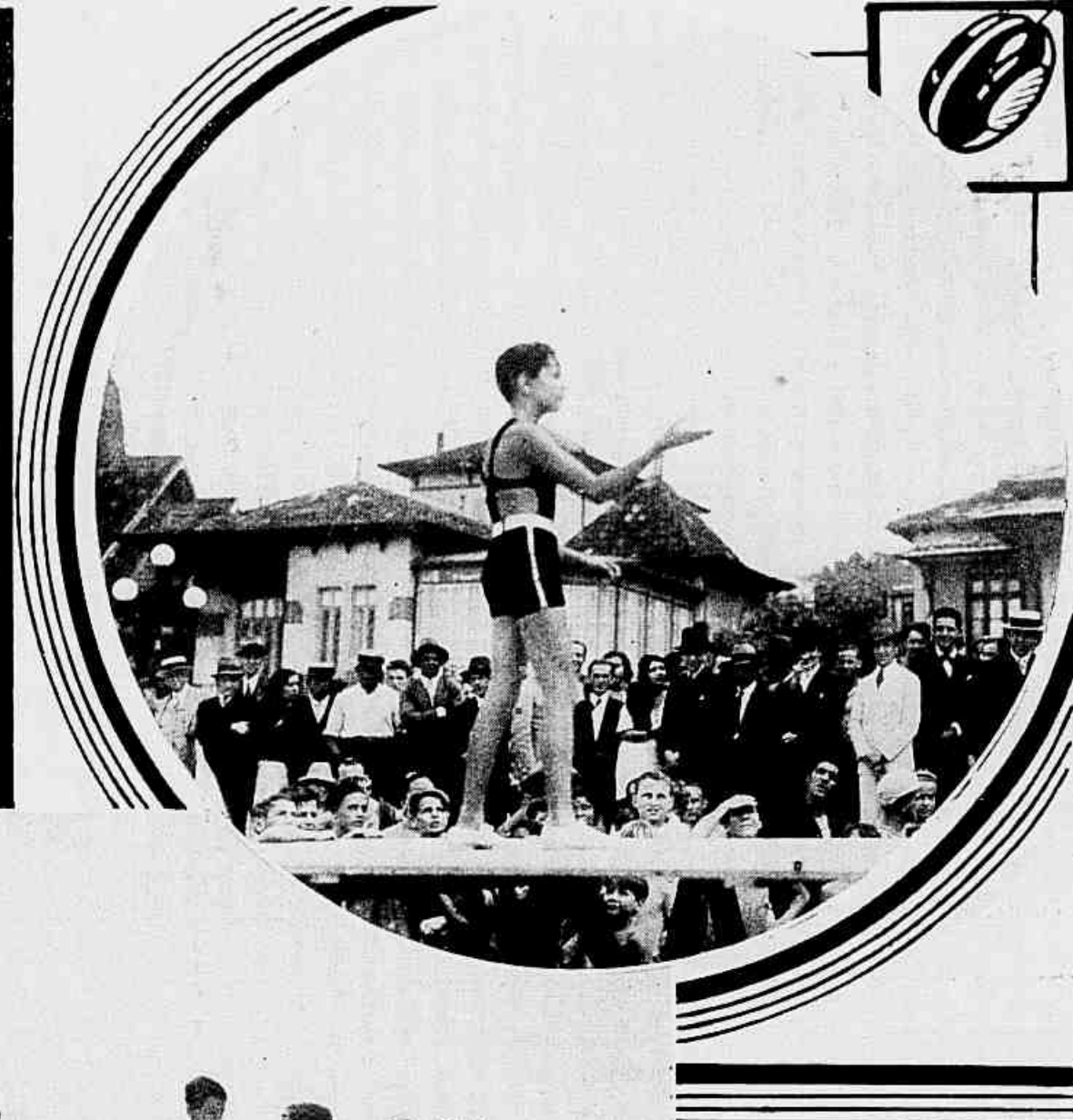
se fosse puxa-puxa, é de nejado por quem sabe é *féerie*. Vae ser proclamado O Chevalier de Cascadura. Tente o protesto. Outra vez. Não o conside o concurso teem de. Sóbe, entretanto, no tablado uma canção immortalizac

Uma d



O sr. Perry M. Anolin, cam
que é insuperavel como p

Yô-yô é o jogo da m
jogo cuja moda voltou, p
dade que existiu até entre
spartanos, não menos ver
grande voga no seculo X
pelo delfim Luiz XVII, e
a tela de madame Vigé
aliás reproduzimos neste





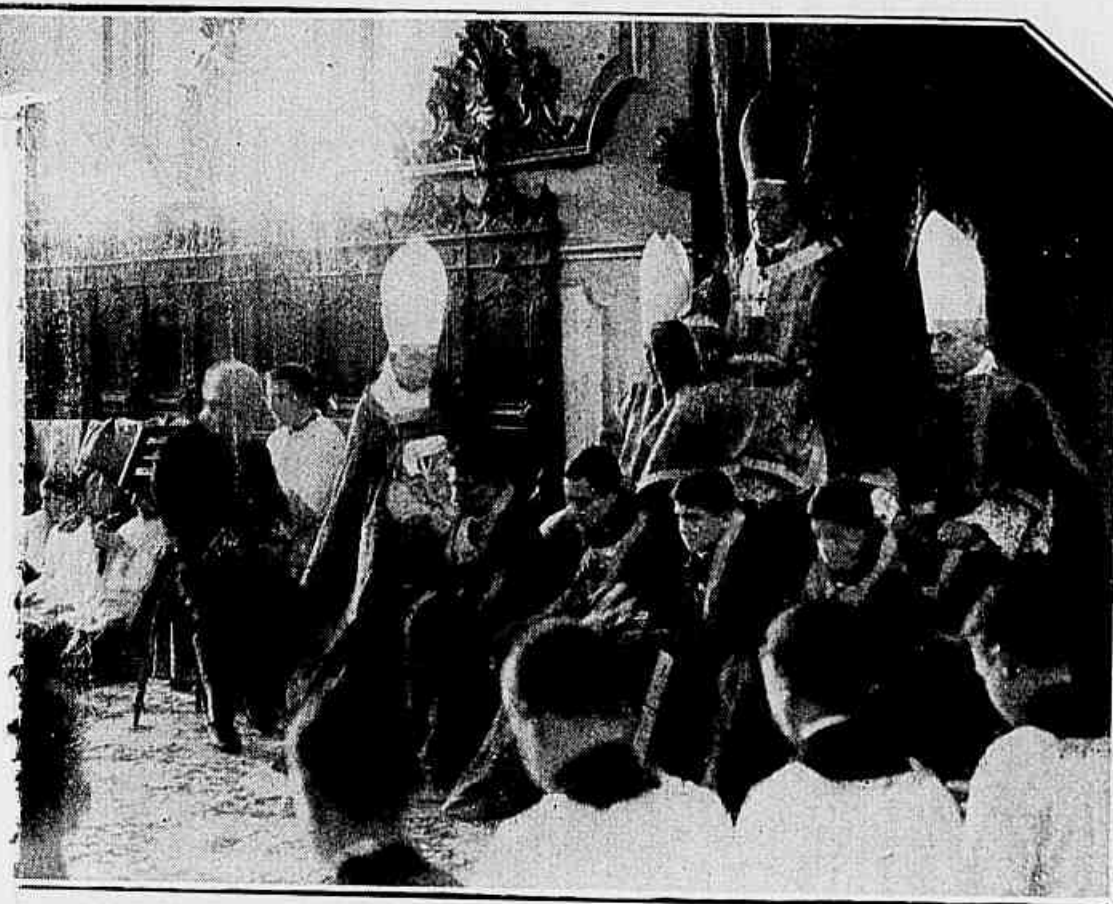
Da esquerda para a direita: 1 — O dr. Oswaldo Porchat, vencedor da prova "Reppy", no ultimo concurso. 2 — Senhorita Maria Candida Prates, vencedora da prova "Princesa Isabel", montando Chará. 3 — O dr. José Martins Costa saltando no ultimo concurso.

uma fabrica do agora celebre brinquedo, em Chicago... D'ahi a passagem do yô-yô para New-York e, depois, para o resto do mundo.

Conhecemos o yô-yô ha...

O campeão filippino, que se acha entre nós, é o sr. Perry M. Anolin. Tivemos a sua visita pessoal. Na sala da nossa redacção, o campeão mundial exhibiu suas maravilhosas habilidades, com uma

O Dia de Pentecostes



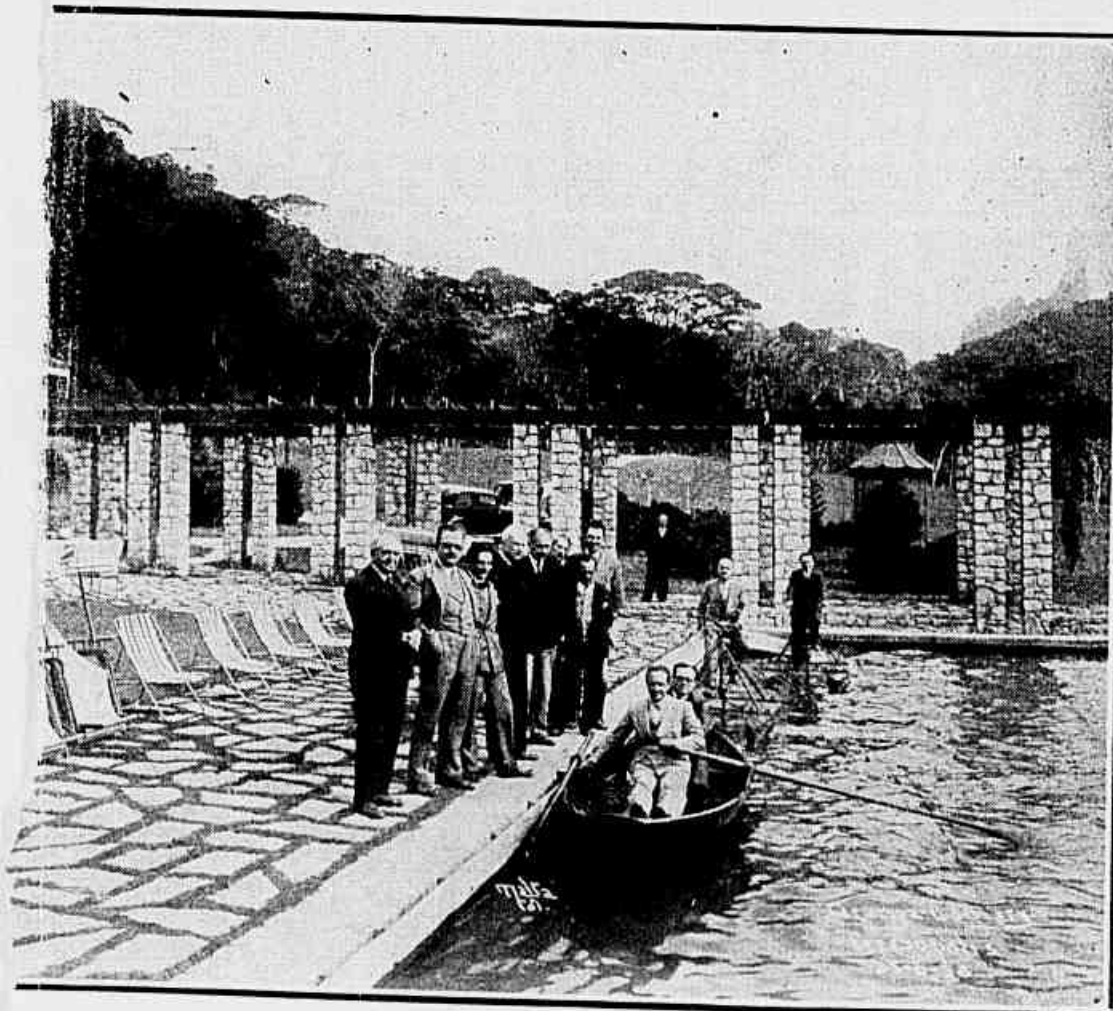
de ephemerides, a Igreja commemorou no Dia de Pentecostes o 22.º anniversario scopal de S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro. — em a qual se vê, no throno, o illustre prelado — foi colhida na Cathedral opolitana, ao realizar-se a missa pontifical, celebrada por Sua Eminencia.

procuram imitar-lhe a — justiça se faça — já resentar alguma cousa que

as nossas praias, os collegados do commercio que uezia, os conductores dos ntos de parada, os peque-

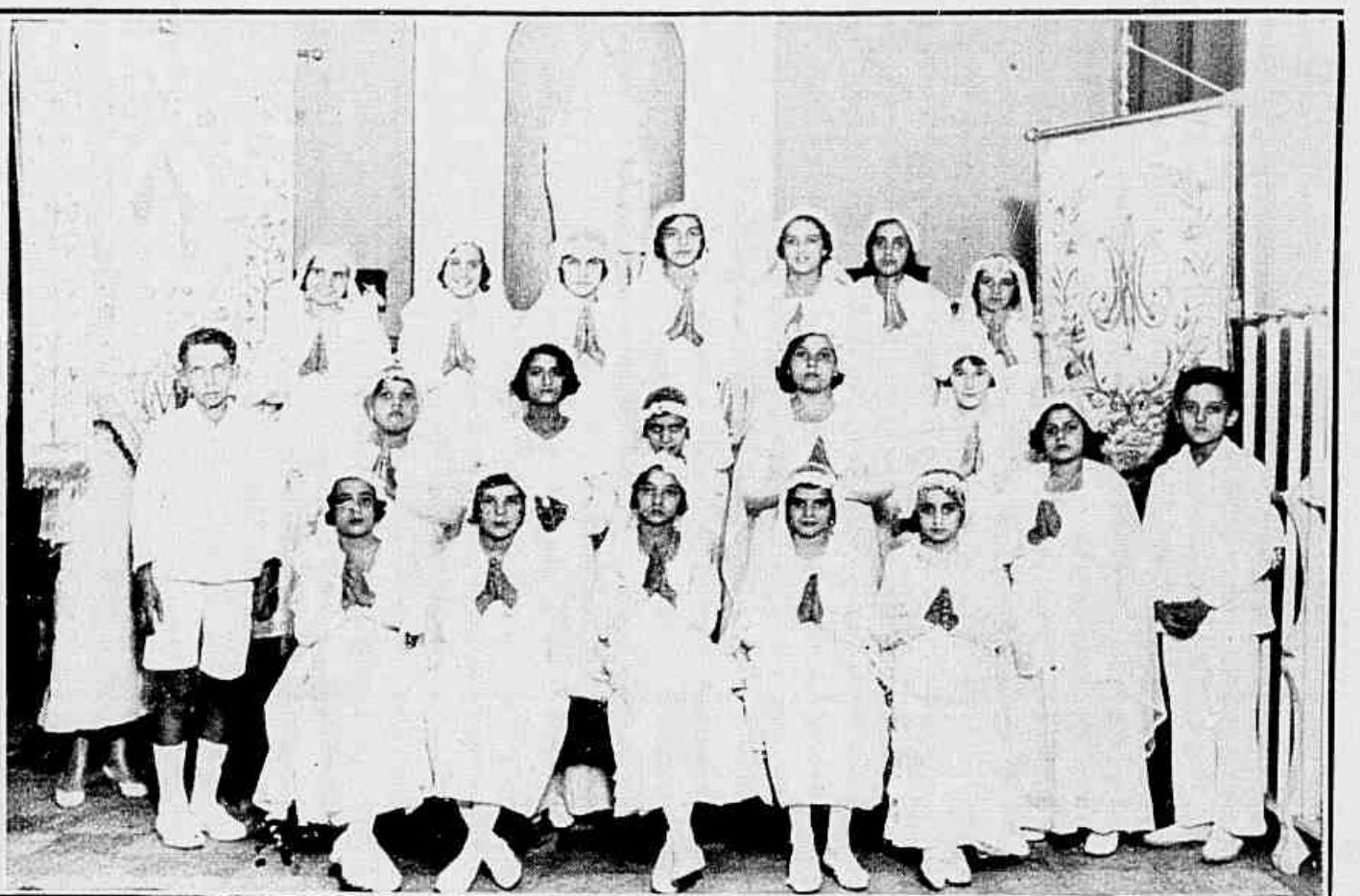
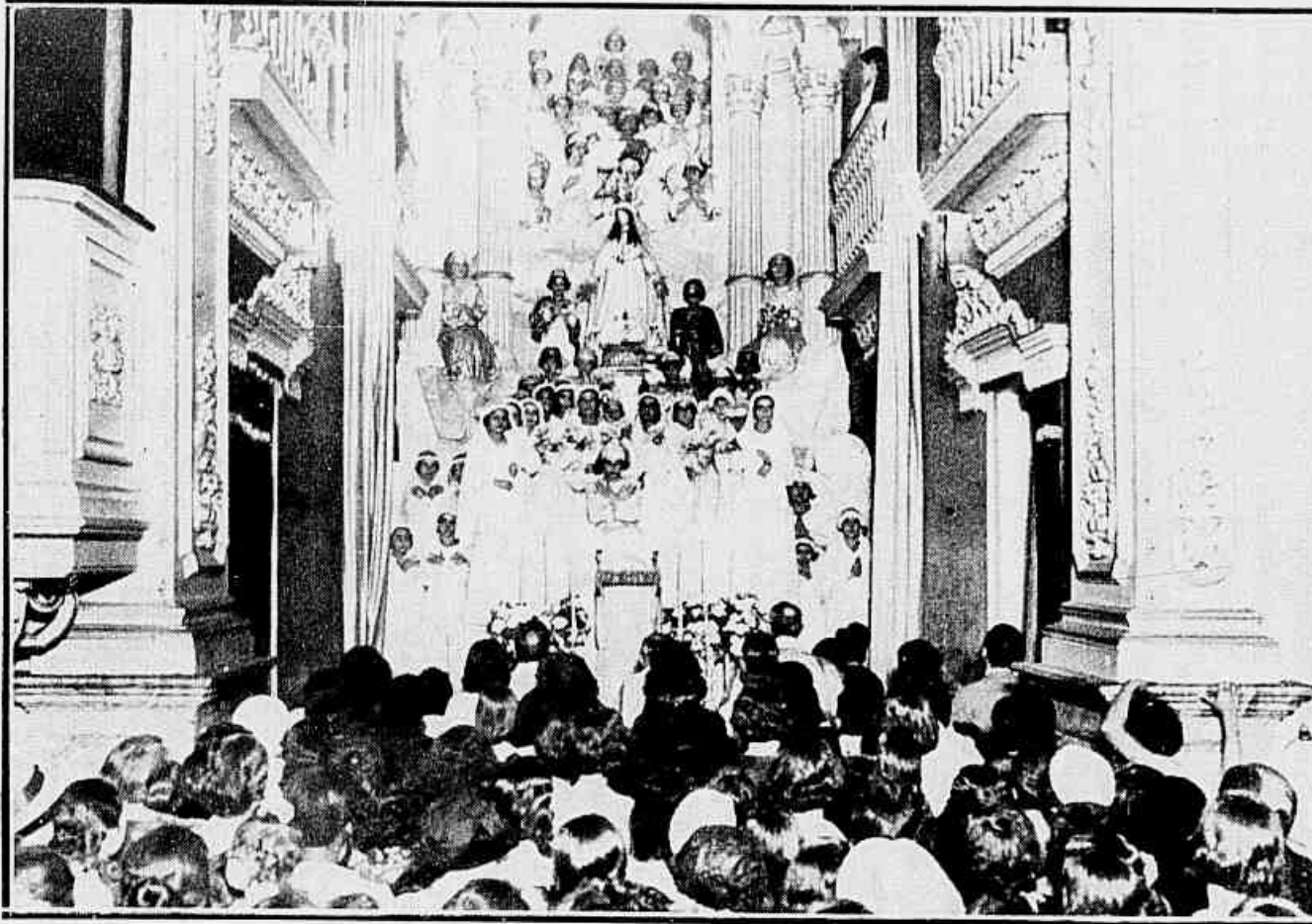
nos vendedores de jornaes, os vovôs que levam os netos a passeio, as meninas casadoiras que esperam os eleitos ao portão, todos, todos empregam uma pouco do seu tempo distrahindo-se com o yô-yô.

Emfim, se todos os males forem assim o mundo não virá abaixo...



a: a do alto, um aspecto da solennidade no kilometro 8; a de baixo, á esquerda, Therezopolis, o ministro José Americo, em um barco dirigido pelo sr. Carlos a "Granja Comary".

VIDA RELIGIOSA



A' direita: primeira comunhão da devoção de Nossa Senhora das Graças. A' esquerda: encerramento do Mez de Maria — coroação na Igreja do Terço.

O theatro no Rio

Decididamente, e sobretudo em relação aos annos anteriores, a estação theatral vae decorrendo com animado brilho. Aparte outras realizações de menor relevo e promessas de bom augurio, o Municipal e o Recreio, por contrapostos processos, alimentam o fogo sagrado com muito agrado e basta concorrência.

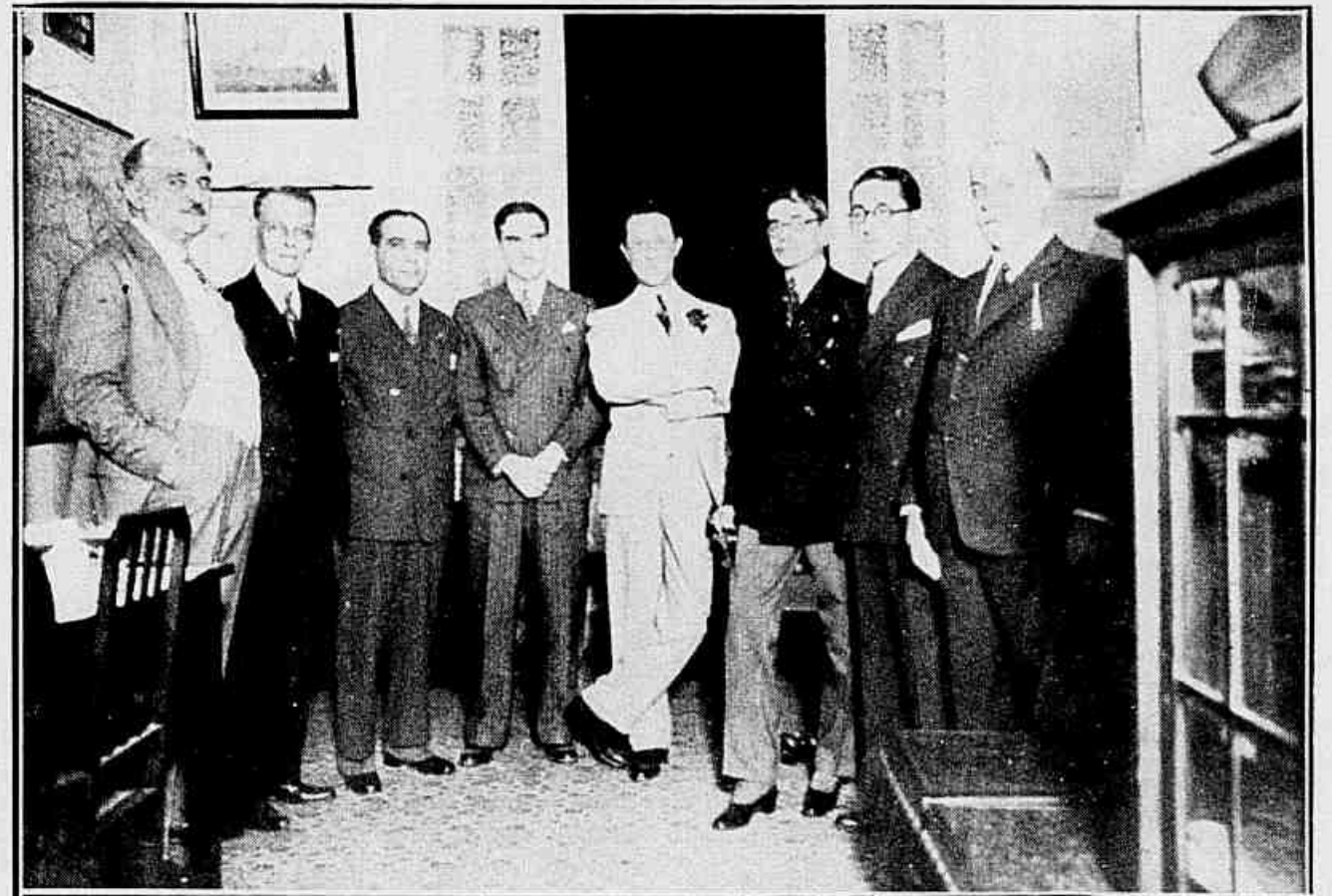
Naquelle, o sr. Jayme Costa satisfaz o seu publico de *élite* mudando amiúde o cartaz, numa série de exitos que tem merecido os favores da critica, e que seria impossivel commentar opportunamente em semanario ademaiz feito com grande e forçada antecipação. Por contraste, no Recreio a mesma revista inicial mantém ainda accentuado successo, engrandecidos talvez os seus attractivos pelo chamariz, de certa maneira sumptuoso, que o empresario M. Pinto teve a iniciativa de organizar num dos pontos mais centraes da cidade. E o facto é que *A Canção Brasileira*, a que mais de

uma vez nos temos com justiça referido, vae a caminho da segunda centena de representações.

Mas o acontecimento scenico de maximo realce na semana transacta foi a estréa da opereta *Venus*, no João Caetano, na qual só haveria que arguir a empresa por tel-a realizado em duas sessões, o que fez terminar a *soirée* além das 2 horas, por isso logicamente descontentando o segundo turno de espectadores. Principalmente tratando-se de uma *première*, é essa uma pécha de ambição a corrigir, e que aliás já tem sido sensatamente contrariada, inclusive em anterior phase d'aquelle mesmo theatro.

Quanto, porém, ao espectáculo, não seriam exagerados todos os louvores, de resto apenas confirmativos dos quentes applausos que obteve, de verdade, e que certo continuará a obter por largo tempo. *Venus* é uma linda opereta, com os modernos característicos *viennenses*, que se vê e se ouve com marcado encanta-

ARGENTINA - BRASIL



Pelo "Cap Arcona" seguiu, na semana passada, para Buenos Aires, onde vae tratar dos interesses do intercambio turistico argentino-brasileiro, o dr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil e figura de grande relevo em nossa sociedade. Ao seu embarque compareceu uma delegação de directores do Touring Club, composta dos srs. P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Martinho Nobre, Alfredo Ludolf, José Maranhão, Alfredo Maia Junior, Edgard Chagas Doria e Berilo Neves, tendo feito uso da palavra, desejando votos de boa viagem ao illustre itinerante, o dr. Cerqueira Lima, presidente em exercicio daquella benemerita instituição. O nosso *cliché* fixa um aspecto dessa homenagem dos directores do Touring Club ao seu presidente.

As conferencias no Grande Oriente do Brasil



O dr. Americo Novaes, após haver feito, na Maçonaria, a sua substanciosa conferencia subordinada ao thema "Como o direito de votar é antes dever que direito". A' esquerda do conferencista, o general dr. Moreira Guimarães, grão-mestre em exercicio; á direita, o general dr. Liberato Bitencourt e o dr. Humberto Chaves, grande secretario. Vêem-se altas autoridades maçonicas e representantes da Soberana Assembléa.

mento. Não só o casal de *galans* — a sra. Margarida Max e o sr. Sylvio Vieira — tem primorosa actuação, como são elles secundados por um nucleo de artistas, primarios e comprimarios, cantantes e dançantes, que representam e se apresentam e se movimentam de modo integralmente satisfactorio. Por outro lado a *mise-en-scène* e as artes accessorias attingem o nivel condigno do quadro que virtualmente emolduram. E assim os melhores elogios cabem *super omnia* ao sr. N. Viggiani pela galhardia com que, em luxuosas montagens, vem levando a surprehendente effeito o seu magnifico empreendimento.

Elogios... e — quasi diríamos — gratidão do publico para com o esforçado empresario, que tão habil e briosamente se empenha em attrahilo e contental-o.

Decorrendo de recente contrato firmado entre a Empresa Paschoal Segreto e o empresario José Loureiro, deve estrear no Theatro Carlos Gomes, sexta-feira proxima, a "Companhia Portuguesa de Comedias Maria Mattos", do Theatro Avenida de Lisboa.

A talentosa actriz Maria Mattos, interprete de todo o grande repertorio que nos traz a sua companhia, tem a secundal-a, em plano saliente, sua interessante filha Maria Helena, o actor Joaquim Almada, comediante de merecimento, e o galan Samwell Diniz, todos artistas que já visitaram o Brasil.

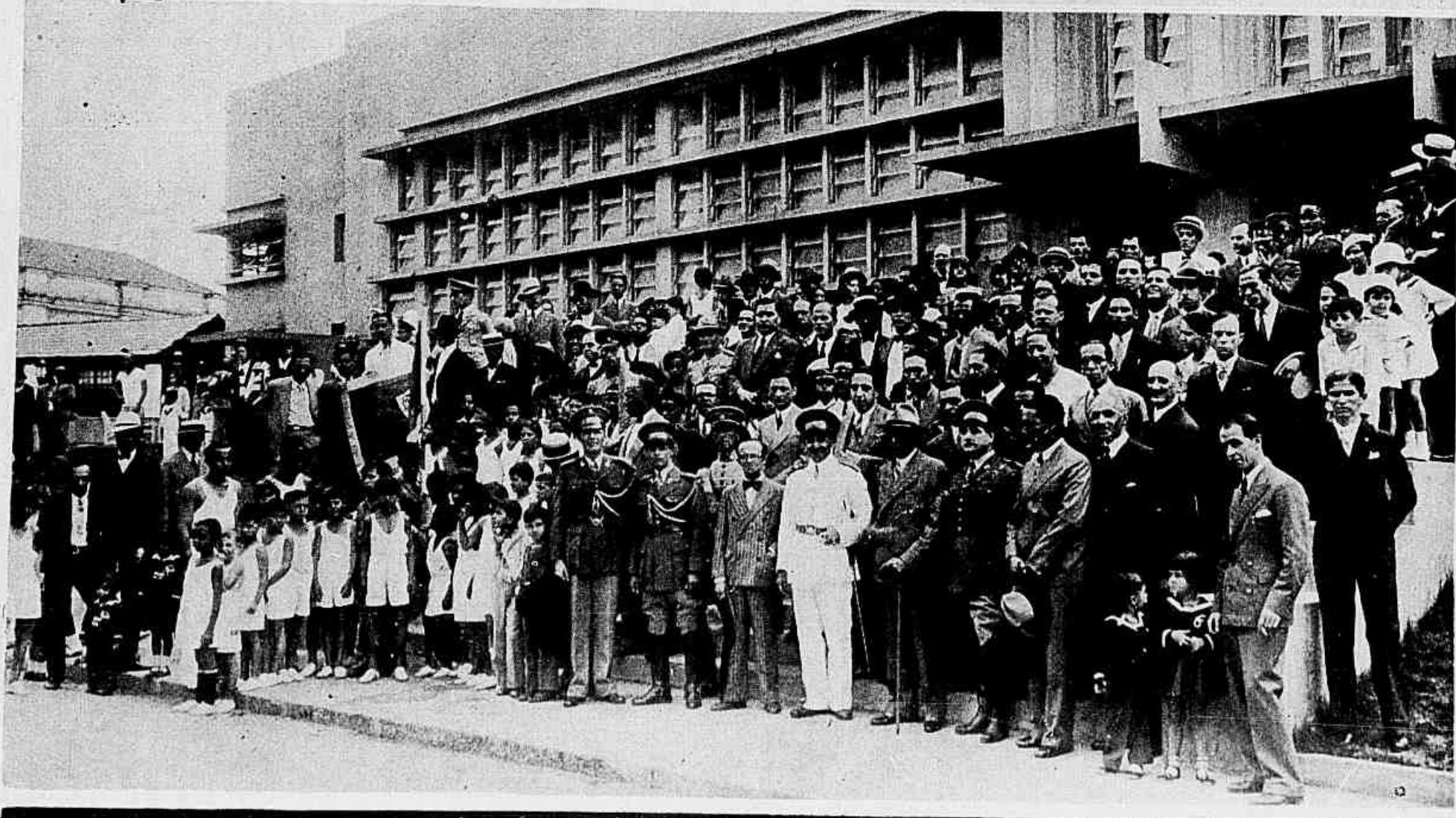
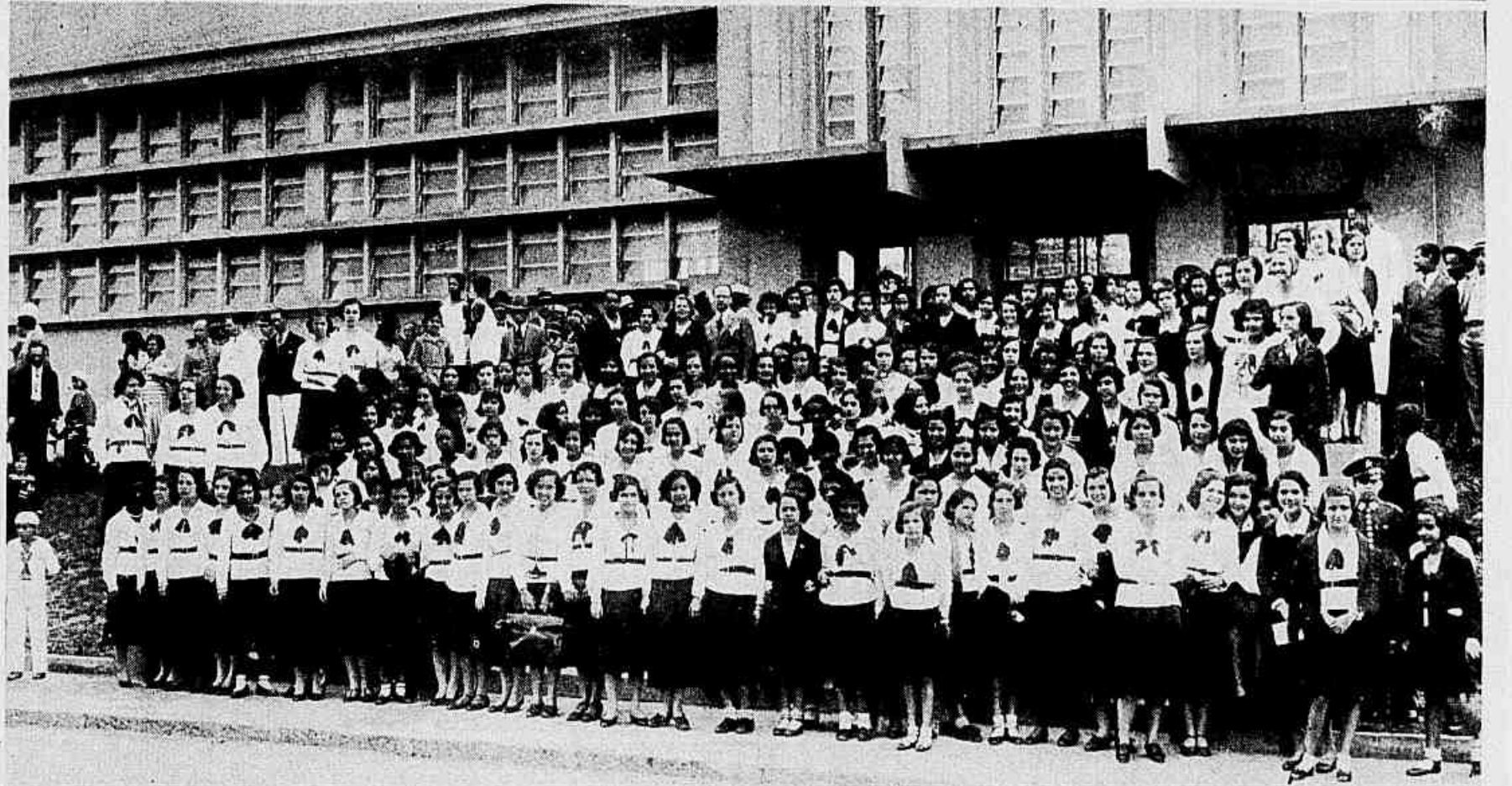
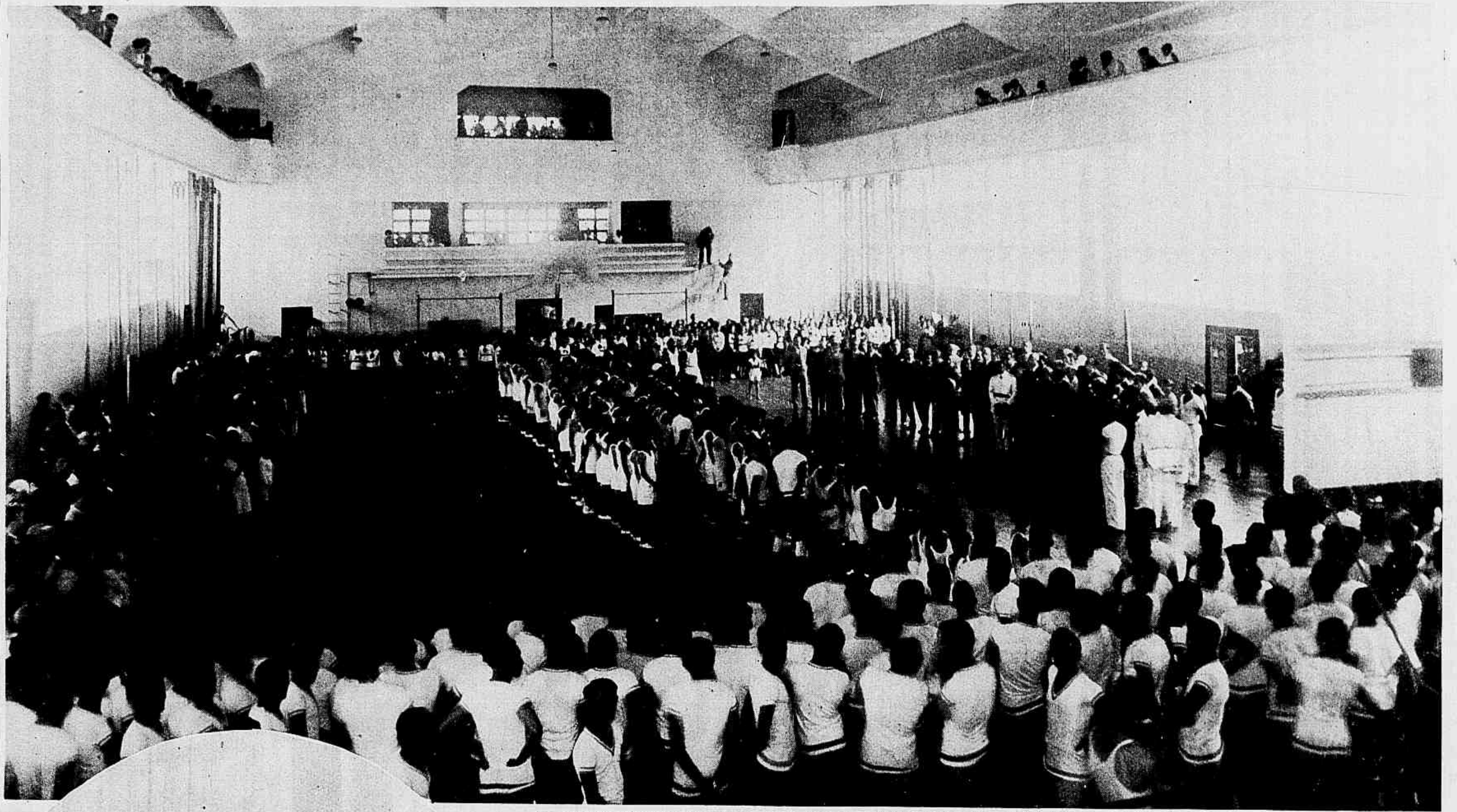
A peça de estréa será "O Noivo das Caldas", original de João Bastos, que dizem ter obtido um grande exito em Portugal.

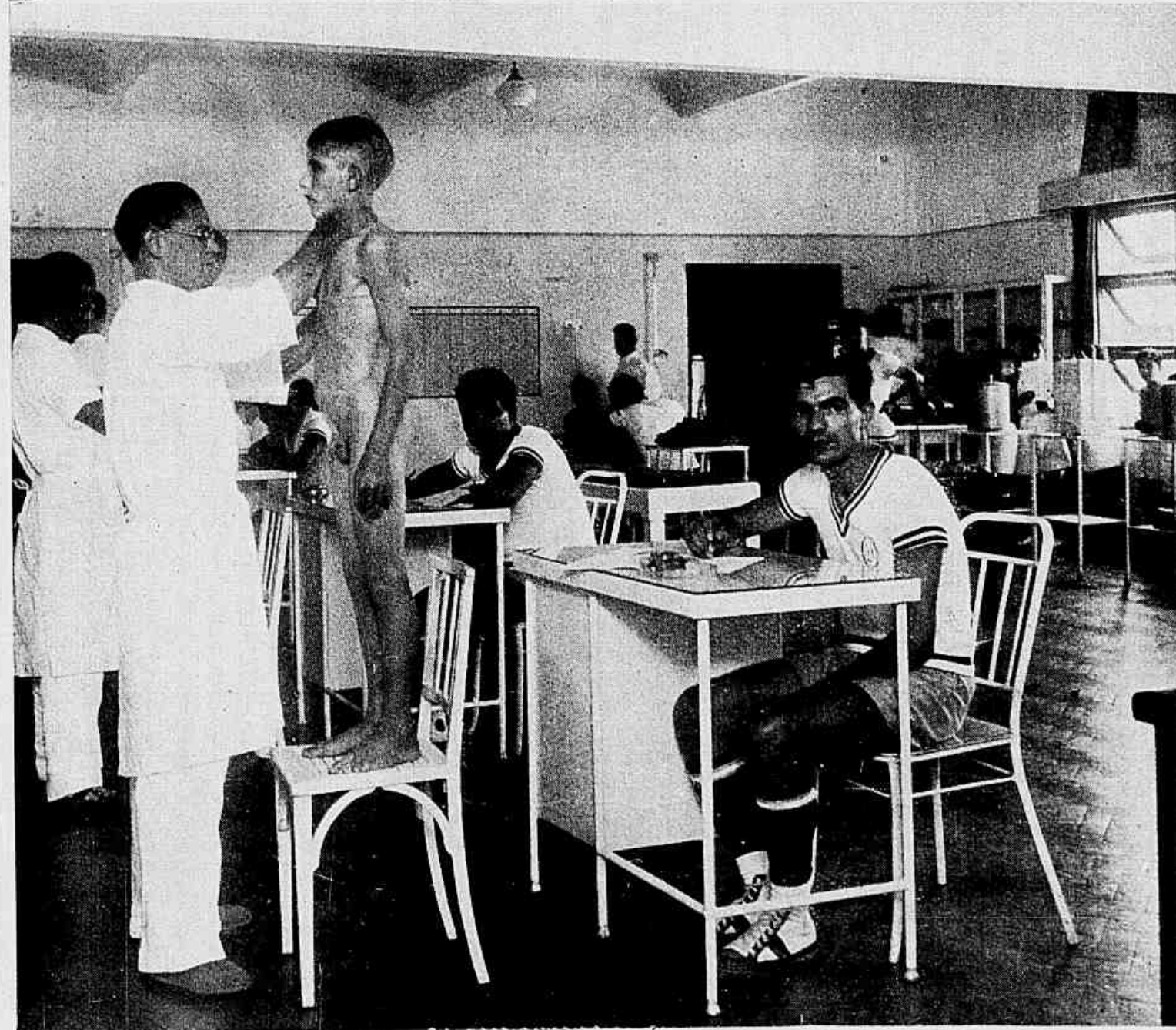
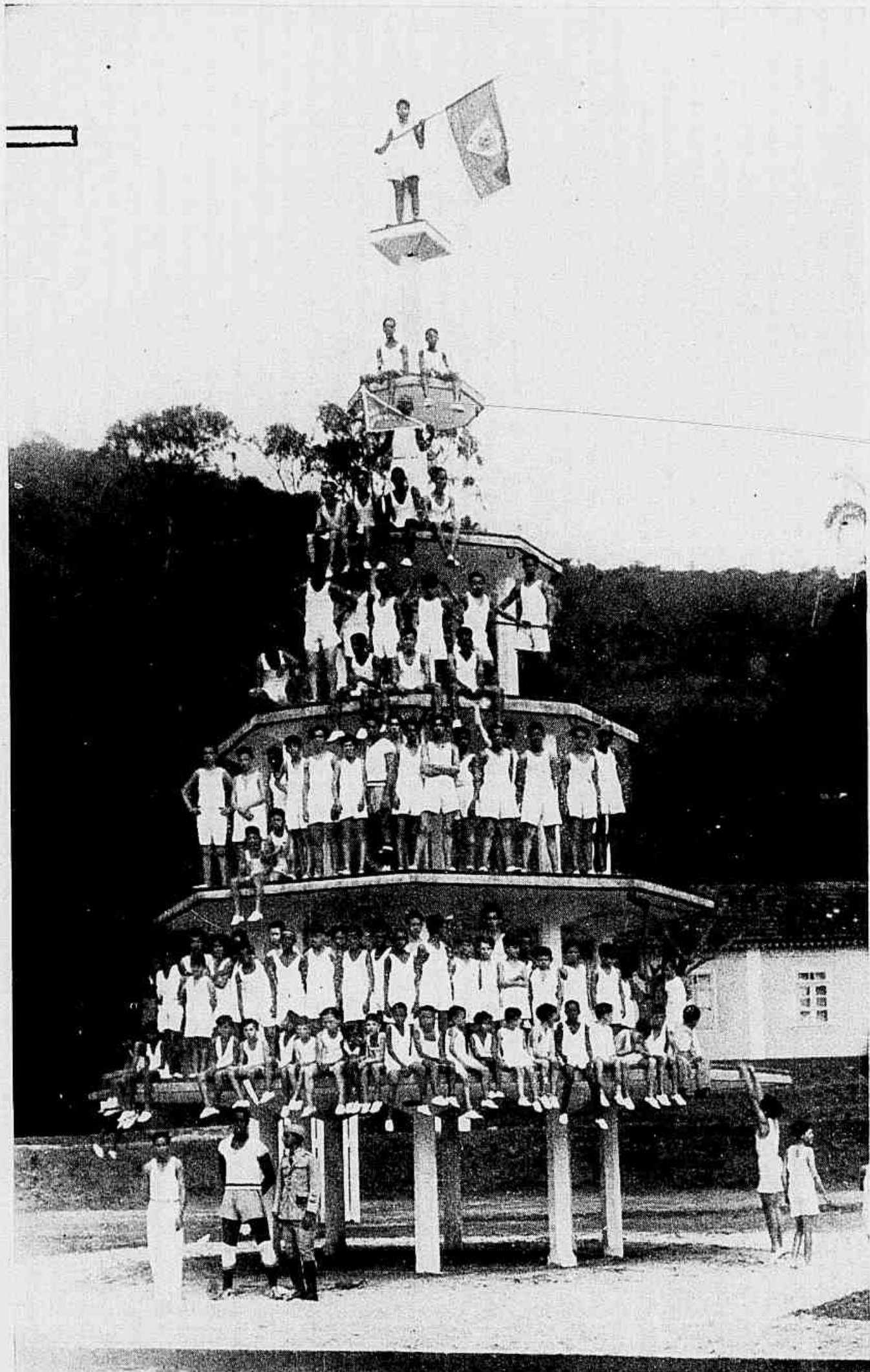
EXPRESSÕES PHYSIONOMICAS INFANTIS



As sete figurinhas que aqui se vêem são expressões maravilhosas de uma só criança: a pequenina Tarsilla Starck (Photo Cerri — S. Paulo).

A Federação dos Escoteiros da LIGHT





A idéia do nosso confrade Alvaro Guanabara, de congregar os elementos que trabalham na Light, teve no domingo ultimo uma radiosa realidade. Na fortaleza de S. João foram entregues ao Ministro da Guerra — para que os instructores do Gymnasio Leite de Castro comecem a ministrar-lhes a cultura physica especializada — os primeiros 500 escoteiros da Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas. As gravuras que aqui se vêem definem a grandiosidade desse acto, que teve o comparecimento da graça feminina do Instituto da Educação. No medalhão vê-se o sr. C. A. Silvester, vice-presidente da Light, discursando perante as altas autoridades, por ocasião da solennidade. Ao lado destas linhas, a gravura representa: a chegada do Interventor, dr. Pedro Ernesto, que tem á direita o capitão I. F. Rollim, director tecnico do Centro Militar de Educação Physica, e o sr. Carlos Castello Branco, presidente do Vição Excelsior Foot-ball Club, e á esquerda o coronel Lago, commandante do Districto de Costas, e Alvaro Guanabara, vice-presidente da Federação de Escoteiros da Light e Companhias Associadas.

Nihil Sub Sole Novi

Este artigo só tem de original a ausencia absoluta de originalidade. Tudo quanto vou dizer aos leitores da REVISTA DA SEMANA já tem sido dito, redito e treditado.

Em tempos mui distantes, quando a humanidade talvez não conhecesse positivamente os meios de photographar o invisivel, de vêr o infinitamente pequeno, de approximar o immensamente distante, de reproduzir mecanicamente a voz humana e os ruidos varios, de transmittir o pensamento pelo ar, de banhar-se nas nuvens e sondar commodamente as profundezas abyssaes do oceano, já Salomão, aquelle clarividente rei hebreu, sentenciára: *Nihil sub sole novi*. Quer dizer: nada é novo na terra, nem as obras dos homens, nem os seus proprios pensamentos. E, se meditarmos bem, veremos que as leis energeticas de Berthelot, a lei dos pesos de Lavoisier, as leis electro-chimicas de Faraday, as leis de Helmholtz, de Meyer, o pragmatismo de Bergson, o evolucionismo de Spencer, o transformismo, o monismo etc. são confirmações do sabio apophtegma do enamorado da rainha de Sabá.

Não será, assim, para causar admiração se alguém encontrar aqui idéas já externadas por outrem, porque a idéa de concepção é hoje o facto mais commum possível. Quem já leu *La faule de l'abbé Mourel*, de Emile Zola, ou o estudo psychologico *Capricho de uma mulher*, do dramaturgo allemão Sudermann, e o capitulo VIII do *Flamma e argilla*, do escriptor brasileiro Menotti del Picchia, terá uma explicação do que digo acima. Quando eu disse, ao iniciar este artigo, que em tempos do filho de David talvez a humanidade não previsse os formidaveis melhoramentos da actualidade, puz aquelle talvez na affirmação intencionalmente, e agora vou me explicar em poucas linhas.

Qualquer curioso demonstraria, com relativa facilidade, que tudo que nos causa hoje admiração — as grandes concepções do espirito humano — já os antigos conheciam ou, pelo menos, previram.

Ninguém poderá dizer conscientemente: esta idéa é minha, só eu a tive. E isto para qualquer assumpto, seja qual fôr. E dizer quem teve, então, a primeira idéa, relativamente a um determinado assumpto, é tão difficil quanto definir a propria idéa, ou descobrir quem forneceu a primeira energia, quem iniciou o primeiro movimento, quem creou o primeiro átomo physicamente imponderavel, mas formador da materia tangivel.

Quem vê hoje a perfeição dos calculos astronomicos não se recorda de que Hiparco calculava a precessão dos equinoxios — um dos onze movimentos da terra — com uma perfeição absoluta e que Plinio, citando Epigenio e Jamblico,

affirma que os assyrios possuíam observações identicas de *selecetos e vinte mil annos!*

Sem contarmos com o nosso padre Bartholomeu de Gusmão, com o italiano Leonardo da Vinci e com o inglez sir Rogerio Bacon, vamos encontrar o problema da aeroaviação perfeitamente resolvido em tempos do poeta hindú Valmiky. Já a polvora era coisa corriqueira entre os chinezes quando o monge Bertholdo Schwartz a descobriu... Galileu teve a idéa do movimento da terra pelos trabalhos de Pythagoras. Aristoteles conhecia a organização dos systemas planetarios e o telescopio, como Plutarco a lei das attracções universaes, como Archimedes o microscopio e os chinezes a bussola aperfeçoada por Flavio Gioja.

E ha uma infinidade de coisas que os antigos conheceram e que os modernos ainda não conseguiram imitar ou restaurar.

Assim, não conseguimos obter as tintas indeleveis usadas pelos antigos, nem os processos de embalsamamento do uso dos egypcios. Não sabemos, tão pouco, fabricar as purpuras de Tyro; o vidro maleavel que, como o chumbo, podia ser percutido; a pedra de Memphis, analgesico efficacissimo que não amnestesiava o systema nervoso; o papyro finissimo mas tão resistente que nelle se poderia escrever a Illiada e a Odysséa e calcal-o, dobrado, num dedal commum...

Apezar dos indiscutíveis progressos da chimica, da crystalogenia e da metallurgia, não sabemos, ainda, a composição da famosa esmeralda que orna um vaso da cathedral de Genova e que, reconhecida como falsa, tem um valor incalculavel. Desconhecemos a tempera do aço de Toledo, com que eram fabricadas as espadas de Damasco, cujas laminas se enlaçavam em nó sem se deformar.

Ignoramos, por completo, os meios usados pelos egypcios para erguerem as suas colossaes pyramides, monstruosos templos funerarios que conseguiram arrostar a acção aniquiladora dos seculos, attestando-nos presentemente, eloquentemente, o avanço das civilizações mortas, e deixando ao mundo, na vastidão excitante do deserto cheio de mysterios, um symbolo completo das sciencias mathematicas, geographicas e astronomicas como a pyramide de Keops, conforme observou judiciosamente o padre Moreaux.

E' por isso que o aphorismo do autor do *Ecclesiaste* será, em todos os tempos, uma verdade insophismavel.

V. Dutens escreveu: *Nos plus célèbres philosophes ont puisé la plupart de leurs connaissances dans les ouvrages des anciens et plusieurs vérités importantes sur la religion ont été connues des sages du Paganisme*.

JORGE ABREU

Praia das Fléxas Club



Na linda festa mundana realizada pelo Praia das Fléxas Club nos salões do Gragoatá: a distribuição de medalhas aos vencedores dos dois concursos nauticos, do Praia das Fléxas e do Ténis Club.

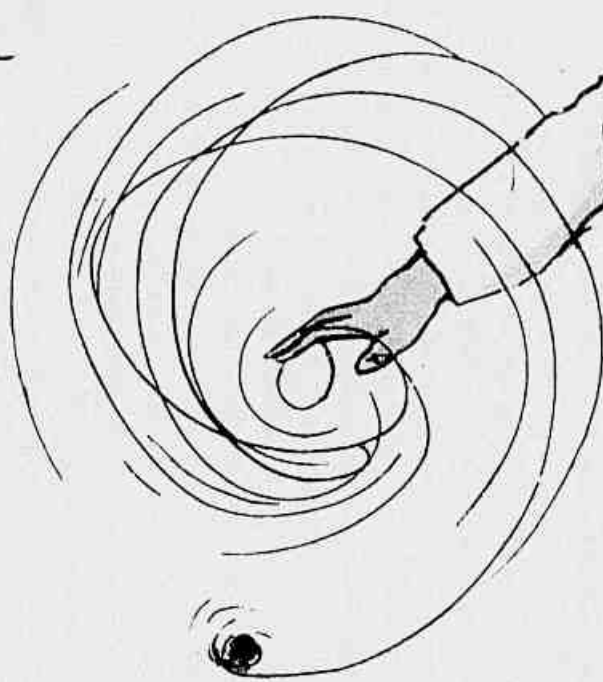
yo-yo mania



A ARRUMADEIRA



O ALTO-FUNCIONÁRIO:
ORA-ESSA, - O SERVIÇO
NÃO TEM PRESSA



O AVO:
A PEZAR DE SER IDOSO
TORNOU-SE JOGADOR
FAMOSO



A COZINHEIRA:

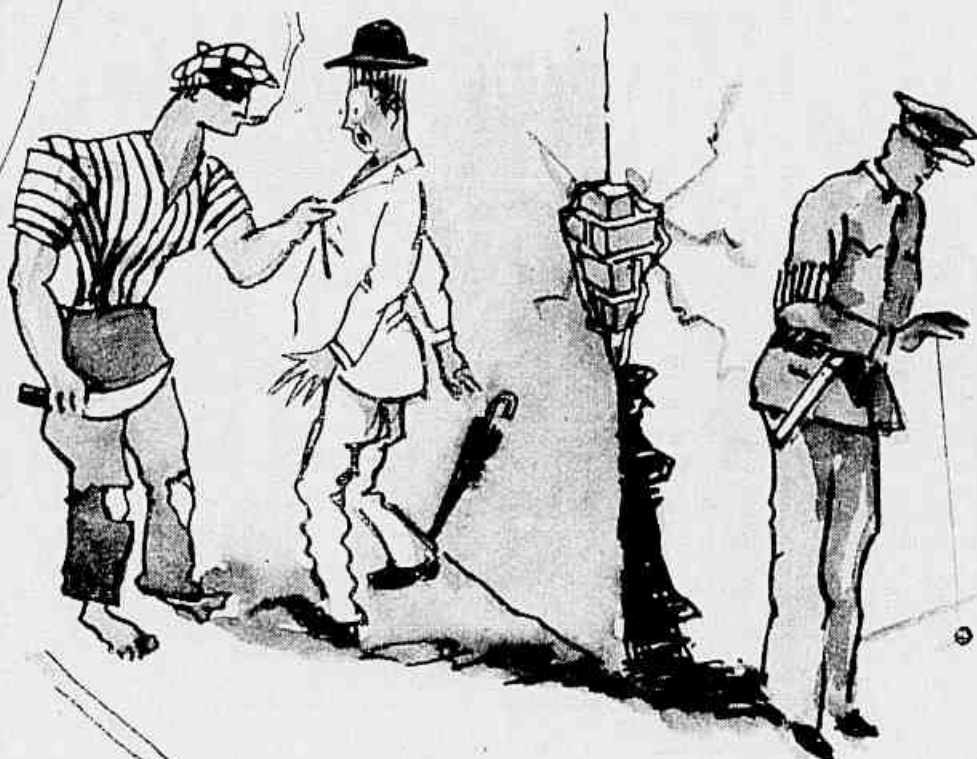
A YAYÁ, - O YOYO
E A COMIDA QUE QUEIMOU



O BEBÊ
E A MAMÃ



UM GOLPE ERRADO/
UM HOMEN FERIDO
ATE O "LOURO"
JÁ É ENTENDIDO



O GUARDA CÍVIL:
O GUARDA TAMBÉM, MAS QUE MALANDRAGEM
E OS GATUNOS LEVANDO VANTAGEM.



DEPOIS
DO
CONCURSO

MAISI
RIO

JORNAL das FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS ♦ A VIDA NO LAR ♦ RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

TAILLEURS

Toilettes para as que estão esperando bebês



1—Saia de lã *marron* muito escuro, casaco do mesmo tecido *beige*; tanto a saia como o casaco tem costuras formando triângulos *pespontados*. Blusa de seda *escoceza beige, marron* e branco. 2—Vestido e casaco de crepe da China de lã cinzento claro. As pregas da saia são *pespontadas*. A pala do vestido de crepe da China de seda, *verde-claro*. Com essa mesma seda é forrado o casaco. 3—*Tailleur* de crepe *marocain* branco. O casaco cruzado abotoa-se com botões vermelhos. Cinto e gola de crepe *vermelho*.



1—Vestido de crepe-setim preto, *plastron* de crepe *georgette* branco, levemente *drapé*. Saia *en-forme* com larga prega dupla na frente. 2—Vestido de crepe *georgette* de lã *beige*, os *panneaux* da saia formam pregas. Pequeno *jabot* de crepe branco.

FIGURINOS O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 -- RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

OS REGIMENS PARA EMMA-GRECER

As modas passam: a cintura sobe ou desce, as saias encurtam-se ou encompriam-se... mas a silhueta inexoravelmente continua sempre a ser esbelta, fina, flexível. Aquellas que esperam ansiosamente que volte a moda das formas bem accentuadas do seculo passado tem decepção todas as vezes que ha uma mudança maior nas modas. Terão as gulosas de ver passarem diante dos olhos doces e bonbons, terão de stóicamente trocar o gostoso bolo pela modesta torrada, a deliciosa *brûlée* pela insípida bolacha. Os regimens serão ainda o thema das conversas na hora do chá e citados os celebres regimens de Hollywood, graças aos quaes Joan Crawford conserva sua linha famosa, Marlene Dietrich sua flexibilidade e tantas outras seus perigosos attractivos de vampiros ou de belleza fatal. Vejamos, pois, de que consistem esses celebres menus. Cada manhã ao acordar, uma chicara de café ou de chá, sem leite nem assucar, acompanhado com succo de laranja. Almoço: um ovo, uma torrada, uma alface, uma laranja, chá. Jantar: um *steak* grelhado, meia alface, um tomate, duas laranjas, chá ou café.

No dia seguinte. Almoço: duas laranjas, um ovo, uma alface, oito fatias de pepino, chá ou café.

Jantar: uma costeleta de carneiro, um ovo, tres rabanetes, duas azeitonas, duas laranjas, uma alface, chá ou café.

A costeleta pôde ser substituida por um peixe grelhado, a alface por espinafres, o pepino por azeitonas, mas as laranjas nunca são trocadas. Duas semanas deste regime emmagrecem o sufficiente—dizem—para que a gulosa possa comer do que gosta algum tempo, voltando novamente ao regime duas semanas novamente.

Mas não aconselhamos ás nossas leitoras que sigam á risca este regimen: os ovos não devem ser comidos todos os dias, são nocivos ao fígado, assim como as laranjas; sómente a laranja lima pôde ser comida em abundancia, como indica o regimen norte-americano, com vantagem para o organismo. O acido dos tomates não convém a todos os estômagos, assim como o chá e café em todas as refeições é contra-indicado para as pessoas nervosas. Como muitas são as pessoas que não seguem regimen, daremos um menu que fará encher a bocca d'agua naquellas que não querem engordar.

MENU DE JANTAR

SOPA XAVIER

FILET DE PEIXE
COM MOLHO RICO
BATATAS COZIDAS

ALCACHOFRAS RECHEIADAS

PERNA DE CARNEIRO
DE PANELLA

PURÉE DE CENOURAS

BOLO RECHEIADO COM
CREME DE MORANGOS

SOPA XAVIER

Põe-se numa panella meio copo de vinho branco, egual quantidade de agua e 60 grs. de manteiga.

Assim que o liquido ferver junta-se 80 grs. de farinha de trigo; mexe-se bem com uma colher de pau para que a farinha não encaroce e forme um angú largando do fundo da panela. Retira-se a panella do fogo e continua-se a mexer juntando um a um tres ovos e em seguida 50 grs. de queijo *gruyère* ralado.

Põe-se essa massa num passador de furos grandes e faz-se passar cahindo dentro do caldo da sopa (um litro e meio) seja elle caldo de carne, de gallinha ou de legumes. Na hora de servir junta-se um pouco de manteiga á sopa.

Depois que se junta a massa deve cozinhar apenas alguns minutos.

FILET DE PEIXE

Os filets são passados na farinha de rosca e gemmas de ovos, em seguida fritos no azeite.

Molho rico

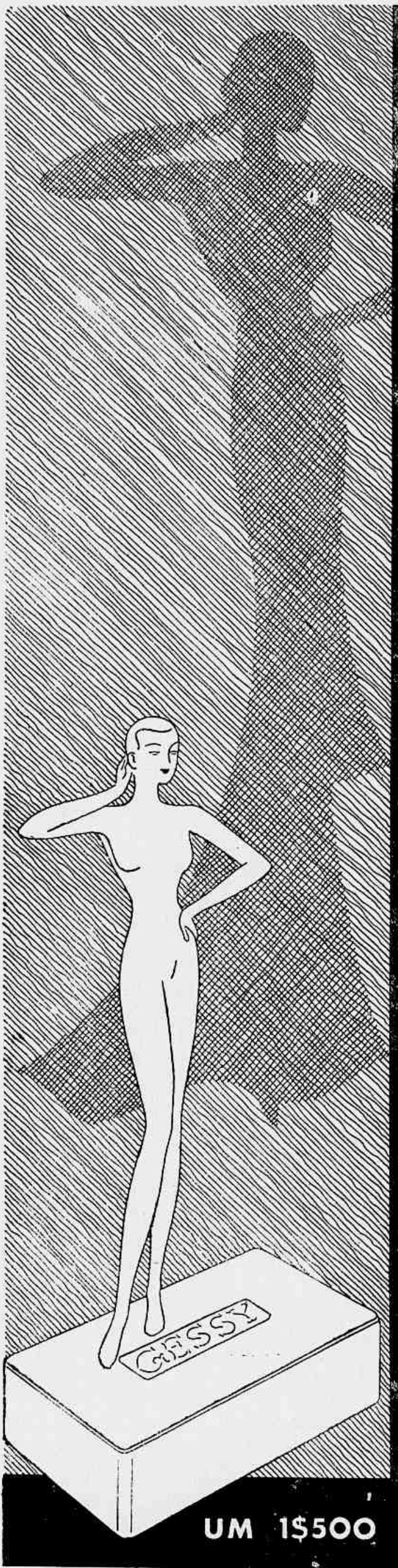
Faz-se primeiro um refogado com um pouco de manteiga, cebola, tomate e juntam-se as cabeças d'um bom punhado de camarões já cozidos; molha-se com um pouco da agua em que foram cozidos; em seguida, são bem socadas e passadas por uma peneira ou coador fino; junta-se 100 grs. de camarões cozidos já picados e soca-se muito bem, juntando egual quantidade de manteiga.

Põe-se uma panella em banho-maria com 125 grs. de manteiga e bate-se com o batedor a manteiga; vae se juntando, uma a uma 3 gemmas de ovos e uma colher de vinagre; em seguida junta-se a massa de manteiga e camarões, 4 colheres de leite e por fim uma clara batida. Junta-se ao molho o resto de camarões cozidos e picados. O molho ficando ralo, junta-se um pouco mais de leite ou um pouco do caldo de peixe engrossado com maizena.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economizado, porquanto aquelle producto contém 100% de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

ALCACHOFRAS RECHEIADAS

Põe-se para cozerem 6 alcachofras em agua e sal; em seguida tiram-se as



LEMBRA UMA CARICIA PELO CORPO...

Envolvente como uma caricia pelo corpo, a espuma do novo Sabonete Gessy produz uma impressão de infinito bem-estar, que se prolonga no perfume que deixa, na maciez da pelle, na saudade dos seus dedos de seda...

É que o novo Sabonete Gessy, feito de oleos vegetaes, é o mais indicado para a limpeza da cutis pela sua composição e pela sua extrema pureza. A agua e um sabonete puro são os melhores agentes para a hygiene do rosto, affirmam os grandes dermatologistas.

O novo Sabonete Gessy offerece-lhe a juventude da sua pelle. Augmente com elle a victoria dos seus encantos naturaes. No seu banho matinal, ao se preparar para um passeio, para o theatro ou para um baile, procure, no novo Sabonete Gessy, o grande collaborador da sua fascinação.

SABONETE GESSY

Produção da Companhia Gessy S. A.

COPYRIGHT, 1934, CIA. GESSY, S. A.

PURO COMO A ROSA
QUE LHE DÁ A COR

folhas do centro e a palha, e recheia-se com o seguinte recheio.

Põe-se na grelha, em fogo muito brando, dois pimentões doces; no fim de poucos minutos a pelle dos pimentões sahirá muito facilmente: tira-se, assim como todas as partes duras.

Faz-se uma massa de tomates pondo para refogar em 3 colheres de azeite 6 tomates cortados em pedacos e uma cebola.

Deixa-se cozinhar bem e em seguida passa-se por uma peneira.

A' parte, refoga-se, em 50 grs. de manteiga ou de toucinho derretido, presunto picado (125 grs.) e 60 grs. de farinha de trigo; quando estiver alourada a mistura, despeja-se dentro um copo de agua ou de caldo; deixa-se cozinhar este molho juntando a massa de tomates e os pimentões bem picados.

Quando essa massa estiver bem espessa, guarnece-se com ella os centros das alcachofras, arrumam-se estas numa travessa que pos-

sa ir ao forno, enfeitando em volta com as folhas que foram retiradas. O fundo da travessa, bem untado com manteiga, molha-se com a agua em que foram cozidas as alcachofras, misturada com igual quantidade de vinho branco em quanto estiver no forno.

Antes de servir salpica-se por cima com salsa picada.

PERNA DE CARNEIRO DE PANELLA

Põe-se na panella: 125 grs. de toucinho picado, duas cebolas cortadas em rodellas e igual quantidade de cenouras. Põe-se em cima a perna de carneiro pesando 2 kilos pouco mais ou menos. Tempera-se com sal, um dente de alho, um bouquet de cheiros. Em seguida rega-se com um copo de caldo e outro de vinho branco. Tapa-se hermeticamente e deixa-se a carne tomar cor.

PURÉE DE CENOURAS

Põe-se as cenouras para cozerem na agua e sal, de-

pois são passadas por uma peneira e a massa ligada com um pouco de leite, maizena e manteiga.

Serve-se com torradas fritas na manteiga.

BOLO RECHEIADO COM CREME DE MORANGOS

Faz-se a massa para o bolo da seguinte maneira. Põe-se no prato da balança em vez de peso 10 ovos; o assucar, a farinha de trigo e a manteiga devem ter o mesmo peso dos ovos. Batem-se muito bem as gemmas com o assucar, bate-se a manteiga até ficar um creme; junta-se a massa das gemmas; bate-se bem, juntando depois as claras muito bem batidas

e por ultimo a farinha de trigo peneirada com uma colher bem cheia de fermento inglez. Põe-se para assar em latas de goiabada bem untadas com manteiga e vae se arrumando os bolos uns por cima dos outros depois de pôr uma camada do

Crema de morangos

Põe-se numa panella tres claras e 200 grs. de assucar; bate-se 5 minutos com o batedor a panella sobre fogo brando, junta-se 175 grs. de morangos passados na peneira; bate-se mais uns 7 ou 8 minutos. Retira-se do fogo. Junta-se então aos bocadinhos 300 grs. de manteiga. Bate-se mais uns 10 minutos.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



O que está na Moda

Os diversos modelos de toilettes e detalhes mostram melhor o que qualquer descrição o que mais está



Golla e canotier de fustão branco.

em moda, todas podendo escolher o que melhor diz a cada qual.

Verifica-se que os vestidos para o sport conti-



Casaco para acompanhar as toilettes da noite, de veludo preto guarnecido com veludo branco.

nuam a ser o mais praticos possivel: saias de flanela branca com casaco azul escuro ou preto, saia de lã de xadrez com casaco de tecido escuro, saia escura com casaco de tecido de quadradinhos.

Os casacos que acompanham as toilettes para a noite são de uma grande



Original casaco de tecido de xadrez branco e preto e saia preta.



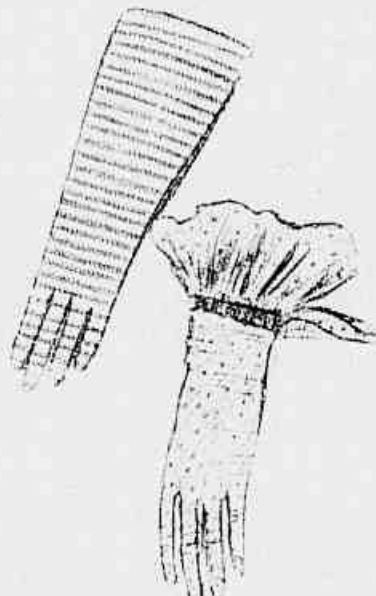
Casaco de sarja azul marinha, saia de flanela branca, blusa de collarinho engomado e gravata azul marinha.

diversidade de feitio assim como de tecido: nuns de aspecto *tailleur*, que con-



Casaco de veludo flexivel, para a noite.

trasta com o seu destino, os tecidos empregados são de grande originalidade, as lindas e pesadas sedas



Luvas de fustão e de organdi preto com pintas douradas.

fabricadas para as gravatas.

O veludo também é bastante empregado para esses agasalhos: o preto forrado com branco, azul escuro com vermelho. O



Interessante casaco de seda de gravata, para acompanhar os vestidos da noite, apesar do seu aspecto *tailleur*.



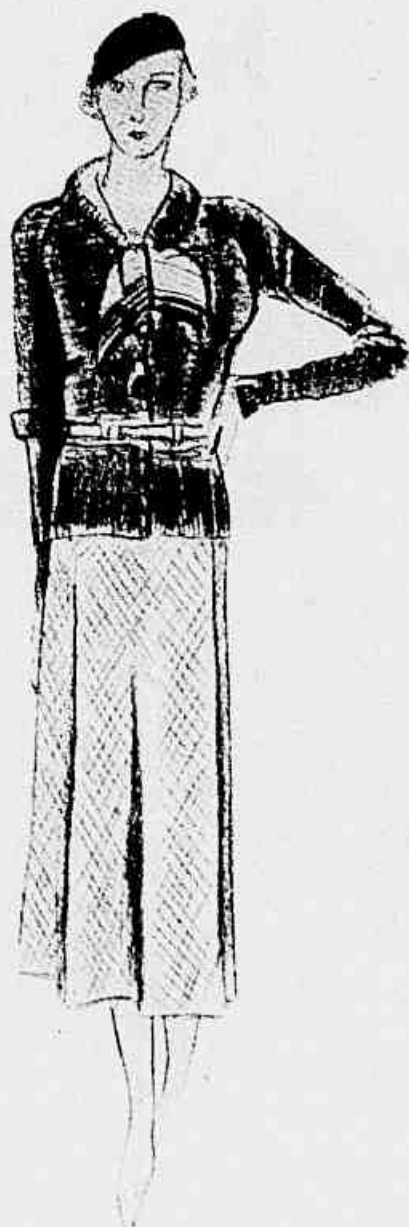
Capa de festão, que poderá tanto ser de algodão como de seda, conforme a toilette que tiver de acompanhar.

fustão é empregado nas capas para a noite: ao menos Lelong apresentou uma na sua colleção, assim como Mainbocher apre-



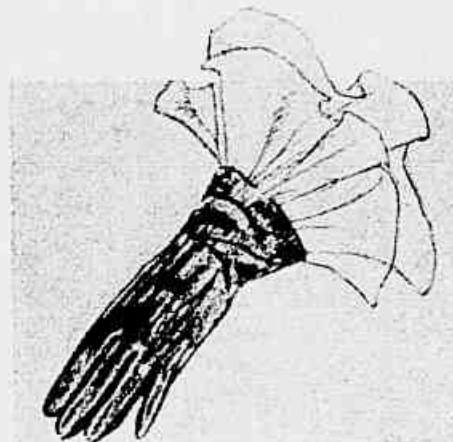
Casaco curto de flanela, cinzento claro: junção de flanela branca, e saia azul marinha.

sentou um casaco de fustão branco para acompanhar um vestido *habillé* da tarde, preto assim como o chapéu. Chapéu e golla de fustão completam muitas toilettes.



Casaco de lã azul escuro com cinto vermelho e saia de xadrez azul marinha sobre fundo branco.

Então nas luvas reina a maior fantasia: não são os acessórios que fazem parte da toilette porque são do próprio tecido ou guarnecidas com o tecido do vestido que acompanham. Molyneux criou mais de cem vestidos com luvas combinando. Como exemplo, luvas de *mousseline* preta de



Luva de tafetá.



Vestido de *mousseline* preto, de fantasia; luvas do mesmo tecido. Luva de fustão azul claro com pintas.

O segredo de uma mulher



Muitas mulheres não descobriram que, em lugar de usar cremes para o rosto, é muito melhor aplicar-se na face, antes de deitar-se, a suave Cera Mercolized, que faz desprender-se toda a cutícula velha e que a superfície venha a mostrar-se a nova e formosa cutis que toda mulher possui encoberta pela velha tez.

Esta é a única maneira de conservar a beleza juvenil. Toda casa que negocia em artigos de toilette tem sempre "Cera Pura Mercolized".

As tablettes de "Stymol", rosado, dissolvidas em agua tépida, dão uma efficacissima solução para a instantanea extirpação dos cravos.

A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

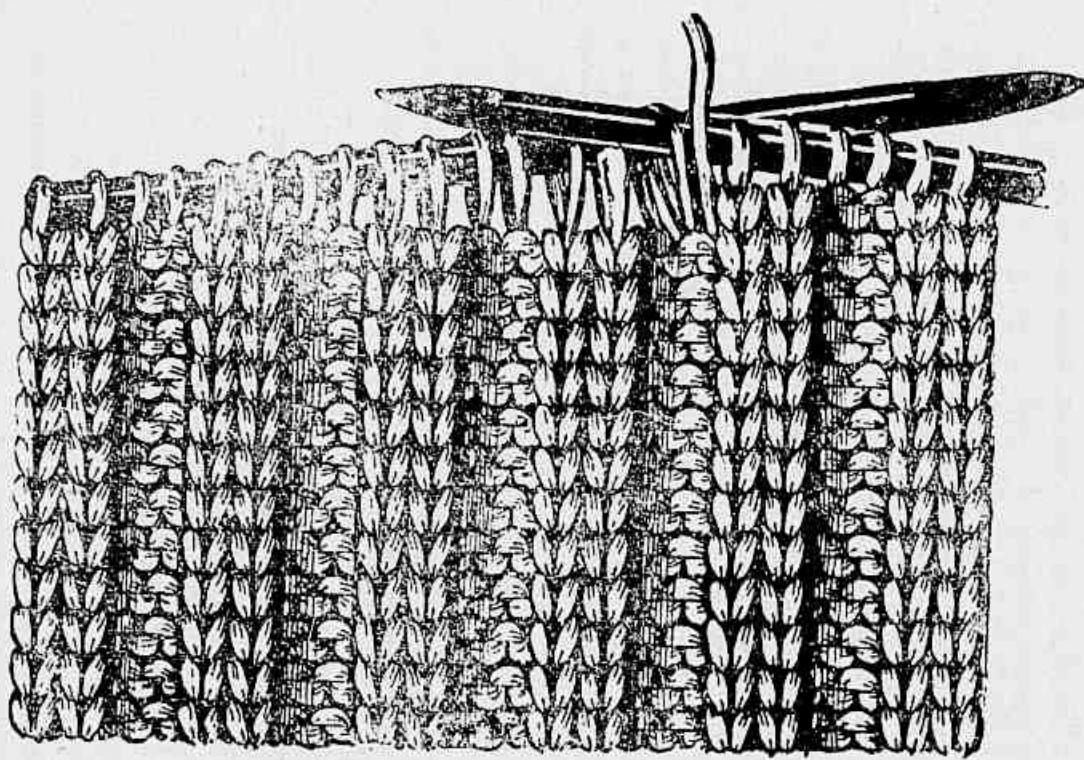


Ensemble: Saia e casaco capa de lã de xadrez branco e preto. A capa tem uma tira de setim *ciré* preto, que forma bainha e com este mesmo setim são forrados os botões e debruados os bolsos da saia. Blusa de crepe branco com guarnição de pontos abertos.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

PULL-OVER DE TRICOT



N. 1 — Ponto de gaita para os punhos e cinto do pull-over.

Para executar este pull-over (manequim 44) e empregam-se agulhas de tricot n. 5, e lã de 4 fios de dois tons; verde claro para a blusa e verde escuro para a golla, punhos e para o cinto de ponto de gaita.

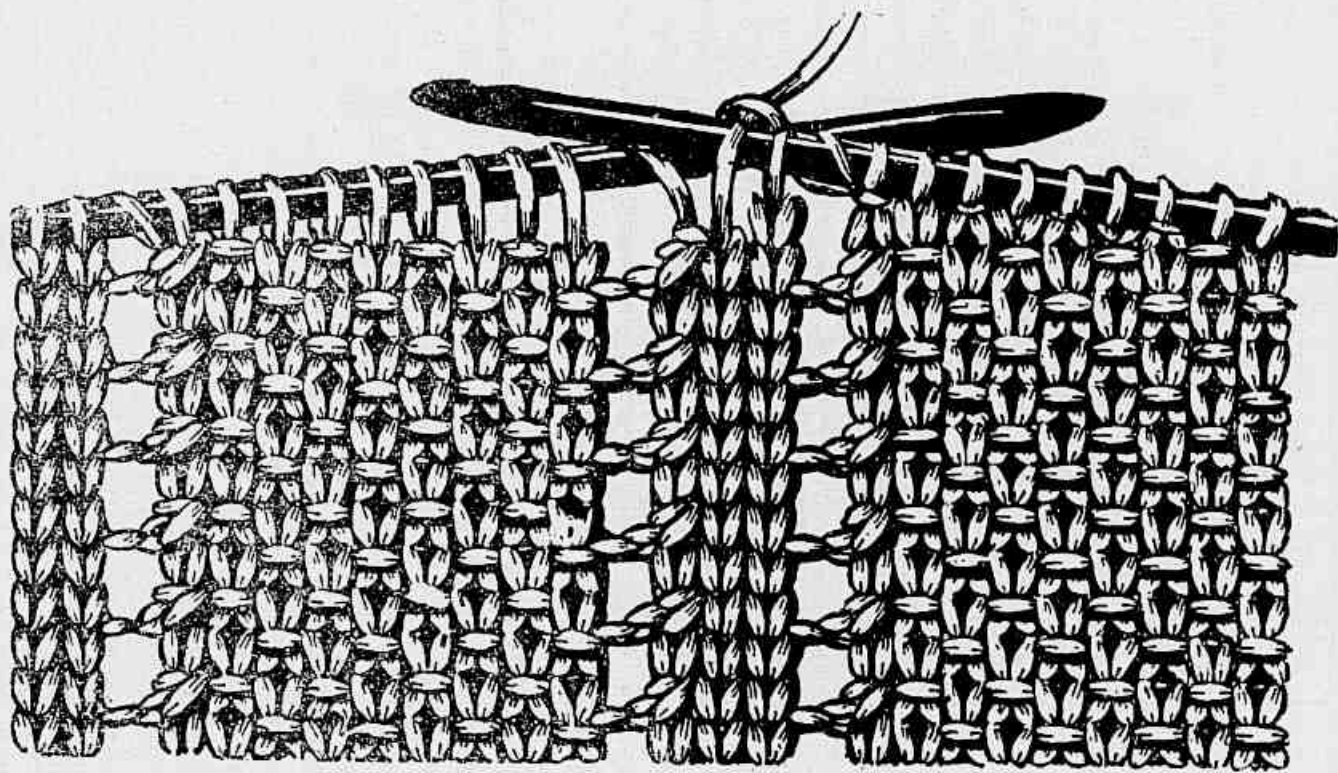
Frente — Põe-se 110 malhas da lã escura na agulha de tricot e faz-se 45 carreiras de ponto de gaita (2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, fig.

1); no fim da carreira 45.^a, juntar uma malha para ficar-se com 111 na agulha. Começa-se então o ponto com abertos, como mostra a fig. 2, empregando-se a lã clara.

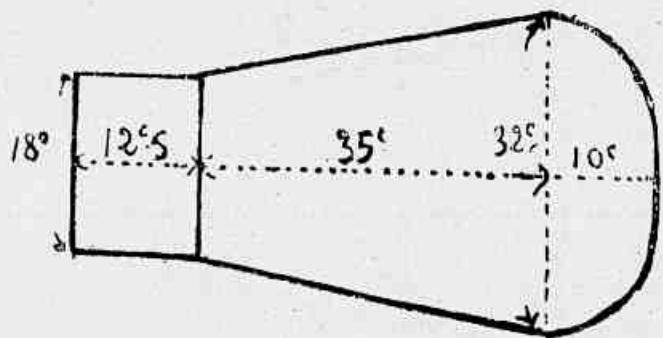
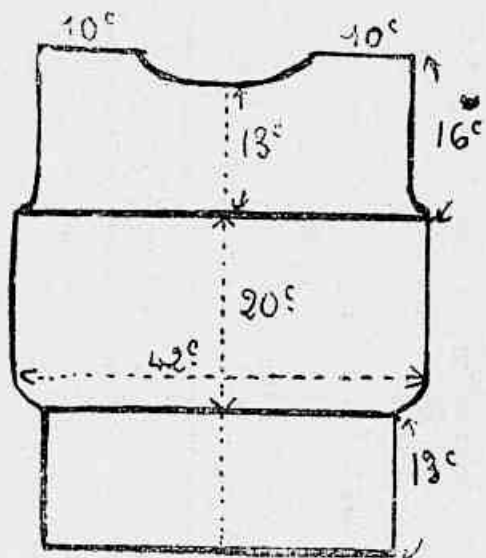
1.^a carreira: 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo

direito, 1 malha pelo avesso, 2 malhas juntas pelo direito, 1 laçada (jelé), 2 malhas pelo direito, 2 malhas juntas, 1 laçada, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso.

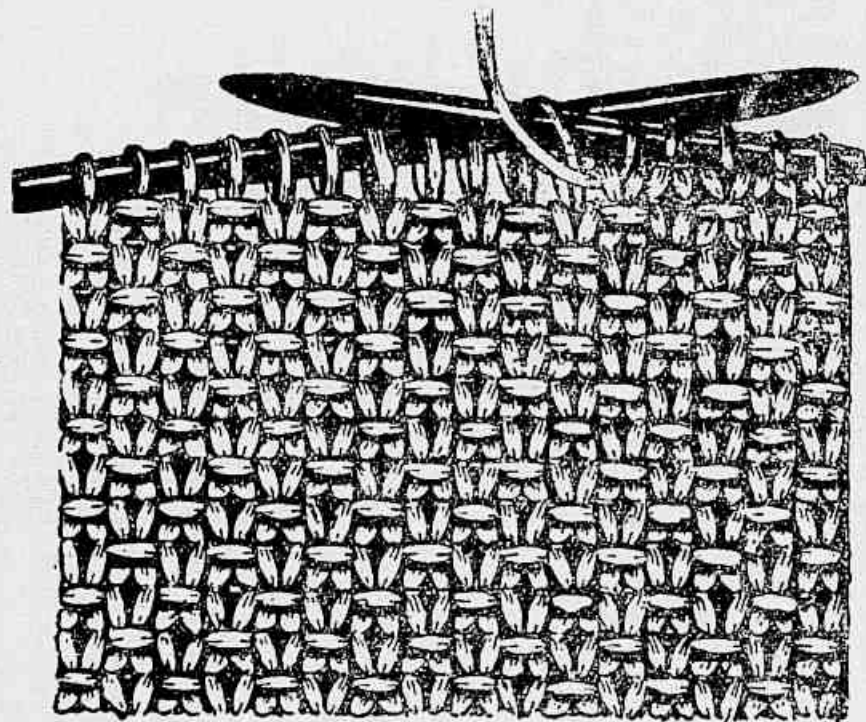
A partir da carreira 71 executa-se o ponto de arroz fig. 3, usando sempre a lã clara (1 malha pelo direito e 1 malha pelo avesso intervertidas), e fecham-se de cada lado 5 malhas para as cavas. Continua-se a direito 15 centímetros, pouco mais ou menos 45



N. 2 — Ponto arredado para o pull-over.



Os moldes da blusa.



N. 3 — O ponto de arroz da pala e das mangas.

DEPURATIVO SANT'ANNA

Elixir Bi - iodado

O melhor preparado para a syphilis, reumatismo, doenças do utero e molestias da pelle. — Nunca falha. Um vidro deste depurativo vale 5 dos outros e dispensa o uso das injecções mercuriaes e 914.

carreiras. Na seguinte carreira tricotam-se 35 malhas, fecham-se a seguir 31 para a golla e tricotam-se as ultimas 35. Começa-se o hombro fechando uma malha em cada carreira. Na carreira 10.^a tem-se ainda 25 malhas que são fechadas todas de uma vez. Termina-se da mesma maneira o outro lado.

As costas — As costas são executadas da mesma maneira, mas começa-se o decote 5 carreiras mais tarde (na 50.^a carreira do ponto de arroz, 14 centímetros pouco mais ou menos) fechando no meio 45 malhas, de maneira a não ter senão 25 malhas de cada lado, na 5.^a carreira do hombro.

Manga — Para executar a manga começa-se pondo

na agulha 54 malhas com a lã escura, e executa-se pouco mais ou menos 38 carreiras (sejam 12 centímetros pouco mais ou menos) de ponto de gaita. Tricotam-se em seguida 35 centímetros de ponto de arroz com a lã de tom claro, aumentando uma malha no começo e fim da carreira, todas as 6 carreiras. Depois os 10 ultimos centímetros, fechando 5 malhas no começo e no fim de todas as carreiras. Fecham-se depois todas as malhas restantes.

A golla é uma tira toda executada a ponto de arroz, com a lã escura. Tem como comprimento a largura exacta do decote, medida com o centimetro, e, pouco mais ou menos, 6 centímetros de largura.

TOILETTE DE CHANEL



Vestido de jersey bege, casaco de jersey preto guarnecido com ocelot (panthera). A guarnição do chapéu, bolsa e luvas do mesmo ocelot.

Preceitos de hygiene

OS DIVERSOS TRATAMENTOS
DA PELLE

Nos tratamentos da pelle ha muito tempo já são empregados os raios ultra-violetas para a acnéa e a descalfificação. Mas no dominio da faceirice pura quantos resultados teem sido obtidos pelos medicos dedicados á especialidade de conservar e rejuvenescer a belleza feminina, com a luz! Ella tonifica os tecidos, excita as funções organicas, sendo uma fonte incontestavel de rejuvenescimento.

Muitos são os medicos que possuem a lampada de *quartz* Hanau, sol de altitude artificial, e applicam esses raios duas vezes por semana pouco mais ou menos, para começar, depois uma só vez.

Em muitos Institutos de belleza de Paris, applicam o tratamento de electricidade com o aparelho de alta frequencia.

Um outro tratamento, desconhecido na França, acaba ha pouco de fazer seu apparecimento. E' o de mme. Paulette Duval, que consiste em applicar sobre o rosto um preparo que renova a pelle; a pelle velha cae, e uma nova, fresca e jovem, apparece. Este processo já era empregado na America do Norte, mas foi aperfeiçoado por mme. Duval, que dedicou ao seu estudo muitos annos.

Este tratamento, que atinge o musculo da pelle, tonifica de tal maneira que os tendões e as pregas do pescoço desaparecem, podendo ver-se varias photographias que mostram um rosto antes e depois de feito o tratamento. Não somente as manchas da pelle desaparecem como as rugas: essa prova é das mais convincentes.

Entre os tratamentos para o rejuvenescimento do pescoço e as bolsas sob os olhos, fala-se muito da mascara de parafina de Graudé. Dizem que póde ser applicada sem inconveniente, duas vezes por

TOILETTES

HABILLÉES



1 — Vestido de *organdi rose-praline*; guarnição de babadinhos plissados; laço de longas pontas de velludo violeta. 2 — Vestido de *mousseline glycinea*, enfeitado com franzidos; na frente *bouquet* de flôres côr de rosa, violeta e lilá. 3 — Vestido de crepe *georgette* verde claro, guarnecido com *ruches* do proprio tecido. 4 — Vestido de *mousseline* rosa; babadinhos de setim ou velludo rosa muito claro, no corpo e na barra do vestido. A faixa larga do mesmo setim ou velludo. 5 — Vestido de crepe *georgette* verde absintho, a saia guarnecida com babados *en-forme*; o corpo, franzido na frente, é acompanhado por um bolero, debruado por uma tira enviezada do proprio tecido. 6 — Original vestido de setim branco, com guarnição de guirlanda de florinhas azul e rosa. As mangas *tuyautés* deixam os hombros nus. O mesmo *tuyauté* na tira que guarnece a barra da saia.



BON BON

LAXO PURGATIVO

CAMARGO MENDES

AGRADAVEL AO PALADAR,
NÃO IRRITA OS INTESTINOS
E PRODUZ OS MELHORES
EFEITOS.ENVIE O COUPON ABAIXO A:
CAIXA POSTAL 3413
S. PAULO
RECEBA UM
ANOTISTANome _____
Rua _____
Cidade _____
GRATIS

semana. Antes de ser applicada é necessaria uma limpeza perfeita da pelle e a applicação de compressas de menthol e de gelo.

A massa de cera derretida, que é misturada com incenso e petalas de rosas, é collocada sobre o rosto e o pescoço por meio de pincel. Deixa-se collada um quarto de hora mais ou menos; depois de tirada, a pelle apparece lisa e fresca como duma creança, não sendo necessario em seguida senão um pouco de carmin e de pó de arroz.

Muitos são os methodos e systemas, mas todos teem

o mesmo ponto de partida: fazer trabalhar a pelle.

Nem todas as epidermes porém são eguaes: por tal razão cada individuo deve ser examinado e tratado conforme a firmeza ou relaxamento dos seus musculos.

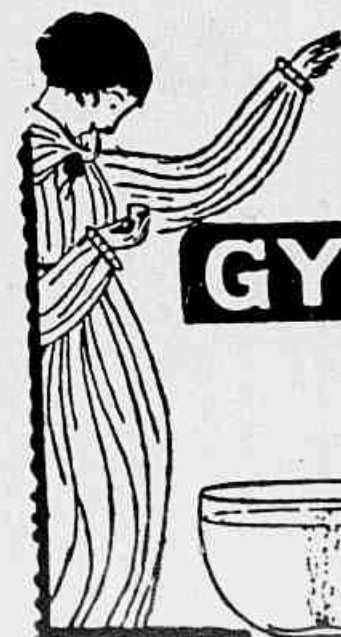
Não existe um bom professor de Belleza que não

se preocupe com o estado interno da pessoa que está tratando. Interessa-se pela sua alimentação e sabe o estado de intoxicação mais ou menos avançado que reflecte a physionomia que trata. A respiração defeituosa, o mau funcionamento do figado preoccupa os medicos de Belleza, os

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo



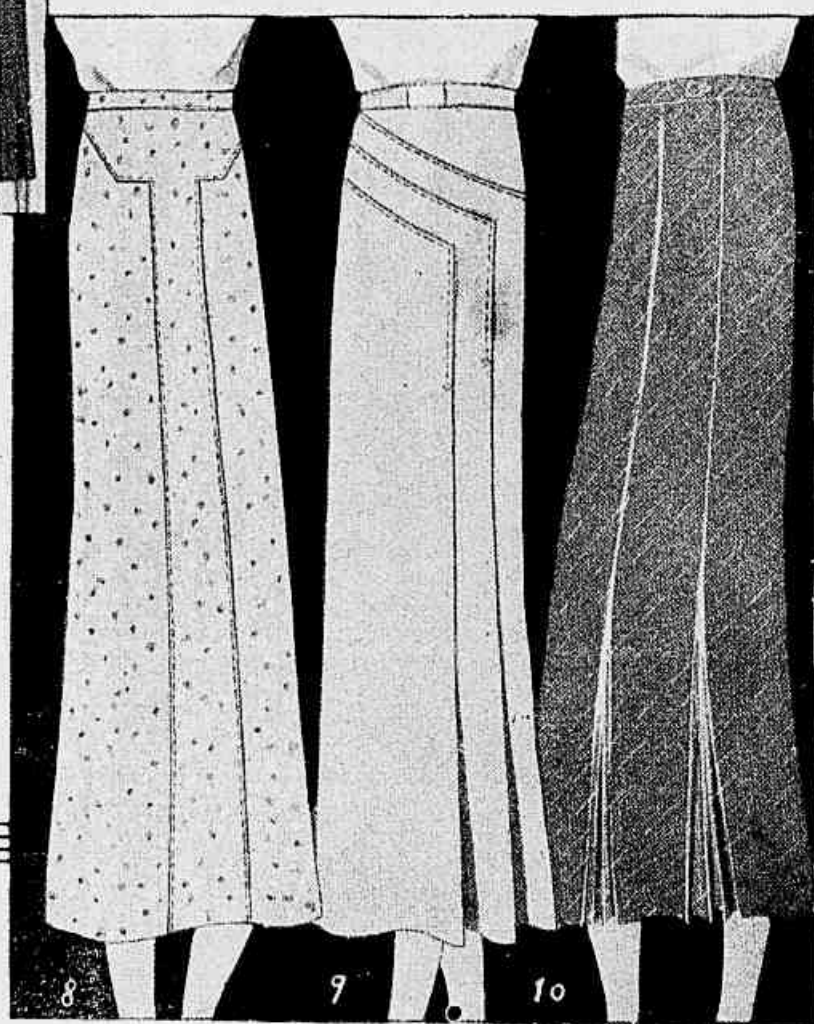
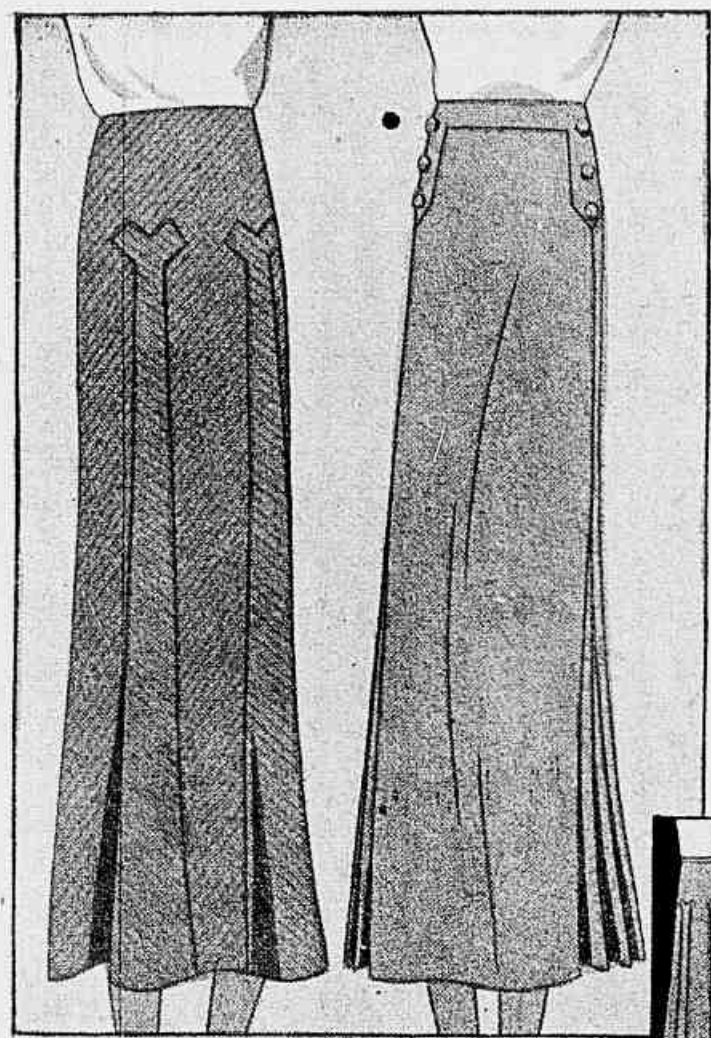
Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um
bem estar e preservam a
sua saude, gyaldoseando-se
diariamente.ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.

Concessionários Caixa Postal nº 824, RIO

SAIAS E BLUSAS



1 — Saia de tecido diagonal de seda; pannos incrustados na frente e atrás dão roda à saia. 2 — Saia de jersey de lã bege, guarnecida com grupos de pregas que partem da tira enfeitada com botões da pala. 3 — Blusa de mousseline de seda grise, guarnecida com mousseline branca e nervures. 4 — Blusa de shantung rosa, com pala em bico; fecha-se na frente por meio de dois laços de fita do mesmo tom. 5 — Interessante blusa de toile de seda branca com golla-echappe do mesmo tecido, listada de verde e vermelho. 6 — Blusa de crepe georgette vermelho coral; a tira que contorna os ombros amarra-se na frente, depois de passar por umas casas. 7 — Blusa de crepe georgette azul pallido, guarnecida com nervures. 8 — Saia de tweed de fantasia; a pala prolonga-se na frente e atrás em panneaux. 9 — Saia de crepe marocain cinzento claro, as aplicações são pespontadas. 10 — Saia de tecido de lã, os pannos da frente e de trás guarnecidos por godets plissados.

sérios que não se contentam com a sessão de *maquillage*. Aquelle que quer realmente embelezar tem a preocupação dos cuidados a tomar com os tecidos, os musculos e, sobretudo, com a saúde dos seus clientes.

Nada mais instructivo que conversar com os verdadeiros medicos da pelle, homens ou mulheres; sua sciencia é extremamente interessante; para elles, a belleza depende completamente do estado dos

musculos e da pelle, e do bom funcionamento interno. Não creem no milagre e provam que não é possível que uma camada maior ou menor de creme posta sobre o rosto possa, passados os quarenta annos, obter a mocidade. Dirão que a nossa pelle renovando-se sem cessar, e as nossas cellulas todos os dez annos, é necessario ajudar por exercicios quotidianos esse trabalho. A actividade é necessaria aos musculos, que assim se enri-

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluido nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

jecem; aos tecidos, para eliminar as toxinas que o intestino e rins não eliminam sufficientemente.

Mas esta gymnastica não pôde dar resultados sem a applicação d'um producto estudado. Este producto é destinado á limpeza e á

alimentação da pelle; a gymnastica age principalmente sobre os musculos.

Cuidado, pois, caras leitoras com os charlatães: não usem nem sigam tratamentos senão indicados por pessoas competentes.



KOME
RITER
DESIDE

107
204
351
652

Talvez não seja sua a culpa!

TALVEZ tenha vindo para a escola sem ter tomado pela manhã uma refeição apropriada. Nenhuma creança que tome pela manhã unicamente café com pão pode ter a energia necessaria para estudar devidamente. Necessita de uma refeição matinal de Quaker Oats, bem equilibrada e nutritiva. Todas as creanças necessitam disso.

Os educadores, medicos e especialistas em dietetica de todo o mundo recommendam o Quaker Oats, porque tem as propriedades nutritivas indispensaveis para conservar o cerebro activo e restaurar a energia gasta no estudo.

O Quaker Oats não é só extremamente nutritivo, mas tem um sabor delicioso e uma consistencia cremosa que agrada tanto ás creanças como aos adultos. Use-o de qualquer fórmula todos os dias. E' facil de preparar e coze-se agora em 2½ minutos.



Cote em 2½ minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3695

MESTRE DE LIMPEZA EM GERAL

Encarrega-se da limpeza de casas com machinas aspiradoras. Especialista em calafeto, enceramentos de soalhos de madeira, "chilolite" marmores, mozaicos etc. Lavagem chimica nos marmores e ladrilhos em geral, limpeza nas cantarias; restaura pinturas etc.

Chamados: **Julio Horák**

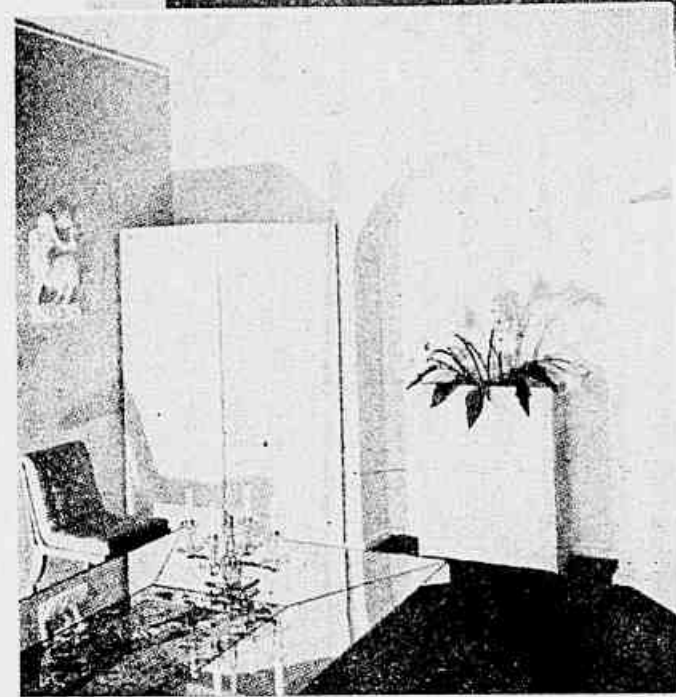
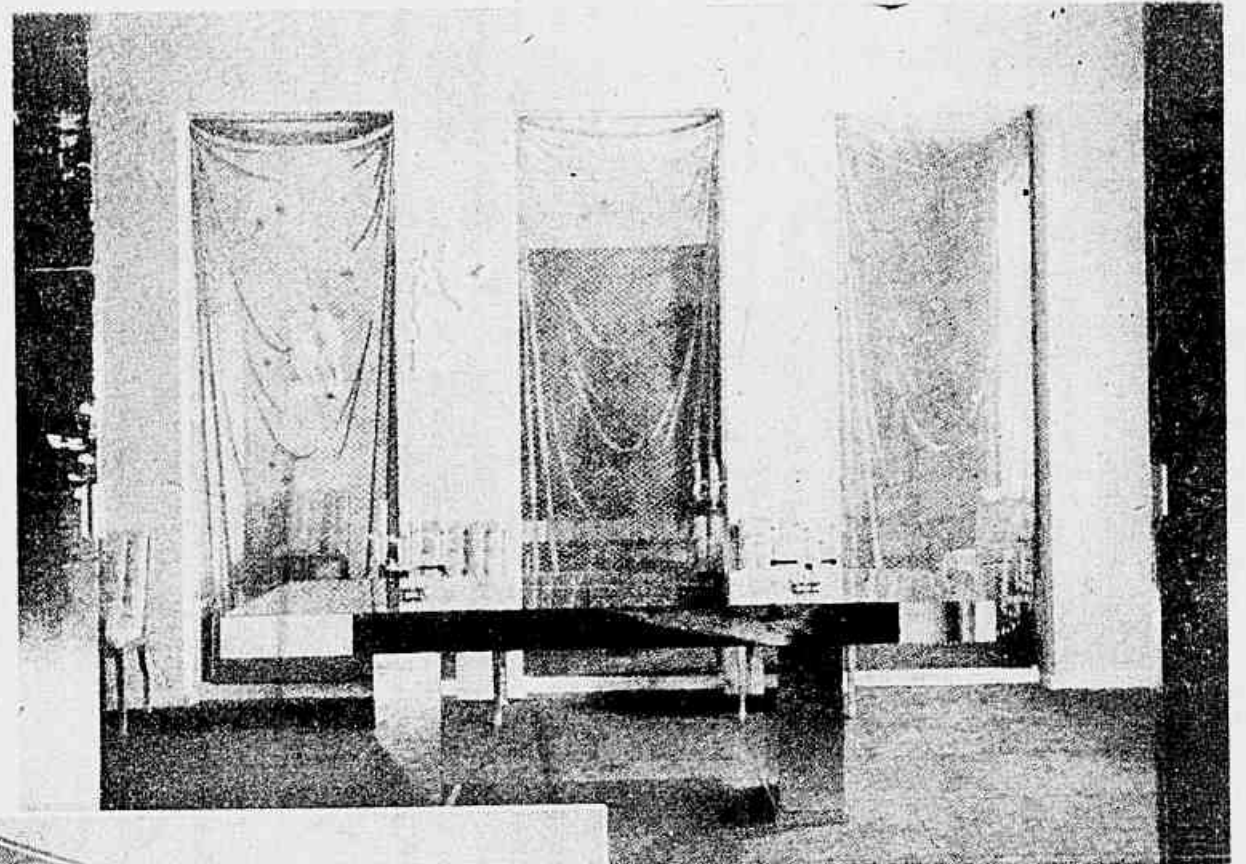
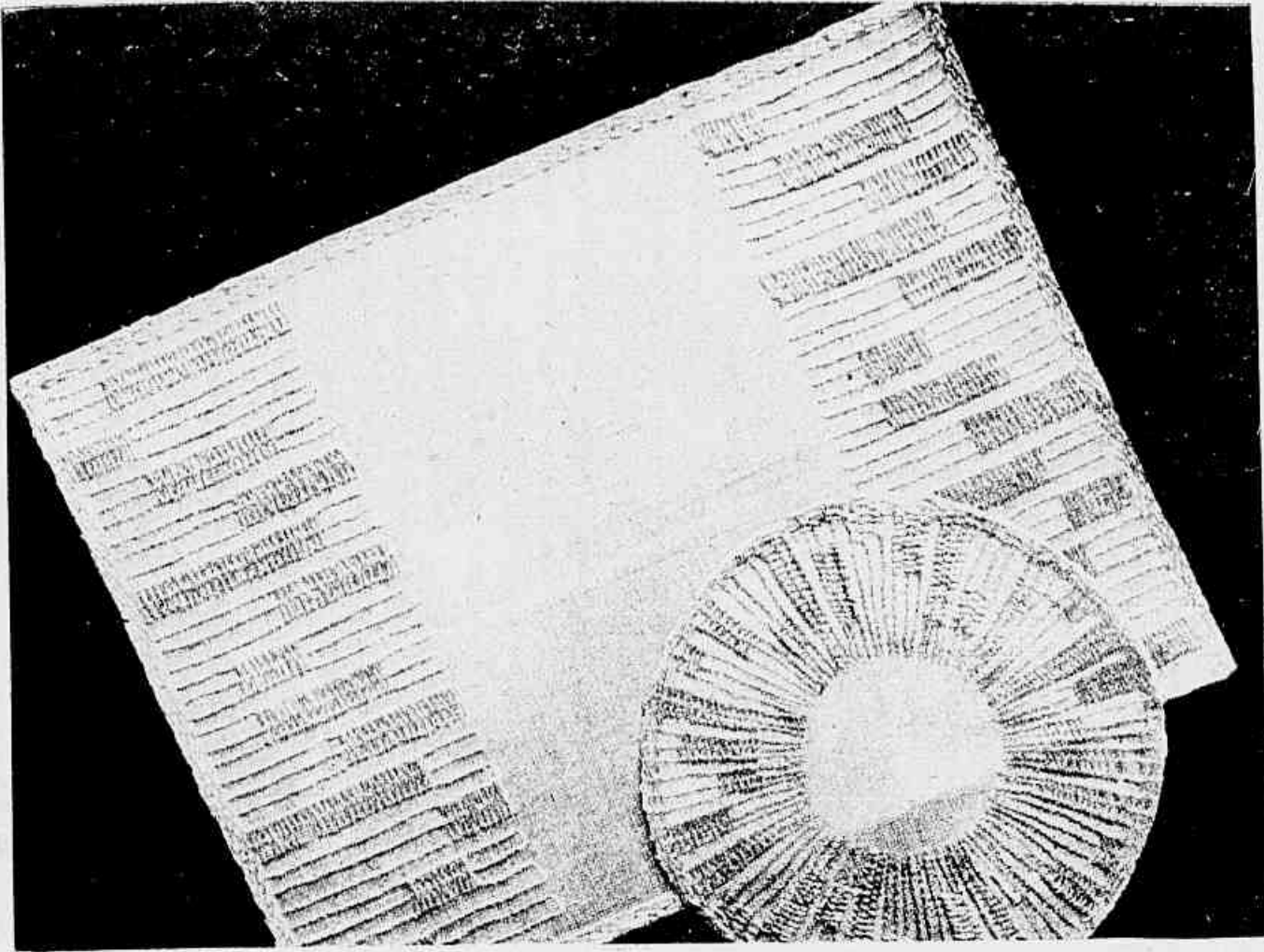
Res. Bairro Maria da Graça, Rua VII, 196

PHONE: 4-3279

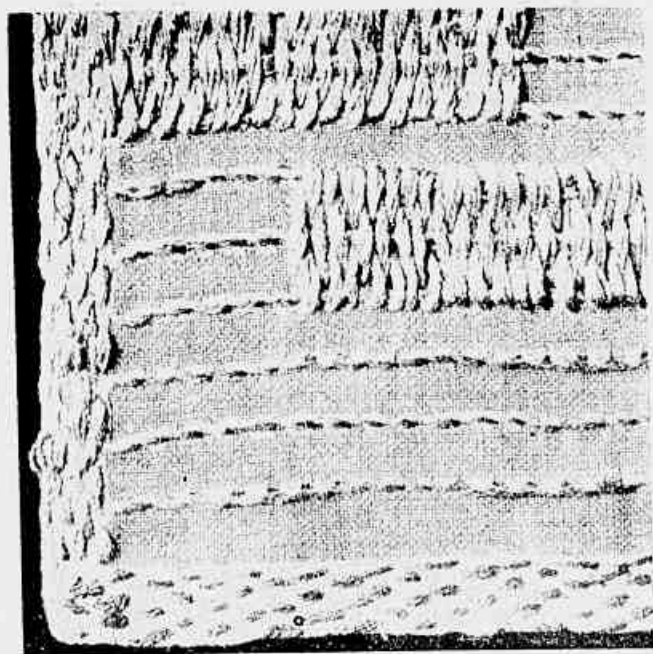
A Elegância no LAR

Pannos e centros de mesa

Uma sala de jantar moderna



Para a guarnição da mesa muitos são os modelos de centro de mesa como de panninhos para serem colocados sob os pratos e chiecaras. Damos dois modelos muito interessantes para centro de mesa, e panninho para acompanhá-lo, de *voile* cru, bordado com linha verde *jade*. Damos junto um detalhe do tamanho de execução do centro de mesa, mostrando como é feito o bordado. Os pontos são duma extrema simplicidade: ponto de haste, sobre o qual se bordam os pontos de esteira; quer dizer um largo ponto de serzir sobre o risco central. A terminação tanto do panno quadrado como do redondo é feita com diversas carreiras de ponto singelo formando uma barra. Poder-se-ha igualmente bordar o *voile* cru com linha cor de laranja ou com diversos tons brilhantes; podendo se bordar o linho da mesma maneira. O centro de mesa tem 58 centímetros de comprimento por 29 de largura; os pannos redondos 20 centímetros de circunferência. As linhas são todas feitas a ponto de haste com tres fios da linha D. M. C. O bordado trançado, assim como o da barra, é feito com seis fios. O bordado da barra é feito antes de fazer a bainha, para dar melhor aspecto ao panno.

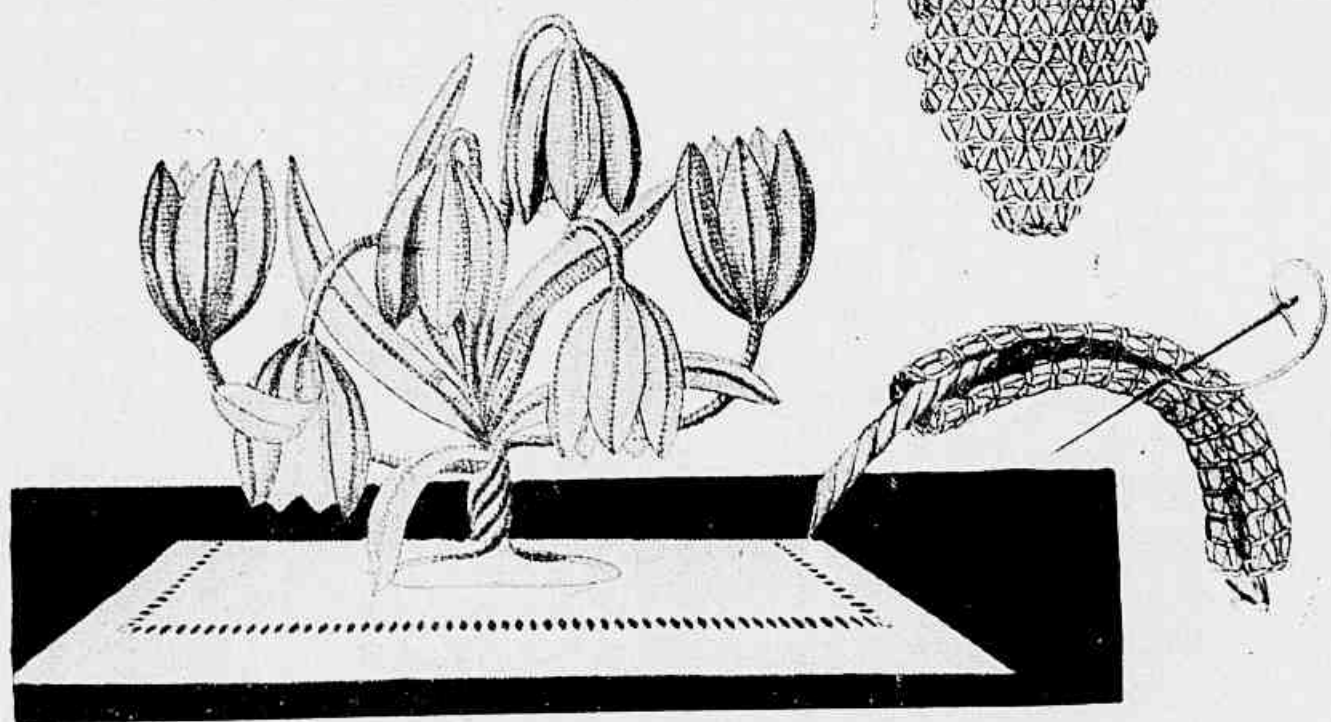


Dois aspectos duma sala de jantar cujas paredes são pintadas de azul com guarnições decorativas, em relevo, no tom branco. No fundo, espelhos gravados por Ynggrand, assim como o centro de mesa, que é toda de espelho. As cadeiras são forradas com lã branca.

Guarnição interessante para a mesa

É este um trabalho interessante que servirá a compôr uma guarnição para a mesa, muito original. Trata-se de pequenos *abat-jours* encobrindo as lampadas electricas e formando cada qual uma tulipa; o conjunto formará um *bouquet*, acompanhado por algumas folhas. As petalas das flôres, as hastes e as

folhas serão executadas a crochet com linha *perlée* n. 5. O ponto para as petalas está indicado no modelo, assim como está marcado o tamanho das petalas. As hastes serão formadas pelo próprio arame da electricidade coberto com o crochet, qual mostra nosso modelo. As folhas



serão mantidas por um arame cosido bem no centro, pelo avesso. Para dar mais firmeza às hastes junta-se ao fio electrico um arame forte antes de cobrir com o crochet. Para maior firmeza desse candelabro improvisado, manda-se fazer um pé de madeira, dentro do qual passará a corrente electrica, que será facilmente ligada ao fio das hastes das flôres.

Para fazer a petala começa-se com tres malhas e aumenta-se de uma malha de cada lado até á 4.ª ou 5.ª carreira; segue-se em seguida a direita até chegar o ponto de diminuir como em baixo. Termina-se a petala por uma só malha; com esta ultima malha segue-se fazendo uma trancinha que deve ter todo o comprimento da petala. Um arame forrado com o *pongé* que forrará a petala é cosido no interior da petala, bem no centro; a trancinha é applicada no interior da petala para encobrir os pontos feitos para fixar o arame. Depois de todas as petalas promptas são unidas as hastes já forradas com o crochet e com a armação para a lampada unida ao fio.

Póde-se empregar os tons que se quizer para as tulipas; mas os tons suaves são os mais bonitos, por exemplo o rosa claro; o forro de *pongé* das petalas (que póde ser supprimido) azul claro dará um tom lilaz muito interessante, sobretudo pondo-se lampadas azul claro. As folhas e hastes serão feitas com linha verde claro.

Pensamento

O brio é o sentimento do que se é, sem desprezo pelos outros.

MEILHAN



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho às palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçõs e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

OS CHAPÉUS



Melle. Roberte Cusey, premio de elegancia de 1932, com um dos seus ultimos modelos; capeline de palha palicorde azul, guarnecida com flôres amarello pallidos.



Vestido de crepe preto com finas diagonaes, manguihas curtas balão, saia en-forme. O corpo forma um triangulo na frente. Bolero do proprio tecido rodeado com pelle de rapoza prateada. Toque de pelha preta com fantasia de pennas brancas e vermelhas.



Modelo de Jane Blanchot: toque de palha de diversos tons trançada á mão, guarnecida com duas pennas azul marinha.



A condessa Gérard de Moustier com um encantador chapéu de palha escocesa, guarnecido com duas asas na frente.

Isso se passou num gigantesco penhasco conhecido sob o nome de Grande Canhão do Colorado.

Alli pôde se observar um phenomeno natural verdadeiramente surpreendente

e que tem interessado muito os geologos. As rochas a pique que formam os penhascos do Canhão—talvez ôcas no interior—teem a sonoridade de um instrumento de musica.

A essa distancia de 27 kilometros, a voz não chega distintamente, como é natural, mas qual um éco surdo, esquisito e parecendo vir das regiões do além.

Variedades

A PROPAGAÇÃO DO SOM

O espaço percorrido pelo som depende do estado da atmosphera. Quando o tempo está perfeitamente calmo, e quando o ar está levemente saturado de humidade, é que o som se propaga com mais facilidade.

de. Com tempo calmo, o som da conversa

jalada, e não gritada, pôde ser ouvido a uns cento e cincoenta metros pouco mais ou menos. No "silencio de morte" das regiões árticas, a voz vae muito longe. O tenente Foster, que acompanhou ao Polo o commandante Peary, notou as diversas vezes que poude conversar com um amigo do qual estava separado por toda

a largura da enseada de Port-Bowen, o que representava a distancia de uma milha e um quarto.

Muito tempo antes, sir John Franklin havia notado no seu diario que tinha conseguido falar com um dos seus subordinados que se encontrava a 2 kilometros de distancia delle sobre o gelo.

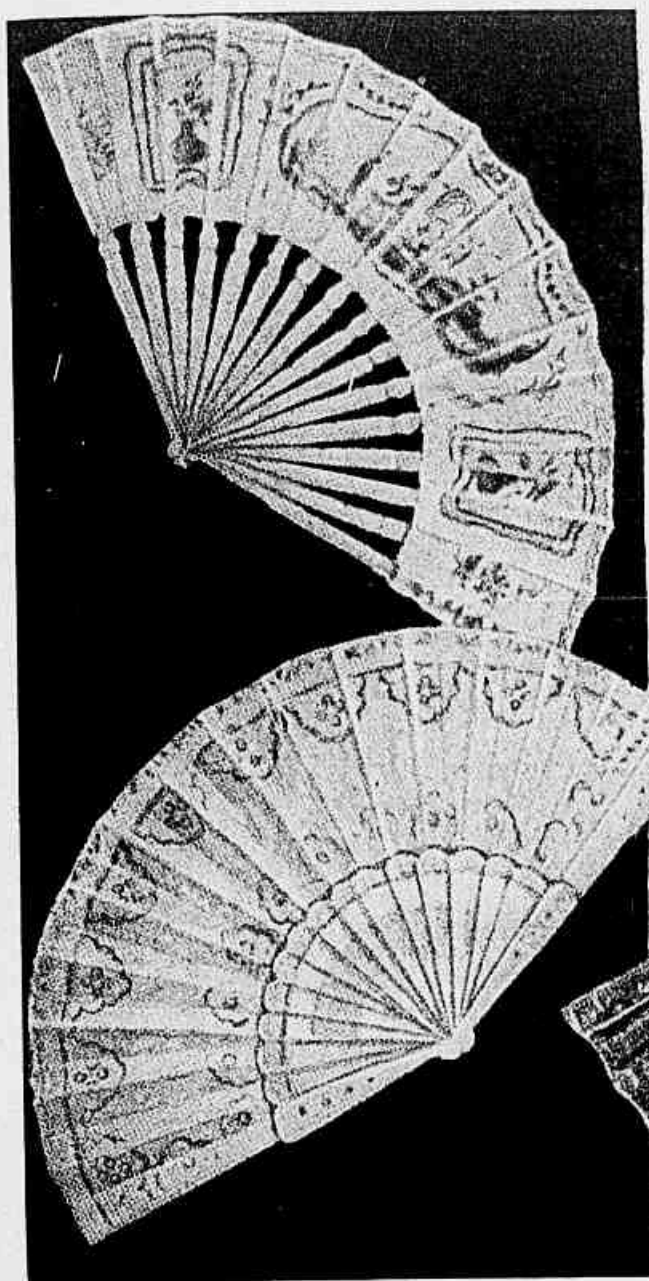
Segundo diversas experiencias, o record da distancia na qual se poude ouvir a voz humana sem auxilio de nenhum instrumento é de 27 kilometros.

DR. ZAMBELETTI
CAIXA 2069
SÃO PAULO

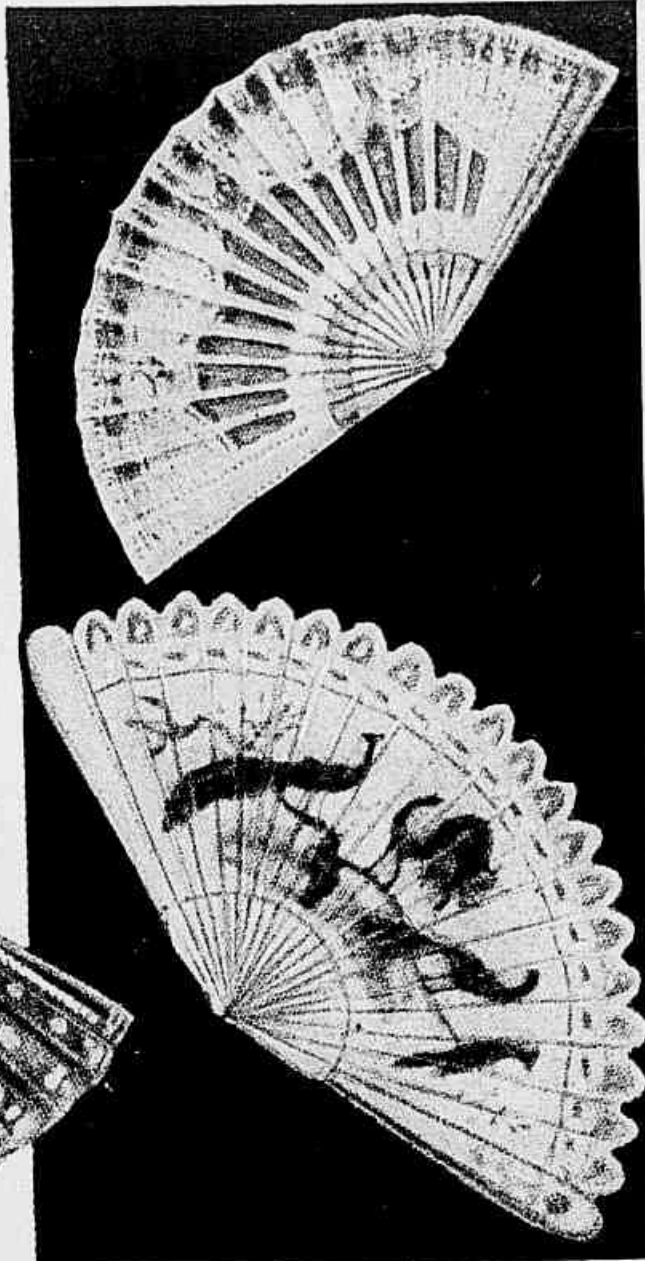
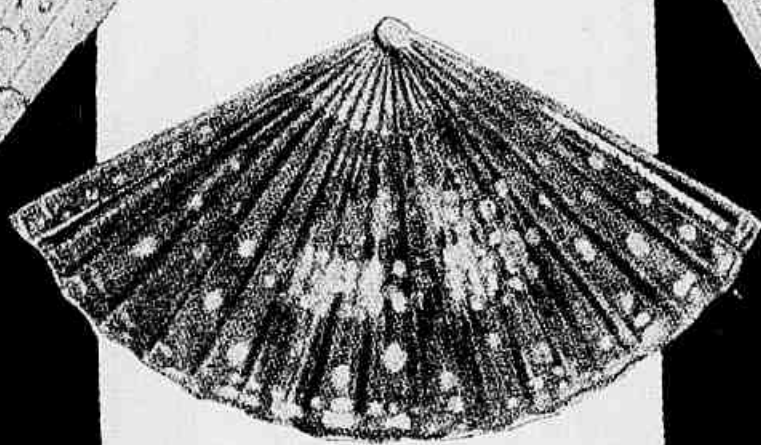
Iodosan

para dor de garganta!

UMA LATA
DE VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
bem empregada, e utilizada a proposito
resguardará
vossa Garganta, vossos Bronchios,
vossos Pulmões,
combatendo eficazmente
DEFLUXOS, BRONCHITES, GRIPPE, ASTHMA,
EMPHYSEMA, etc.
Mas sobre tudo EXIJI as verdadeiras
PASTILHAS VALDA
vendidas sómente
EM LATAS com o nome VALDA
Encontram-se em todas as Pharmacias et Drogarias
APPROVADO PELA HYGIENE DO BRAZIL
EM 22 DE MARÇO DE 1912
LOBO NOME 262
FORM. MENTHOL 0.002, EUCALYPTOL 0.0006 P. PAST.



LEQUES PARA AS COLECCIONADORAS



Entre os objectos que são coleccionados para guarnecer as vitrines, os leques são dos mais interessantes.

Para aquellas que não são conhecedoras diremos que os leques feitos de marfim ou mesmo alguns sendo d'uma massa de papel que imita o marfim são considerados muito originaes;

são da época Luiz XVI, e realçados com ouro tanto nas terminações das varetas como na propria pintura que os guarnece. Uma fita enfiada no rendado das varetas mantém o leque.

Os do grande seculo de Luiz XV tem as varetas de marfim trabalhado, cobertas com pergaminho,

pintado com aguarella, algumas guarnecidas com uma massa metallica (vasos e arabescos) que é um dos caracteristicos da época.

Nos leques da época do Directorio encontram-se forradas de gaze com flôres formadas por palheta de aço com armação de tartaruga clara.

Os leques chinezes são também muito interessantes, mesmo os que não tem as figuras com rostos de porcelana. Com as suas armações de marfim rendado; com seus bordados, uns de cor mas outros completamente brancos; todos cheios

de pequenos discos de espelho. Galões de prata terminam em geral esses curiosos leques.

Entre os da época Imperio são lindos os de tartaruga loura ou de chifre com gravação de ouro, a guarnição de gaze dourada com applicações de tafetá branco palhetado de ouro vivo.

E' impossivel descrever todos os exemplares das diversas épocas, mas não se pôde deixar de citar os de armação de madeira de sandalo, de perfume doce e capitoso, coberta por gaze



Ensemble: vestido de crepe marocain beige e blusa sem mangas de velludo listado vermelho. Botões e cinto no tom vermelho. Echarpe de crepe vermelho.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

ZEA MAYS FISCHER



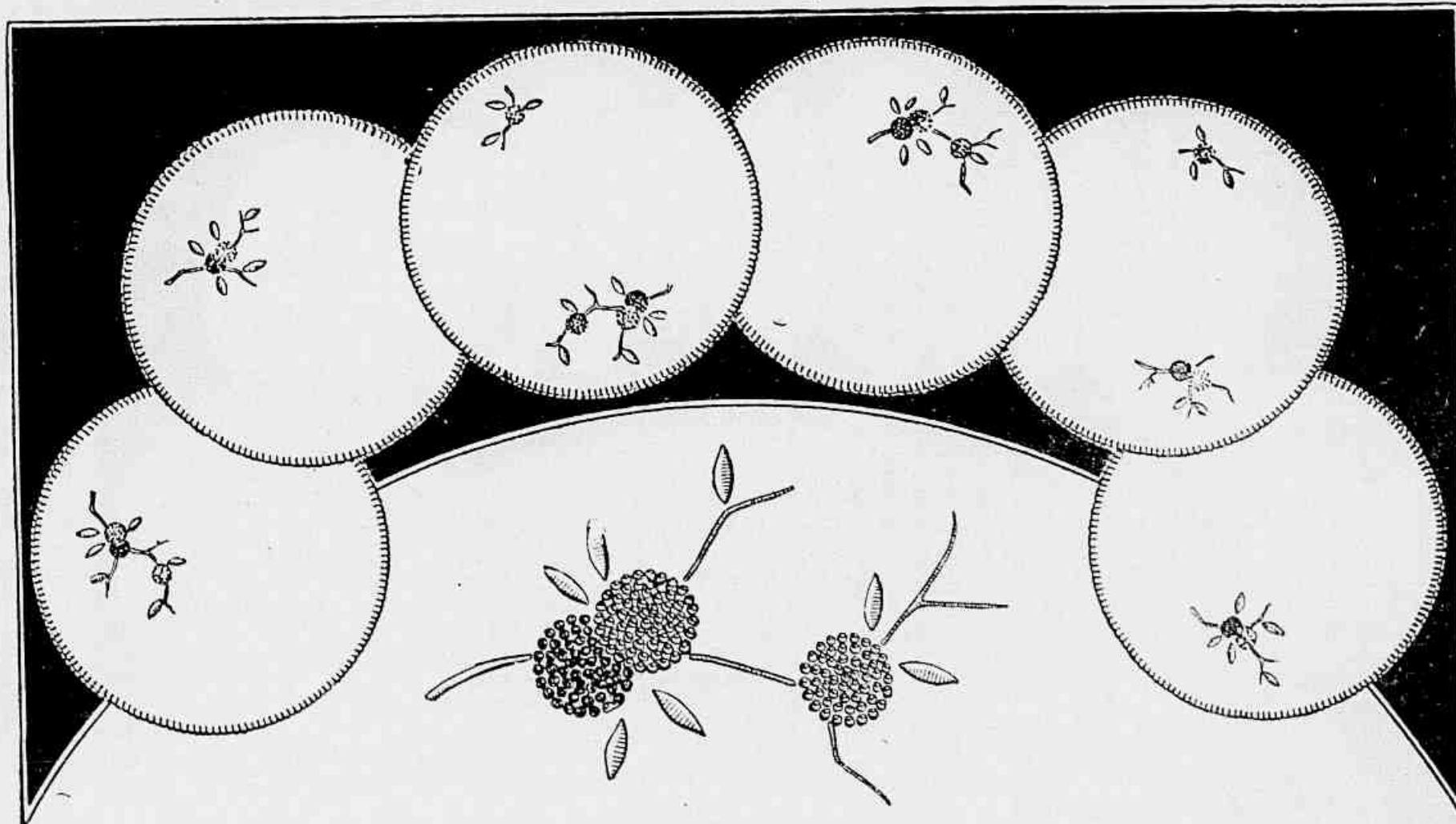
os
Adultos

*a aceitam
com prazer.*



Solicite o envio gratis do nosso interessante livrinho — "Guia das Mães e Donas de Casa" — Caixa Postal 1 — Joinville — (Santa Catharina).

Pannos bordados para a mesa



E' muito interessante a moda de collocar um panninho sob o prato na hora do chá, em vez da toalha. Mas somente aquellas que tem uma mesa bem envernizada ou encerada poderão seguir esta moda. Damos aqui uma série d'esses panninhos redondos de linho ou de granité branco, guarnecidos com um ponto de festão em volta, feito com linha grossa verde ou vermelha. As groselhas serão bordadas a ponto de nó com linha vermelho escuro, claro e verde; os galhos com linha marrom ou verde; as folhas com verde. Como se mostra no modelo, pôde se dispor e variar o desenho d'esse singelo galho de fructinhas, tornando assim muito mais interessante a guarnição.

"Quem o diria! — Parecem novos!"



QUANDO os sapatos brancos começam a ficar feios e surrados, é quando o Bon Ami melhor demonstra a sua efficacia para restituir-lhes o bom aspecto.

Bon Ami não se limita a encobrir as partes sujas. Absorve e remove a sujidade, deixando os sapatos como se fossem novos. Excelente para toda a especie de sapatos brancos, exceptuando os de pellica. Deixe o asseio do seu lar a cargo do Bon Ami. Leia as suas applicações e compre um tijolo hoje mesmo.



Distribuidores Geraes
TELLES, IRMÃO & CIA. LTDA.
Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro
ANTONIO BRAGA & CIA.
Rua da Candelaria, 28/30

A VENDA EM TODA A PARTE

Bon Ami

Bon Ami Limpa

Banheiras Azulejos
Espelhos Marmore
Madeira esmaltada e Duco
Latão Alumínio
Cobre Esmalte
Linoleum Vitrinas

6-32

preta bordada com contas de aço.

Muito curiosos são os do tempo de Luiz-Philippe, de madeira dourada e trabalhada com decoração campestre, personagens com vestido balão, cachos, corselets e botinas com borlas!

São também muito interessantes os leques guardados com uma canção: palavras, musica e aguarela explicando o assumpto.

São esses exemplares

quasi todos da época revolucionaria.

Como esses objectos se pudessem falar teriam tantas coisas para contar! Surprenderam com certeza muitos segredos de amor, abrigaram rubores, assistiram a tragedias, ouviram palavras de inveja ou de malevolencia; mas, discretamente, guardam os segredos bem fechados nas pregas sedosas e hermeticamente.

Conselhos praticos

COMO TINGIR AS RENDAS

As rendas ocrées estão muito mais em moda que as brancas; pôde-se tingil-as muito facilmente em casa e existem diversos processos para obter este resultado. Desfaz-se num pouco de agua terra de Sienna, que se cõa em seguida por um panno para mistural-a na

agua da vasilha onde se vae tingir a renda.

Mas antes de tingir a renda, seja qual for o meio empregado, é preciso pô-la de molho e em seguida espremer bem. Se a renda não estiver humida, não tomará por igual a tintura. Obtem-se também um tom bonito para a renda tingindo-a com agua de chá ou de café.

Deve se preferir o chá preto ao verde, porque este dá um tom acinzentado á renda.

Para obter o tom marfim, tingem-se as rendas na cerveja.

Em caso algum se deve dependurar as rendas tintas para seccarem.

São embrulhadas em pannos, mas o melhor processo é passal-as immediatamente a ferro.

Deve se juntar um pouco de polvilho ou de gomma arabica na agua da tintura para dar a consistencia da renda nova. As rendas muito delicadas não devem ser passadas a ferro; são enroladas em volta de uma garrafa tendo o cuidado de estical-as muito bem enquanto se for enrolando na garrafa, pregando-se cuidadosamente a ultima volta com alfinetes.



Vestido de crepe da China branco, sem mangas. Cinto de pellica verde jade, botões de galalithe verde jade. Capa de crepe da China verde jade, abotoando se com um botão igual aos do vestido.

GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES



1 — Vestido de crepe de lã azul marinha: a saia levemente enformada, gola-revers e grandes punhos de crepe branco. Botões de aço, assim como a fivela do cinto de verniz preto.
2 — Vestido de jersey verde-amendoa, a parte de cima do corpo do mesmo tecido branco. Bolero de jersey listado branco e verde.

NUMA CASA DE FAMILIA
NUNCA DEVE FALTAR O

REGULADOR SIAN

É o remedio indicado para normalisar
as crises mensaes das senhoras, evitando
colicas, nervosismo, dores de cabeça,
enxaquecas, tonteiras, etc.

Contra todas as molestias do utero e dos ovarios

É um producto do Laboratorio Sian-Rio

"FRANKOL"

Super - Fortificante

Especifico das molestias nervosas e restaurador das forças. Remedio sublime para as senhoras grávidas, amas de leite e para todos os organismos enfraquecidos. Aumenta o peso de 2 a 4 kilos em um mez de uso continuo.

**Sangue impuro**

Espinhas nas costas são avisos dados pelo organismo de que seu sangue está impuro. Procure um remedio sem perda de tempo, antes do peor sobrevir.

Uma pequena dose de KRUSCHEN SALTS tomada cada manhã no seu café (sendo inteiramente sem sabor) conservará seu sangue puro e o preservará de doenças.

KRUSCHEN SALTS

Limpam o sangue.

Faça experiencia com o novo tamanho "Mignon".
Dura 35 dias.

Conselhos sociaes

SABER CONVERSAR EM SOCIEDADE

Apezar de dizerem, com razão, que a arte de saber ouvir é uma das mais difíceis e a que mais agrada, não esperem no entanto fazer carreira na sociedade se não tiverem nada para contar. Não se trata, evidentemente, de fazer discursos; esses não são mais ouvidos; as longas narrativas não leem a menor probabilidade de prender a atenção. O que agrada são os jogos de artifício rápidos, que explodem, illuminam e se apagam immediatamente. Ser espirituoso é ser breve. E bem poucos o são. Mas nem todos podem ser espirituosos, é um dom de alguns privilegiados; ao menos, porém, devem procurar ler uma conversa que interesse os ouvintes. E'

PHILIPS

APPARELHOS DE RADIO

E

VALVULAS "MINIWATT"

MODA INFANTIL

1 — Vestido de lã leve de xadrez, fundo azul com xadrez branco. Botões azues e cinto do proprio tecido. 2 — Vestido de crepe da China, fundo branco com cravos vermelhos. Pequenos laços do proprio tecido guarnecem frente. 3 — Manteau de lã, cinzento claro, levemente cinto. Cruza, abotoando-se com quatro botões forrados com o tecido do manteau. Os revers e punhos guarnecidos com pespointos. 4 — Manteau de crepe marocain azul pastel com pelerine, guarnição de pespointos.

5 — Vestidinho de crepe da China rosa claro, guarnecido com nervures. Babadinhos plissados de crepe branco na golla e nas mangueiras. 6 — Vestidinho de lã escoceza, enfeado com tiras de linon festonado. 7 — Manteau de tecido côtelé vermelho vivo, guarnecido com vizes do proprio tecido.

TOILETTES PARA A NOITE

1 — Capa original para acompanhar os vestidos da noite: pôde ser executada em velludo ou setim laqué. 2 — Vestido de crepe-setim rosa pallido; uma tira applicada simula basquinha na saia e bolero no corpo. 3 — Toilete de mousseline preta, capa-eharpe do mesmo tecido; pôde ser feita num tom vivo, suave ou do mesmo tom do vestido. 4 — Vestido de setim branco muito flexivel; a unica cruzase nas costas e desce na frente até a barra da saia. Saia cortada em forme.

precisa saber contar o mais resumidamente possível factos e aneddotas que agradem e commovam a gente da sociedade actual. E' essa uma empreza difficil porque vivem sob o signo da simultaneidade, recém-chegados no reino da rapidez, avidos de irem a toda parte no menor tempo possível, com a possibilidade de ouvir o mundo inteiro em suas diferentes linguagens, pelo radio, cinema etc. Como saber o que vale a pena ser relido e contado? Oufrora, quando a vida se desenrolava num rythmo

mais nobre, como tudo era mais claro! O que tinha importancia discernia-se pelo espaço que lhe era dado no tempo. A margem que o tempo punha em volta dum acontecimento, e que lhe dava seu valor, não é mais possível conceder-lhe. Tudo agora se atropela para prejudicar-se e confundir-se. No entanto, dessa riqueza e dessa desordem poder-se-ia salvar as ideias geraes; mas nem as ideias geraes nem as conversas geraes são mais apreciadas; para que uma reunião seja alegre e um jantar tenha bom exito.

**CUTIVACIN**

Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e
pequenos abcessos

FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO PAULLEITE - RIO -



— E' indispensavel, minha senhora, que a sua idade seja inscripta neste documento.
— Então... ponha trinta e nove annos... mas escreva o peor possivel...

REGULADOR SANT'ANNA

O MELHOR
SEDATIVO
DO UTERO
E DOS
OVARIOS.



mente, assim como agrada invariavelmente o que está informado de tudo que se passa na sociedade, não porque receba mais confidencias que qualquer outro, mas porque sabe interpretar o que apanha no ar, e sabe resumir o historico dos ullimos polins. A sagaz dona de casa, que sabe receber, não deixa de convidar esses especialistas mundanos, que no curlo espaço dum chá ou dum jantar informam os presentes de tudo que lhes póde interessar.

Pensamento

Ha entes que a vida não modelou: morrem tal qual como nasceram; a maior parte das vezes, nem bons nem maus, obstinados a manterem-se num plano inferior, a sustentar duas ou tres opiniões que julgam de primeira ordem, mas que interessam só a elles mesmos.

Não evoluem, porque estão convictos de possuir toda a verdae.

A posição que occupam

é preciso que não tenha apenas um bom conversador, mas diversos, e trocas de opiniões rapidas e particulares.

Os que mais agradam em sociedade não são os sabios, nem o viajante erudito que faz uma narração pitoresca das suas viagens, mas aquelle que conta a ullima peça que fez successo em Paris, a vida nocturna dos cabarets de Berlim, as intimidades dos astros da tela; o que a moda decretou, erudição internacional que agrada infallivel-



"GETS-IT"

Allivia instantaneamente
o CALLO
mais doloroso.

Compre um frasco hoje.



A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' a vitalisação scientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radio-atividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, antiseptico, microbicida, contra CASPA e AFECCOES do couro cabelludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.



Manteaux praticos

1 — Interessante manteau de lã bege ou azul acinzentado, cintado e pespontado. Os pespontos são feitos a um centimetro da margem. 2 — Manteau de lã côtelé cinzento escuro, mangas raglan. Botões forrados com pelica cinzenta, cinto da mesma pelica. 3 — Manteau de tweed, cinzento claro, cruzado e abotoado com seis botões do mesmo tom.

está na sua medida, e tão estreita que não podem fazer movimentos; não

gozam nem soffrem muito. Nada os commove nem os surprehende fóra do

circulo immutavel das suas ideias.

SANDY.

COMO EVITAR OS INCOMMODOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um mal-estar geral, ou soffre de azedumes, azias, pesadumes ou flatulencias, é mais que provavel que a acidez do estomago seja a causa desses males. As perturbacões digestivas são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funcões da digestão. Afim de evitar os males causados por hyper-acidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desaparecer os azedumes, azias, flatulencia e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permitindo ao estomago continuar suas funcões digestivas sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e acha-se á venda em todas as pharmacias.



Consultorio Medico

A correspondência para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano 7—Edifício Odton—Sala 715—7.º andar.

Lena (Rio) — Não é um tratamento para engorda que o seu estado requer. A gastrite chronica e a asthma explicam o seu emmagrecimento. O desaparecimento da asthma nas suas ausencias do Districto Federal lhe attribue favoravel

prognostico. A asthma é uma doenca allergica, expressão de um phenomeno de hypersensibilidade a qualquer factor ambiente, principalmente ao climatico, como noll-o demonstrou praticamente *Storm van Loewen*, ou depende, como temos visto em numerosos casos, de factor alimentar que existe aqui no Rio e falta no interior.

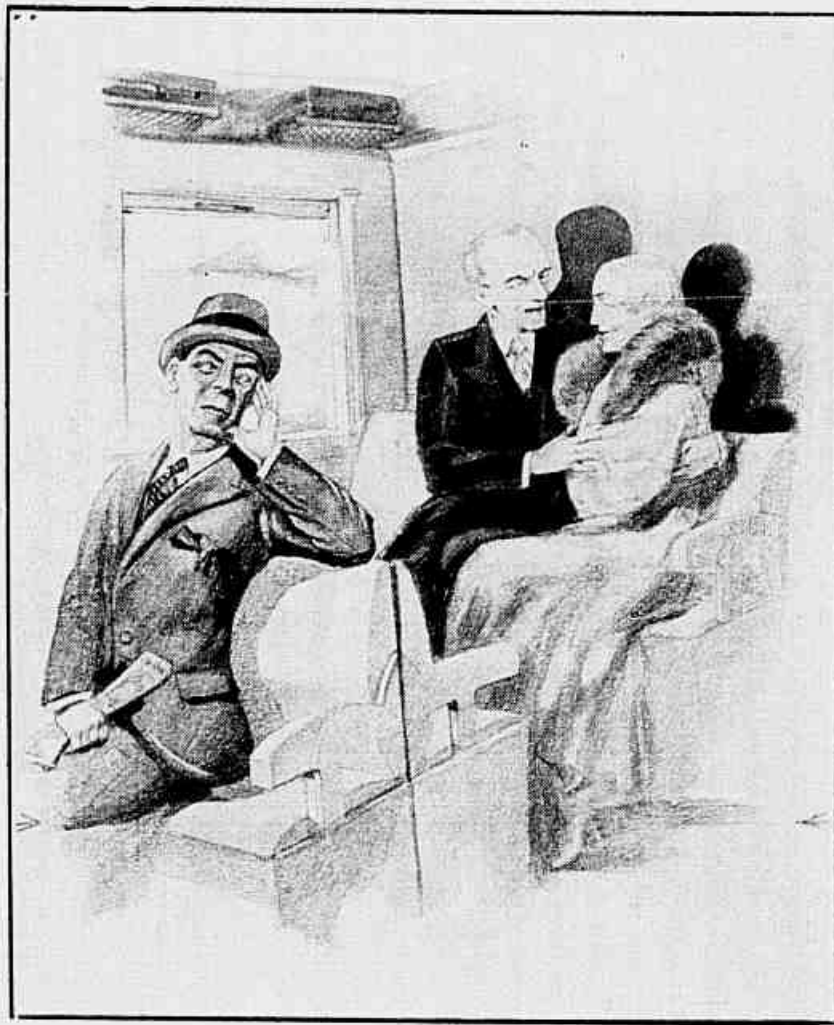
Marlene (Rio) — Só um exame pode apurar a causa dos phenomenos nervosos e vaso-motores. A insensibilidade da região pharyngea tem sido descripta como um estygma das psychonevroses.

Senhorita Nenê (Rio) — E' preciso

Viagem de nupcias...

O que foi a sina de um passageiro neurasthenico! O caprichoso acaso collocara-o ao lado de um casal, que fazia sua viagem de nupcias. A vivacidade jovial que sobressahia de todos os gestos do esposo amoroso, contrastando com as cansateadas que bordavam sua cabeça, sem duvida denunciadoras de uma avançada idade, chamara particularmente sua attenção, e o cavalheiro não ponde deixar de se tornar indiscreto. Fez-se todo ouvidos. Em pouco tempo, entretanto, descobriu, através as meias phrases, a fonte donde emanava toda a alegria do feliz esposo: era uma creatura que reconquistara todas as energias gastas nas loucuras da mocidade, por meio da restauração organica possivel hoje com os hormônios glandulares levados de novo á nossa circulação sanguinea. Fez elle o seu tratamento pelas Perolas Titus, essa preciosa medicina allemã que, dando alento ao corpo, em todos os sentidos, exerce sobre elle uma apreciavel acção hypertensora, que equivale levar o homem a uma Nova Vida. O cavalheiro esteve a ponto de tornar-se invejoso, mas comprehendeu que o mais acertado seria tirar desse facto que testemunhava um exemplo: imitar, sem perda de tempo, o esposo amoroso, combatendo sua neurasthenia com os hormônios que se contém em estado vital nas Perolas Titus.

As pessoas interessadas no tratamento por esta medicina poderão receber um folheto illustrado dos seus depositarios, W. Keetman & Cia., á Av. Rio Branco,



n. 175-2.º andar. Nesse endereço as pessoas interessadas nesse tratamento têm á sua disposição, gratuitamente, os serviços de um medico especialista, das 15½ ás 17½ horas. Este mesmo serviço é feito pelas nossas succursaes: — em São Paulo, á Rua S. Bento n. 49-2.º; em Porto Alegre, á Galeria Chaves, apt. 15; em Recife, á rua João Pessoa n. 255-1.º; em Belo Horizonte, rua Bahia 958; em Curitiba, praça Tiradentes 554; em Victoria, Av. Cleto Nunes, 45; na Bahia, rua Corpo Santo 55-1.º.

VIVER ASSIM...

OU ASSIM?

OVARIUTERAN

contém o hormonio ativo do ovario

É o REGULADOR ideal das funções femininas

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

E' indispensavel nos toucadores elegantes. Diferencia de todos os similares. Fulmina a CASPA, transformando a poeira, gordura, n'um sabão de neve, perfumado, anticeptico, vitalisante e microbicida. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

ATRAZOS COLICAS HEMORRAGIAS CONGESTÃO DO UTERO E DO OVARIO

LAB RAUL LEITE RIO



Av. Gomes Freire, 133

tem a honra de convidar V. Ex. e Exma. familia para visitar a sua GRANDE EXPOSIÇÃO de riquissimo sortimento de pelles finas para a nova estação de inverno.

fazer o tratamento geral da obesidade cujo effeito sobre a localização no ventre é sempre muito effizaz. Simultaneamente com o regimen e os medicamentos que lhe forem prescritos pelo medico que a examine, recomendo-lhe a gymnastica abdominal, sobretudo o exercicio denominado de *replação*. Alongue-se debruçada

no chão, as mãos atrás da nuca, os pés ligeiramente levantados. Esforce-se por avançar pelos simples movimentos dos musculos do abdomen. Em pouco tempo se habituara ao exercicio que lhe pareceu difficil no primeiro dia.

BENJAMIN FERREIRA.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Murtori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.

AINDA NÃO É HORA, FILHINHA!

A tosse já passou com a primeira colher; agora, espere a hora de tomar outra dóze.



FANTANOL

agrada ao paladar das creancas, e por isso o medicamento que se dá facilmente ao doentinho. Não prejudica o estomago infantil e em todos os casos de tosse, mesmo rebelde, e de effeito rapido e seguro

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - RIO



Lucile Paray poz o nome de "Week-end" neste costume de sport. A saia e o casaco de tecido *Madras*, cor de mostarda, a blusa de *Royamat*.

-JOÃO PAULINO NÃO CÁE NUNCA?
-NUNCA! E' COMO O CABELLO DE QUEM USA

PILOFERO



"PILOFERO"

é uma defesa permanente contra a calvie. Tonificando a raiz do cabelo, evita-lhe a queda e intensifica o crescimento dos cabellos novos

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - RIO

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
: : : : : Domestica, etc. : : : : :

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO